Assegurada a situação dos motoristas dos autos particulares

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 167 — Rio de Janeiro | Diretores: Wladimir Bernardes e Bastos Tigre | Domingo, 19 de Julho de 1942

Resistência na linha Rostov-Stalingrado-Voronezh

Desde a «batalha da Grã-Bretanha»

O capitão Oliver Lyttleton adverte que o país jamais esteve diante de tão grave perigo

ALDERSHOT, INGLATERRA, 18 (U. P.)

EM um discurso pronunciado nesta cidade, o ministro da Produção, capitão Oliver Lyttleton, advertiu que desde a batalha da Grã-Bretanha o país jamais esteve em maior perigo que agora. Acrescentou que "os próximos 80 dias figurarão entre os mais graves que já passamos", assinalando que a atual ofensiva do Eixo no sul da Rússia talvez seja o esforço máximo da máquina bélica alemã e disse "ainda não se decidiu a luta nessa frente". Destacou tambem que tanto na Inglaterra como na Rússia fora prevista a ofensiva alemã e, em consequência disso, se fizeram todos os preparativos para fazer-lhe

(Conclue na pag. 14)

INVESTIDO NO CARGO O NOVO CHEFE DE POLICIA

A CERIMÔNIA DA POSSE PERANTE O MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça cumprimentando o coronel Alcides Gonçalves Etchgoyen logo após a sua posse no cargo de chefe de policia

TEVE lugar, ontem, às 15 horas, no Palácio Monroe, a cerimônia da posse do coronel Alcides Gonçalves Etchgoyen no cargo de chefe de Policia do Distrito Federal.

O ato presidido pelo sr. Marcondes Filho, teve a presença de altas patentes do Exército, funcionários do Ministério da Justiça, autoridades civis e militares e outras pessoas gratas. O ministro da Justiça acompanhado de seus auxiliares, recebeu, em seu gabinete, o coronel Alcides Etchgoyen, entretendo momentos de palestra. Minutos após os presentes dirigiram-se para o salão central do Monroe, onde teve lugar a cerimônia. Lido o termo de posse, o sr. Marcondes Filho, em rápidas palavras, saudou o novo chefe de Polícia do Distrito Federal, salientando os serviços que tem prestado ao Brasil nos vários postos de sua carreira, para fixar, após, as árduas responsabilidades que pesavam sobre os ombros do

(Conclue na página 14)

OS EXÉRCITOS DE TIMOCHENCO PREPARAM-SE PARA A BATALHA DECISIVA — FURIOSA A LUTA NAS PROXIMIDADES DE LIKHAYAM

MOSCOU, 18 — (UNITED PRESS) — URGENTE

INFORMA-SE QUE AS TROPAS ALEMÃS ULTRAPASSARAM A CIDADE DE VOROSHILOVGRAD.

PRESSÃO SOBRE KONSTANTINOVSK

BERLIM, 18 (U. P. — Captado em Nova York) — Informou-se esta noite que rápidas colunas de forças motorizadas alemãs que avançavam através das estepes do Don estavam se aproximando do extremo oriental do citado rio depois de terem estabelecido uma frente sobre seu curso inferior, ao lado do istmo do Cáucaso. Os alemães estão exercendo pressão sobre a cidade de Konstantinovsk, situada a noroeste da confluência dos rios Don e Donetz, e a uns 110 quilômetros a leste de Rostov. Um porta-voz militar declarou que se formou uma frente de quase 100 quilômetros ao longo do istmo do último rio citado e que grande número de soldados russos se encontra cercado na retaguarda alemã.

Se esta notícia se confirmar, seria uma prova de que os alemães se encontrariam com sua linha do Don a 180 quilômetros do Stalingrad e as unidades que avançam a leste em direção do cotovelo do Don se encontrariam talvez a menos de 100 quilômetros daquela cidade.

(Conclue na pág. 14)

Indignação na França

Advertência à Inglaterra e aos Estados Unidos para que não toquem na frota ancorada em Alexandria

WASHINGTON, 18 — (U. P.)

O presidente Roosevelt manteve com o almirante Leahy uma conferência que durou aproximadamente uma hora.

ADVERTÊNCIA

VICHI, 18 (U. P.) — Informações procedentes de París dizem que nos círculos franceses germanófilos se formulou uma sombria advertência em que se insinua a possibilidade de que a França entre na guerra contra a Grã-Bretanha. A nota do chefe do governo francês, sr. Pierre Laval, referente aos navios de guerra franceses surtos em Alexandria é considerada

(Conclue na página 16)

OS INTERESSES DA DEFESA NACIONAL ACIMA DE TUDO

O rompimento com Washington preocupa o povo finlandês

Confiam na tradicional amizade que une os dois paises

HELSINKI, 18 — (U. P.)

A decisão tomada pelo governo de Washington em romper as relações diplomáticas com a Finlândia surpreendeu e preocupa o povo finlandês que confiava e continua confiando em que se manteria a tradicional amizade com os Estados Unidos, mesmo lutando ambos os países em campos contrários.

Muito embora não se negue a decisão tomada pelo governo norte-americano e a gravidade que ela encerra, os finlandeses não se atrevem a formular a hipótese de que isso possa ter como resultado "conclusões demasiadamente profundas".

A imprensa local não fez,

(Conclue na pág. 14)

Substitutos eventuais para os funcionários, oficiais da reserva convocados — Os avisos dos ministros da Fazenda e da Guerra, a respeito

RESPONDENDO a um aviso que o ministro Eurico Dutra endereçou aos seus colegas das demais pastas, o ministro Arthur Costa dirigiu àquele titular o seguinte aviso: "Em referência ao aviso de n. 1.686-281, de 29 de junho findo, dessa Secretaria de Estado, apraz-me comunicar a v. excia. que autorizei a Secção de Segurança Nacional deste Ministério a notificar aos chefes de repartições ou serviços em cujos quadros existam funcionários que sejam oficiais da Reserva do Exército que, desde já, devem preparar substitutos para os mesmos, afim de que o serviço não venha a sofrer perturbação, no caso da convocação dos referidos oficiais, que deverão se apresentar imediatamente às autoridades, sem que possam, para se eximirem do cumprimento desse dever, alegar eventuais prejuizos para suas reparti-

(Conclue na página 16)

Generaliza-se a luta no deserto

AO CENTRO DO "FRONT" NORTE-AMERICANO TRAVA-SE A BATALHA PRINCIPAL PARA O DOMÍNIO DO EGITO

Grande atividade aérea

CAIRO, 18 — (U. P.)

REVELOU-SE hoje, oficialmente, que os bombardeadores norte-americanos — que ontem à noite atacaram Tobruk, pouco antes do amanhecer — cumpriram vinte e uma missões táticas, em 36 dias, desde que fizeram sua aparição no Oriente-Próximo.

O brigadeiro-general Louis Brereton, que tinha sob seu comando as forças aéreas estadunidenses na Índia, e que há pouco foi transferido para o Oriente-Próximo, com igual cargo, foi quem fez a revelação.

Acrescentou que, desde que o núcleo das forças norte-americanas sob o comando do coronel Halverson lutou sobre o Mediterrâneo, durante as grandes batalhas de combóios de 13 a 15 de junho último, os estadudinenses intervieram em muitas missões, perdendo apenas três de suas máquinas em todo esse tempo.

Recorda-se que, em sua ação inicial, os pilotos norte-americanos avariaram dois navios de guerra italianos que se dirigiam a atacar um combóio britânico, em situação comprometida. As belonaves fascistas se retiraram para suas bases, com fortes danos.

Tambem manifestou que as operações dos norte-americanos se cumprem em estreita coperação com os britânicos porem mantendo seu comando norte-americano.

Concluiu dizendo que, até agora, os norte-americanos teem um pessoal de terra mínimo, que depende quase totalmente da RAF, e que é magnífica a ajuda da Real Força Aérea.

CAIRO, 18 (U. P.) — Poderosas tropas do Oitavo Exército imperial lançaram um violento ataque contra o centro das forças do Eixo, mediante a ponta de lança que opera ao longo da costa em direção

(Conclue na pág. 14)

Três milhões de homens prontos para enfrentar o comunismo

Causou repercussão em Lisboa o discurso de Franco, pela passagem do 6.° aniversário da revolução falangista

LISBOA, 18 — (U. P.)
(Especial para GAZETA DE NOTICIAS, via Western)

OS jornais de Lisboa referem-se, na primeira página, ao discurso pronunciado pelo general Franco, destacando a declaração que três milhões de homens estão prontos para enfrentar o bolchevismo, se este ameaçasse as fronteiras do país. Em caso de necessidade a Espanha procederá com a mesma energia contra os inimigos da ordem pública como quando durante a guerra civil.

Continuando sua campanha anti-comunista, a Legião Portuguesa promoveu sessões de propaganda em Santo Tirso e Figueira da Foz.

A PASSAGEM DO 6.° ANIVERSÁRIO DA VITÓRIA DA REVOLUÇÃO

MADRID, 18 (U. P.) — Comemorou-se, hoje, o 6.° aniversário da güerra civil, coincidindo a efeméride com um novo passo para a normalização institucional da Espanha, qual seja o da criação das Cortes Espanholas sobre o sistema corporativo, conforme o decreto ontem publicado.

O chefe do governo, general Franco, pronunciou ante o Conselho Nacional da Falange um discurso para recordar o reerguimento nacional e salientar a determinação da Espanha de opor-se, com todas as suas forças, à penetração do comunismo ou de outros perigos. Tambem fez ver a superioridade do regime corporativo sobre os outros sistemas de governo e aludiu a criação das Cortes Espanholas.

O acontecimento mais destacado foi a concentração operária e de milícias falangistas, onde os assistentes, em número de 60.000, desfilaram ante o general Franco.

Generalissimo Franco

Este se dirigiu, mais tarde à sede da Secretaria Geral da Falange, em cujos jardins condecorou com as medalhas da "Velha Guarda do Partido" os ministros Demetrio Carceller, Miguel Primo de Rivera, José Luis Arrese, José Antonio Gorin e Estevan Bilbao, o vice-secretário geral da Falange e outras destacadas personalidades.

(Conclue na página 16)

Não poderão ser despedidos os motoristas

ESTADO DE GUERRA entre os Estados Unidos e a Hungria, Rumânia e Bulgaria

WASHINGTON, 18 — (U. P.)
URGENTE

O presidente Roosevelt proclamou oficialmente que existe o estado de guerra entre os Estados Unidos e a Hungria, Rumânia e Bulgária. Os cidadãos desses paises estarão sujeitos às mesmas disposições que se aplicam aos das demais nações inimigas.

A 0 hora de hoje pararam todos os automoveis particulares e a maioria dos oficiais — Em todo o território nacional houve 148 exceções

A' 0 hora de hoje entrou em vigor, em todo território nacional, a medido do Governo Federal proibindo a circulação de carros particulares e da maioria dos oficiais.

A determinação em aprepo foi ditada em defesa dos mais altos interesses do país, pois, em consequência das conhecidas dificuldades existentes no tráfego marítimo, foram reduzidas as nossas importações de combustíveis minerais, particularmente da gasolina.

Os combustíveis em questão são imprescindíveis à indústria nacional, aos transportes dos nossos produtos.

O sacrifício que, a partir do primeiro minuto de hoje, o Governo passou a solicitar do povo, é para o bem do Brasil.

OS CARROS OFICIAIS QUE PODERÃO CIRCULAR

O Conselho Nacional do Petróleo enviou aos Ministérios, à Prefeitura, à Policia Civil e repartições sediadas nesta capital, a relação dos carros oficiais que poderão trafegar no Distrito Federal a partir de zero hora de hoje.

Quanto aos Ministérios da Guerra e da Aeronáutica, as exceções foram determinadas para todo o país. Assim é que 55 carros do Ministério da Guerra e 19 do da Aeronáutica, poderão circular em todo o território nacional.

As cifras referentes às repartições citadas a seguir são de carros do Distrito Federal: Ministério da Marinha, 4; Ministério das Relações Exteriores, 7; Ministério da

(Conclue na pág. 14)

LAVAL PARTIDÁRIO DA MONARQUIA NA ESPANHA

ZURICH, 18 — (U. P.)

NOS círculos politicos se diz que o presidente do Conselho da França, sr. Pierre Laval, é ativo partidário da restauração da monarquia na Espanha, de conformidade com seu antigo plano de criar uma poderosa união latina entre a França, Espanha e Portugal, baseado na presunção de que, algum dia, a Itália se afastará da Alemanha.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
400 réis

PANORAMA DA GUERRA

Ásia e Oceano Pacífico

Os chineses estão contra-atacando violentamente na região sudeste da província de Che-Kiang e as posições japonesas nas imediações de Wen-Chou, ao passo que outras forças nacionalistas estão realizando ataques aos nipônicos na província de Kiang-Si.

Essas duas ações dos soldados de Chiang-Kai-Shek são consideradas de grande importância, pois, representam que as defesas da China tornaram-se mais fortes nos últimos tempos.

Telegramas de Tóquio dizem que as operações de guerra na zona leste chinesa prosseguem satisfatoriamente para as tropas nipônicas e que os seus planos estão sendo cumpridos com êxito.

* * *

Aviões aliados voltaram a atacar as bases japonesas nas ilhas próximas da Austrália, causando danos de importância militar em objetivos pre-determinados.

Europa

Prossegue, assumindo, cada vez um ritmo mais acelerado, a ofensiva germânica contra o Cáucaso.

Depois de terem tomado de assalto a cidade de Voroneschi, as tropas blindadas alemãs seguiram marcha rumo ao leste, enquanto que outros contingentes, ultrapassando a cidade de Millerovo, alcançaram o baixo Don e ameaçam Rostov pelo flanco e retaguarda.

Outras tropas germânicas, partindo de Migulinskaia, estão descendo o curso do Don e se dirigem para o sul, visando aproximar-se de Stalingrad.

Os russos estão se retirando em toda a região a leste de Boguchar e Millerovo, com o possivel propósito de apresentar ocasião ao inimigo de uma batalha decisiva, que já está sendo chamada como a "última batalha da Rússia", nas planícies do baixo Don e nas regiões entre o Don e o Volga, nas proximidades de Stalingrad.

Comentários de Londres sobre a situação na Rússia dizem que a única linha viavel de defesa russa está baseada nas posições de Rostov, Stalingrad e Voroneschi.

Dizem os peritos militares que o marechal Timochenco retirará seus exércitos para uma linha em forma de arco, partindo de Rostov pela margem ocidental do Don até Stalingrad, fazendo depois uma curva em direção de Voroneschi. Há, porem, o perigo das forças de von Bock, que avançam velozmente pelas estepes do Don, ameaçando, ou possivelmente já tendo conseguido isolar os exércitos russos do sul e do norte. Se os alemães conseguirem chegar às margens do Volga e se apossarem de Stalingrad, os russos experimentariam enormes perdas de carater econômico e sofreriam um grande golpe estratégico, acrescentam os comentaristas ingleses.

As observações dos britânicos terminam dizendo que se torna urgente o estabelecimento de uma segunda frente, enquanto os exércitos alemães estão ocupados em exterminar a Rússia.

Notícias de Berlim dizem que o baixo Don foi atingido e que a cidade de Rostov está diretamente ameaçada pelas colunas blindadas alemãs.

África e Mediterraneo

Segundo informes do Cairo, a luta na região de El Alamein generaliza-se por toda a frente de combate, estando as atenções voltadas para o setor central.

Nessa parte os alemães teem atacado com violência as linhas britânicas e, embora fossem rechaçados várias vezes, voltaram à ofensiva durante a tarde de ontem com mais vigor. Da atual batalha que se trava na frente central já citada, dizem os observadores ingleses que pode decidir-se a sorte de Alexandria.

Segundo outros comentários de procedência inglesa, os germânicos teem recebido constantes reforços para suas fileiras e estão lutando com grande superioridade numérica.

Ambos os beligerantes informam que houve intensa atividade aérea de parte a parte.

A organização da defesa passiva anti-aérea

A conferência que o coronel Orozimbo Martins Pereira pronunciará amanhã

O coronel Orozimbo Martins Pereira, autor do livro "Alerta", catecismo da defesa passiva anti-aérea civil oferecido à nação e ultimamente lançado à publicidade pela Imprensa Nacional, pronunciará, na próxima segunda-feira, dia 20, às 17 horas, no Clube Naval, uma conferência para a qual foram convidadas as altas autoridades públicas do Distrito Federal e do Estado do Rio. A palestra versará sobre a "Organização da Defesa Passiva Anti-Aérea Civil" dos pontos sensiveis do Brasil, particularmente da capital federal e de Niterói.

Especialista no assunto, o coronel Orozimbo ilustrará a sua conferência com grande número de gráficos, mostrando a maneira mais prática de defesa passiva adotada, já, nos grandes centros.

Tratando-se de uma palestra que, particularmente, interessa ao governo, foram especialmente convidados para assistir essa conferência os ministros de Estado, o interventor do Estado do Rio, interventores federais presentemente nesta capital, o prefeito do Distrito Federal e o seu secretariado, chefes das Casas Militar e Civil da Presidência da República, generais, almirantes, oficiais superiores do Exército, Armada e Aeronáutica, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Secções de Segurança Nacional, altas autoridades civis e inúmeras pessoas gradas.

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETORES:
Wladimir Bernardes
e
Bastos Tigre

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

SECRETARIO
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-3080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

REPRESENTANTE
Em Belo Horizonte:
LAFAYETTE MAIA
Rua Tupinambás 498
Edif. Sarandy, sala 113

—::—

ASSINATURAS

Por 12 meses	100$000
Por 6 meses	60$000
PARA O ESTRANGEIRO:	
Anual	300$000
NÚMERO AVULSO	
Na Capital	$400
Nos Estados	$400

—::—

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

Sonho de uma noite de frio

BASTOS TIGRE

SONHEI a noite passada... Antes de prosseguir devo informar aos leitores que sonho todas as noites, o que faz com que os meus dias tenham as suas 24 horas completas. Isto não acontece a quem dorme sono profundo e sem sonhos; este é roubado em um terço de vida que ele vive provisoriamente morto.

Relevem-me que esteja dando aqui publicidade a estas coisas íntimas; é uma pequena vaidade a ser levada à conta dos meus pecados veniais. Tenho um amigo que passa três minutos e meio de respiração suspensa. E tem orgulho nisso. Outro que se ufana de conhecer os pios das aves e imitá-las. Um terceiro, maior de cinquenta anos, lembra-se do nome de todos os seus colegas da escola primária. E recita-os a quem quiser ouvi-los.

Há, como veem, vaidades ainda mais idiotas do que está minha de sonhar todas as noites. E' verdade que nem sempre, pela manhã, me lembro de todo o sonho em sua perfeita sequência ilógica: apanho pedaços, um aqui outro acolá, emendo-os, alinhavo-os, e, se vale a pena, colaboro com a imaginação, que é o sonho em vigília, nos trechos agradaveis que por ventura me tenham fugido à retentiva.

Se há falsificação do sonho, ela a ninguem prejudica. Mesmo as pessoas que nele estiveram presentes não chegam a tomar conhecimento do papel que "de fato" representaram, ou do que as fiz representar com a minha colaboração posterior. Principalmente em se tratando de senhoras do meu maior respeito.

Voltemos, porem, ao meu sonho da noite passada. Vou contá-lo na integra, tal qual o reconstrui entre o café e o banho. Juro pela alma de todos os sonhadores meus antepassados que não lhe pus um remendo sequer da minha fantasia acordada.

Sonhei que estava num pavilhão imenso que se estendia a perder de vista, em comprimento e largura. As colunas que sustentavam o teto, eram pilhas de bobinas de papel de imprensa; havia outras pilhas de resmas de "couché", de assetinado, de "bufant" e de papéis caros do Japão e da China.

(Abro um parêntesis para notar que o "climax" do sonho está justificado: idéia fixa da crise de papel no subconciente do jornalista. Podia citar Freud, mas prefiro fechar o parêntesis).

Havia tambem no pavilhão colossal imensas rimas de livros encadernados, uns "doves sur tranche", outros em encadernações vulgares, para o comércio: e, em quantidade maior, o povilhéo das brochuras. Enchia o ambiente um culto perfume de papel, de tinta, e de cola.

O mais interessante é que, espalhadas, aqui e alem, numa aparente desordem, viam-se escrevaninhas e, a elas sentados, escritores a trabalhar, enchendo tiras de papel. Lá estavam vários homens de letras e até acadêmicos, produzindo, obrando. Papel não lhes faltava onde grafar pensamento. Tudo gente conhecida. Não cito nomes (embora os recorde muito bem) porque não gosto, nem mesmo em sonho de esquecer os amigos.

Creio que eu visitava o pavilhão em turista, com perdão. dos gramáticos. Porque a nenhum dos escribas me dirigi, limitando-me a observar o movimento.

Vi, então, que pessoas estranhas se aproximavam de um escritor, compravam-lhe um artigo (artigo no sentido comercial) talvez novela, romance, biografia, ensaio filosófico, ou o que é; passavam a outra escrevaninha e entregavam ao seu ocupante o artigo comprado. O funcionário, — chamemô-lo assim, — punha-se a trabalhar sobre o trabalho feito, consertando-o, emendando-o, polindo-o, dando-lhe forma o estilo.

Isto pensei eu, depois, quando, acordado, procurei interpretar o sonho, ao meu jeito de homem desperto.

No sonho o comprador passava ainda a outras mesas, até chegar à do editor. Este instantaneamente transformava o trabalho em livro, com o nome do autor, o comprador, em letras douradas a fogo sobre marroquim.

Tudo se passava assim, instantânea e absurdamente. Mas lembro-me que se passava muito bem, o que é raro acontecer com o que se opera com vagar e lógica.

Ao reconstituir o sonho, pela manhã, entre o banho e a barba, refleti em que o absurdo é apenas aparente como o "zero sobre zero" na indeterminação de certas soluções algébricas.

Absurdo é o que se vê na realidade. Por que há-de o homem a quem acode a boa ou bela idéia ter, ele mesmo, de escrevê-la com clareza, dotá-la de boa gramática, dar-lhe estilo elegante, unificá-la em livro, levar este ao editor e, ainda por cima, assinar o trabalho como seu autor?

Se um homem sozinho não faz uma máquina, nem um chapéu, nem um simples alfinete, como achar-se razoavel que um só operário das letras tenha a inspiração, a sintaxe, a forma, o estilo, e, **par dessour le marché**, assine a obra e se locuplete com os proventos que ela der?

Não sei como interpretaria mestre Freud este meu sonho de uma noite de frio. Eu, por mim, depois de refletir sobre a idiotice dos sonhos, concluo que foi este um dos mais sensatos que já tive em toda a minha vida semi-morta.

Contando-o ao meu amigo Armando Gonzaga, lembrou-me ele:

— Mas, olhe aqui... os nossos compositores de música popular há muitos anos que estão realizando o seu sonho... Bossa, inspiração, assovio, escrita, harmonia, orquestração, gravação, direito autoral... Tudo separado. Não há mistura possivel.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo aposentadoria a Ignacio Rodrigues Martins no cargo de chefe de portaria do extinto Senado Federal, padrão K.

Na pasta da Educação

Demitindo Maria Eugenia Quaresma do cargo de bibliotecário-auxiliar, classe E.

Na pasta da Guerra

Concedendo aposentadoria a Olympio de Verçosa Pitanga no cargo de escrevente, classe F.

Aposentando Jayme de Souza Gomes no cargo de cozinheiro, classe D, e Luiz de Souza Carvalho no cargo de inspetor de alunos, classe F.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Agripino Nunes de Azevedo, escrevente, classe F, da Auditoria da 8.ª Região Militar para o Serviço de Fundos da 7.ª Região Militar.

Removendo, a pedido, Severino Ferreira da Silva, servente, classe B, do Arsenal de Guerra do Rio para a Diretoria de Recrutamento; e Octavio Steiner do Couto, auditor de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão M, da 2.ª Auditoria da 3.ª Região Militar para a Auditoria da 5.ª Região Militar.

Dispensando Sylvio de Souza Oliveira, de servir como substituto de ocupante do cargo de oficial de Justiça de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão C.

Designando Geraldo Licarião da Trindade para servir como substituto de ocupante do cargo de oficial de justiça do 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão C.

Na pasta da Viação

Transferindo, a pedido, Maria Cleonice Cavalcante Sidrim, do cargo de postalista-auxiliar, clases E para o de escriturário, classe E.

DECRETO - LEI ASSINADO

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis: Abrindo: pelo Ministério da Educação, o crédito especial de...... 12:000$0 para o pagamento, no corrente exercício, de diárias a servidores da Escola Nacional de Minas e Metalurgia; e, o crédito suplementar de 6:000$0 à verba do pessoal extranumerário do Departamento Nacional de Educação.

O diretor da Engenharia do Exército seguirá para o norte

Em avião das Forças Aéreas Brasileiras, segue amanhã, para o norte do país, o general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia. Acompanharão o diretor de Engenharia, nessa viagem de inspeção, que se estenderá inclusive a Fernando Noronha, o tenente coronel Raul de Miranda Leal, chefe da secção de obras da mesma Diretoria, o major Amanajás de Carvalho, adjunto do Gabinete e capitão Moacyr Ignacio Domingues, ajudante de ordens.

O Grupo-Escola vai homenagear o general Canrobert Costa

No dia 21, terça-feira, o Grupo Escola homenageará o seu ex-comandante general Canrobert Pereira da Costa, por motivo de sua recente promoção. Ao meio dia, no Cassino dos Oficiais, realizar-se-á um almoço, que terá a presença de todos oficiais e como convidados de honra todos ex-comandantes do Grupo Escola, ora nesta Capital, coronel Alcio Souto, tenentes coronéis Alcides Gonçalves Etchegoyen e Antonio José de Lima Camara.

Despertando na mocidade o respeito ao passado

O interventor Amaral Peixoto determinou ao secretário de Educação do Estado que inicie, imediatamente, em todas as escolas, amplo movimento no sentido de despertar o entusiasmo da mocidade pela carreira militar.

Recomendou o chefe do governo fluminense que, diariamente, sejam cantadas, nos estabelecimentos de ensino, canções patrióticas e que cada educador faça preleções de ordem cívica para os seus alunos.

A iniciativa tem como principal objetivo despertar na juventude, desde os seus primeiros passos na vida escolar, o entusiasmo pelos atos heróicos dos nossos antepassados, como exemplo para as atitudes que no decorrer do tempo tenha de adotar, seja para defender a pátria, seja para preservar as instituições, consolidadas com o suor e o sangue dos nossos maiores.

Alargadas as atividades da Companhia Siderúrgica Brasileira

CURITIBA, 18 (A. N.) — Acha-se em Curitiba o cel. Elpidio Martins, diretor da Companhia Siderúrgica do Brasil, a serviço da grande organização que dirige, alargando as atividades da mesma em nosso Estado.

O estágio da segunda turma de aspirantes médicos do Exército

As inscrições para o estágio da segunda turma de aspirantes médicos da reserva serão abertas a 25 próximo e encerradas a 30 do corrente. Foi limitada em 60 o número de inscrições. As informações serão prestadas na Diretoria de Saude.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

Os voluntários da Base Aérea dos Afonsos, que tenham seus documentos em ordem e satisfaçam as condições exigidas, deverão comparecer amanhã, dia 20, às 8 horas, no Campo dos Afonsos, 1.º Regimento de Aviação.

—

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Raymundo Fernandez-Cuesta y Merelo, embaixador da Espanha, por motivo da passagem da data nacional de seu país, pelo sr. Jayme do Nascimento Brito, introdutor diplomático.

—

Foram, ainda, deferidos os pedidos da Panair do Brasil e da Mesbla S. A. para importarem dos Estados Unidos da América do Norte, a primeira três e a outra, vinte e cinco motores para aviões.

—

Em inspeção de saude, foi julgado incapaz temporariamente, precisando de 120 dias, em prorrogação, para tratamento de saude, o capitão Constantino Deschamps Cavalcanti Filho.

BRASILEIRO!

Já fizeste 21 anos? Tua classe está sendo chamada à prestação do serviço militar.

Vai à Junta de Alistamento do Municipio ou Distrito de tua residência e indaga de tua situação.

Pelo Mundo

Cofres frigoríficos

COMO nem todo o mundo dispõe de dinheiro para ter uma geladeira própria, destinada a guardar seus alimentos, organizou-se, nos Estados Unidos, uma grande empresa com o fim de construir vastos frigoríficos onde centenas de cidadãos poderão conservar os seus alimentos. Os bancos dispõem de caixas-fortes dotadas de cofres de aluguel. Qualquer pessoa pode alugar um desses cofres, afim de guardar nele, seu dinheiro, suas joias e seus documentos. Nos grandes edifícios dos Estados Unidos cada cidadão poderá, agora, alugar um cofre-frigorífico onde conservar os alimentos, que de outra forma se estragariam. O aluguel anual de uma dessas caixas custa de dez a quinze dólares e podem ser conservados neles de duzentos a duzentos e cinquenta quilos de alimentos, o que compensa os gastos.

* *

Uma herança

MR. Franklin Delano Roosevelt herdou de sua mãe mais de meio milhão de dólares. Há algum tempo um funcionário do Estado fez o inventário das propriedades da senhora Sara Delano Roosevelt. Foram avaliadas em 1.089.872 dólares.

Dessa soma é necessário deduzir, em impostos: do Estado de Nova York 48.431 dólares; do governo federal, 275.000 dólares, pouco mais ou menos. O resto e outros bens deixam um saldo favoravel ao presidente de 635.000 dólares, aproximadamente.

GAZETA DE NOTICIAS

Uma definição de Pitigrilli

O autor da "Virgem de 18 quilates" disse, em um de seus romances, que a humanidade se dividia em duas classes: a dos pedestres e a dos automobilistas. De hoje por diante — e esperamos que não seja por muitos anos — a definição do picaresco escritor italiano se encontra algo prejudicada para o Brasil. Aquí entre nós, com a paralisação dos carros particulares — que aliás um brilhante vespertino classificou, há dias, de paralisia — a gente do mundo pode se repartir em duas espécies: a dos pedestres e a dos que andavam de automovel. Estes, por certo, irão ingressar no pedestrianismo a contra gosto. A mudança dos hábitos de conforto, quando é feita para pior, não é coisa muito cômoda. E Courteline, com uma irreverência que toca as raias da heresia, já anotara que é mais facil mudar de religião do que de café.

No que respeita à abolição do automovel como meio de transporte das classes mais afortunadas, ela vem, de fato, subverter os hábitos sedentários dos capitalistas e gozadores, os quais, com semelhante sistema de locomoção, haviam arranjado um meio mecânico de andar sentados, sem maiores esforços físicos do que um esbarrão num poste, de quando em quando, ou um susto passageiro no atropelamento imprevisto da carcassa humilde de um transeunte.

Na verdade, o penoso esforço de viver, esforço muitas vezes cruel e doloroso, encontra no hábito um lenitivo. O automovel, por exemplo, para quem tem calos ou dinheiro — o que é a mesma coisa, porque ambos os endurecimentos trazem as mesmas dificuldades ambulatórias no mundo de hoje — é um ótimo derivativo para folgar os pés e os contactos incômodos com a plebe ignara, que caminha pelas ruas ou se ensardinha dependurada nos bondes e nos ônibus.

Mas, como lá diz o provérbio, há males que veem por bem. Com a proibição, ou racionamento a zero, dos carros particulares não poderem trafegar, os seus proprietários, parentes e aderentes irão conhecer "la joie de vivre", a alegria de viver, sobre novos aspectos, por outros caminhos que não os das ruas asfaltadas. A novidade tem sempre um sabor estranho, provoca irradiações imprevistas em nossos reflexos sensoriais. Um misoneismo sistemático, um ódio irrefletido do inédito constituem, seguramente, uma terrivel enfermidade.

Cicero, se vivo fosse, nesta data, ficaria embaraçado com o seu célebre jogo de palavras: "Quid novi ?" respondido por ele próprio: "Nihil novi". A paralisação dos autos particulares é, sem dúvida alguma, coisa de novo, não só para a cidade, como para os que usavam e abusavam deles e mais a numerosa classe dos "filantes". Estes, necessariamente, é que vão suportar todo o peso do impasse. Sem dinheiro para andar de taxi ou de ônibus, terão que optar entre o bonde e o calcanhar.

Não queremos ter a glória incômoda de consolar os aflitos. Mas os proprietários de carros encostados em suas garages devem compreender que essa desagradavel ocorrência se enquadra entre as chamadas circunstâncias inelutaveis. Quase sem saber, os que se faziam transportar em autos particulares se achavam entre as pontas deste angustiante dilema: ou continuavam a servir-se dos seus carros e a gasolina neles despendida ia contribuir para que houvesse falta de gêneros de primeira necessidade que se acumulam às toneladas no interior devido à escassez do carburante para os caminhões, ou põem de lado esse hábito de locomover-se em automoveis próprios e a gasolina assim poupada irá contribuir para que eles tenham alimentos à sua mesa habitualmente farta.

E, sem dúvida, o hábito de comer deve prevalecer sobre o costume de viver diferente da maioria...

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

Pensões somente superiores a 50$000

O Instituto dos Comerciários presta uma soma incalculavel de favores a milhares de brasileiros, por todo o país. Por isso mesmo, ele é considerado como o principal organismo de Previdência Social do Brasil e qualquer modificação na base de seus beneficios tem um interesse capital, pois vai em socorro da situação de uma das mais numerosas classes laboriosas da Nação.

Daí, a oportunidade de realçarmos alguns dos pontos principais da importante e criteriosa reforma, que a Comissão Reorganizadora dos Comerciários vem de entregar, antecipando-se ao prazo que lhe foi concedido, ao ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho.

Assim é que, de acordo com o plano proposto pela administração Fausto Alvim, não haverá mais, no Distrito Federal, pensões de valor inferior a 50$000. Estabelece a reforma do Instituto que os valores mínimos para as aposentadorias e pensões serão calculados em função do salário mínimo local. Nenhuma aposentadoria será inferior a 3/10 do salário mínimo da região onde more o comerciário, nem, por outro lado, a pensão será inferior a 2/10 da remuneração do segurado.

Ainda convem destacar que, num patriótico e elevado sentido, estabelece a reforma dos Comerciários que o auxílio natalidade poderá atingir até 600$000, ao invés de 400$000, como ocorre, atualmente, e, tambem, nunca será inferior a 50 % do salário mínimo local.

São esses aspectos do trabalho que vem de ser entregue ao ministro do Trabalho, uma eloquente demonstração dos resultados felizes a que estão chegando os nossos organismos de assistência social, constituidos pela clarividência do presidente Vargas para o amparo dos trabalhadores brasileiros e, em boa hora, entregues à competente orientação de grandes administradores da tempera do sr. Fausto Alvim, presidente do Instituto dos Comerciários.

Exploradores em São Paulo

A especulação, por maiores que sejam as providências das autoridades no sentido de eliminá-la, prolifera nestes dias de guerra de maneira assombrosa. E não é só no Rio. Em São Paulo tambem os exploradores estão soltos.

Informam-nos daquela capital que os açambarcadores dos gêneros de primeira necessidade "trabalham" ali com afinco.

Tabelamento não existe e quando aparece pela imprensa (as vezes isso acontece) é feito de uma forma tão complicada que é dificil haver controle por parte dos consumidores. De fato, tomemos por exemplo, a batata. Há cerca de dez tipos do tubérculo. Todos com os seus nomes. Como pode a dona de casa saber diante do balcão qual é este ou aquele tipo marcado por este ou aquele preço? O que acontece com este artigo, acontece igualmente com outros como tomates, arroz, este mais facil de ser identificado, feijão e inúmeros outros.

Alem disso, a tabela, quando há, é sempre mais alta que os "barateiros". Até parece que procuram com isto caçoar dos legisladores. E' verdade que neste ponto quem ganha é o povo, mas, como tabelamento é "manga de colete" como dizem os do Rio, o povo fica sempre procurando o mais barato que é sempre mais caro.

O carvão vegetal constituiu um escândalo, pois, havia quem cobrasse 15$000 o saco, tendo o freguês que providenciar o carreto, pois, o fornecedor não entregava na casa do freguês. Mas, este já passou e... ficou em 12$000 por saco. Dizem que a tabela marca 9$000. Mas, quem sabe onde está afixada a tabela?

Agora é o álcool. Custa 4$500 o litro. Tem o rótulo com a graduação de 42 graus. Mas, qualquer leigo percebe perfeitamente que não tem sequer 36 graus. Este é outro abuso inqualificavel, porque em absoluto devem fazer constar no rótulo o que não contem o recipiente. Que seja mais fraco devido a diversos fatores, está certo, mas que vendam uma coisa por outra é que constitue abuso.

E mais ou menos desta maneira devem andar as coisas em todas as capitais, pois os exploradores não dormem no ponto.

Faz-se mister uma providência radical e geral em todo o país.

Facilitando comunicações

De uns tempos a esta parte, a Central do Brasil, que só de vez em quando oferecia assunto para os comentários da imprensa quotidiana, tem estado em cartaz com uma esplêndida série de realizações. Ainda há dias, noticiávamos, como acontecimento de magna importância para o serviço de comunicações ferroviárias entre o Rio e o Brasil Central, a inauguração das variantes da linha de Minas Gerais, e já agora outro fato concreto nos desperta a atenção, sugerindo novos encômios à administração do sr. Alencastro Guimarães. E' o caso de ter sido aceita a filiação do Rodoviário da E. F. C. B. à Contadoria Geral de Transportes. Graças ao esforço do diretor da nossa principal via férrea, assim é dado mais um passo para a formação da grande rede de tráfego mútuo cujos benefícios prestados à economia nacional são de enumeração supérflua.

Filiando-se à Contadoria citada, o Rodoviário da Central está logicamente mais apto a cumprir suas finalidades e tanto melhor pela circunstância de sua filiação se processar ao mesmo tempo que a do departamento similar da E. F. Mogiana, tambem superiormente dirigida através da capacidade técnica do dr. A. Orsini. Entrosando interesses e atividades, ambos os rodoviários podem, agora, servir em escala mais larga ao comércio e à indústria de toda uma vasta zona interior de S. Paulo. E certo realizarão essa tarefa orientados pelo mesmo patriótico desejo de progresso que caracteriza os outros empreendimentos das atuais administrações das duas estradas.

A safra do algodão

As estatísticas da nossa agricultura apuraram ter sido de 402.562.875 quilos a safra de algodão descaroçado da zona sul do país, durante o ano agricola 1940-41, contra 327.545.333 quilos em 1939-40. Ainda segundo essa estatística, o total produzido em 1940-41 está assim discriminado: Baía (zona sul), 2.065.275 quilos; Espírito Santo, 900.000 quilos; Estado do Rio, 3.000.000 quilos; Minas Gerais, 6.000.000 quilos; Goiaz, 345.000 quilos e São Paulo,...... 381.000.000 quilos e Paraná, ... 9.252.600 quilos. A safra de 1939-40 assim se distribuiu: Baía (zona sul), 2.914.590 quilos; Espirito Santo, 450.000 quilos; Estado do Rio, 1.530.000 quilos; Minas, ... 9.000.000 quilos; Goiaz, 474.000 quilos; São Paulo, 307.376.743 quilos; Paraná, 5.400.000 quilos e outros Estados, 400.000 quilos.

Houve, pois, um aumento de 75.017.542 quilos a favor da safra de 1940-41, acréscimo esse observado nos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. Nos demais, constatou-se diminuição de produção, notadamente em Minas Gerais, onde o decréscimo foi de 35 %.

Comércio... agressivo

ALASTRA-SE, na cidade, a praga do comércio à força: certas casas avançando, com os seus mostruários, pelos passeios e, não satisfeitas com isto, espalhando, por suas frentes, empregados que investem contra o transeunte, de preferência as senhoras, tentando obrigá-las a se fazerem participantes das receitas das suas caixas registradoras.

Aqueles espetáculos da antiga rua Larga, que, aliás, nunca chegaram ao centro da nossa cidade maravilhosa, agora, assistimo-los, em plenas ruas centrais, parecendo que retrogradamos em civilização mais de um século.

Racionemos esses abusos.

A inimiga n. 1

SEM dúvida, a sauva continua a ser a inimiga número um da nossa agricultura. Ela, em horas, destrói o trabalho penoso realizado pelo homem e pela natureza durante dias sucessivos. Porem, não esmorece o combate a essa praga, pois, a sauva é uma preocupação constante de todos os que se entregam às atividades rurais e tambem das autoridades encarregadas do fomento e defesa da produção. Nesse particular, é justo ressaltar os esforços das autoridades da agricultura, que veem dando à campanha da sauva forte impulso, articulando elementos de ação, selecionando e verificando a eficiência dos vários processos de combate e levando, principalmente, em alta conta, o seu custo e a sua praticabilidade. Assim, afastam-se os dois fatores mais importantes que determinavam o insucesso dos esforços até então empregados na luta contra a devastadora formiga e o fazemos, felizmente, reduzindo ao mínimo as despesas no combate e congregando energias dispersas, de vez que são fornecidos ao preço de custo aparelhos destinados à extinção dos formigueiros e disseminados os ensinamentos práticos para a sua aplicação, atividades essas realizadas com orientação segura e digna de todos os encômios.

A Exposição Pecuária de São Paulo

A Pecuária tem merecido do presidente Getulio Vargas os maiores cuidados em todo o país.

E de tal forma ela se vem desenvolvendo que, quer no sul, no centro, no norte, os nossos técnicos disputam a primasia na apresentação de melhores produtos, com revelações magnificas. As diversas zonas colaboram entre si para que o Brasil progrida, cada vez mais, tambem nesse importante setor.

Agora é São Paulo que, mais uma vez, nos oferece uma exposição pecuária, na apresentação de indices do seu progresso, dignos dos aplausos nacionais. As exposições pecuárias de São Paulo não são só um certame de produtos, mas uma concentração de criadores e técnicos; reunindo as suas elites industriais para que os que visitam a terra bandeirante, orientem-se pelas conquistas alcançadas no maior centro de trabalho e produção do país.

NAS grandes datas de nossa Pátria — 19 de abril e 7 de setembro, Dias da Juventude Brasileira e da Independência; 10 e 15 de novembro, Dias do Estado Nacional; 19 de novembro, Dia da Bandeira, — desfraldemos às janelas de nossas residências o Pavilhão Auri-Verde. "Isto mostrará que Brasilidade).

Vamos fazer fila ?

O uso das filas nos pontos dos ônibus, bilheterias de cinemas e outros lugares onde há acúmulo de pessoas em busca de um determinado objetivo, vai-se popularizando para beneficio geral. Em vez de atropelo, há ordem, e todos são servidos no devido tempo, muito mais depressa do que se quisessem "ir ao pote" ao mesmo tempo.

Com as novas restrições no consumo de gasolina e paralisação dos automoveis particulares, a frequência dos ônibus, tambem racionados, aumentou consideravelmente e hoje se vê grande número de pessoas à espera de um lugar nos pontos de parada desses veículos.

Dada essa situação, urge que se generalize o uso das filas, não só nos pontos terminais e de secção das linhas de ônibus, mas ainda em todas as paradas.

Pessoas há que ficam uma boa meia hora à espera de um lugarzinho "entre os oito em pé", e quando chega a oportunidade aparece alguem com mais treino em empurros e "driblings" que lhes toma a vez. As senhoras então são vítimas dessas contingências, ficando um tempo enorme até conseguirem embarcar rumo à cidade.

As filas, em todos os pontos de ônibus, resolveriam o problema com vantagens para os homens e principalmente para "Elas". Não é o caso da Inspetoria de Tráfego, que agora está com seus encargos diminuidos, olhar para isso?

Fonte de lucros

FIGURANDO entre as inúmeras e decantadas riquezas da Amazônia, o peixe-boi, embora pelo irracional combate de que é vítima esteja ameaçado de extinção, é uma fonte de lucros merecedora de toda a atenção. Dele se explora o couro, que tem aplicações várias e insubstituiveis. Sua procura é grande e os preços do produto são elevados, justificando a pesca sem tréguas. O couro do peixe-boi rivaliza com o do búfalo e com ele são feitos taquetes — peças utilizadas nos teares de algodão, seda e lã — que suportam pressão violenta e contínua, tendo grande durabilidade, o que não acontece com o aço e o couro de búfalo. As polias e as mangueiras para locomotivas confeccionadas com o couro do peixe-boi são de elevada resistência e grande durabilidade e a carne, saborosa e nutritiva, é um dos muitos elementos naturais que as populações amazônicas encontram em seu próprio "habitat".

Por tudo isto se recomenda uma providência no sentido de proibir a perseguição levada a efeito contra o peixe-boi — providência que seria o primeiro passo para futuro empreendimento de alto valor industrial.

A GRANDE DATA de um grande país

TODA a Espanha festejou, ontem, a data que assinala o natalício do grande levante patriótico contra a dominação vermelha que dia a dia vinha transformando a gloriosa pátria de Cid num subúrbio sangrento e corrupto do Komintern. Ligado, histórica e culturalmente, à terra ibérica, cujo destino por várias vezes se confundiu com o de Portugal, berço da nossa nacionalidade, o Brasil não pode ver senão com simpatia a passagem dessa efeméride magnífica que lembra a libertação do glorioso povo espanhol do jugo sinistro da anarquia e do comunismo. Tambem nós tivemos o nosso solo ultrajado pelas aventuras criminosas dos emissários da III Internacional. Felizmente para o nosso país e para o Continente, o mal foi atalhado no nascedouro, pela visão e pelo patriotismo do governo do sr. Getulio Vargas.

Saindo do regime monárquico e ainda tateando nos primeiros ensaios dos dias republicanos, a Espanha deixou-se enlear mais facilmente pela trama dissolvente dos escravizadores de povos.

Não é para nada, porem, que uma pátria possue uma grande história. E a Espanha a possue como bem poucas. Tinha que reagir. E reagiu, afinal, naquele dia épico que ficará para sempre na história da civilização como um dos seus dias decisivos. A luta foi dura e por longos e longos meses trouxe em suspenso a atenção do mundo. Mas um povo que deu a Era das conquistas, um povo que sempre foi fiel ao cristianismo, um povo, enfim, como a Espanha, não podia levar uma jornada decisiva senão à vitória. Não importava que se sacrificassem as cidades, os monumentos, os lares, tudo. O que importava era vencer, salvar a Europa de mais um foco de infecção, salvar a Espanha da miséria bolchevista.

Por este motivo a data de ontem foi com justiça assinalada em toda a imprensa latino-americana, onde em cada canto ainda estão bem vivas as influências da civilização ibérica na nossa formação histórica e onde o povo espanhol, da mesma maneira que o português, sempre foi olhado não como um estrangeiro, mas como um parente próximo e querido.

Para solucionar o problema do combustivel

Será administrada pelo Governo Federal

Os serviços da Compagnia Italiane dei Cavi Sottomarine serão explorados pelo Departamento dos Correios e Telégrafos — A situação dos empregados, em face do novo regime

Assumindo a administração da Companhia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarini, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A Companhia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarini, na sua pessoa jurídica e no seu patrimonio existente em território nacional, passa, até ulterior deliberação, à administração do Governo federal.

Art. 2.º — O Departamento dos Correios e Telégrafos mandará proceder, mediante inventário, com assistência de representantes da Companhia, ao recebimento de suas instalações e arquivos, com indicação, em cada caso, das condições em que se encontrem os materiais e equipamentos.

Art. 3.º — A exploração dos serviços será feita, na totalidade ou em parte das linhas de comunicações interiores e internacionais, pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, sob a supervisão do respectivo diretor geral, que proporá a designação do administrador e respectivos auxiliares, os quais vencerão as gratificações aprovadas pelo Governo Federal.

Art. 4.º — O pagamento das gratificações arbitradas ao pessoal comissionado para a administração, correrá à conta da renda dos respectivos serviços.

Art. 5.º — Os atuais empregados da Companhia serão mantidos com os mesmos salários que estão a perceber, sujeitos, porem, enquanto durar a administração do Governo, ao regime estabelecido para o pessoal das empresas administradas pela União, podendo ser dispensado, sumariamente, os que, de qualquer forma, se tornarem inconvenientes ao serviço ou suspeitos à defesa dos interesses nacionais.

Art. 6.º — Os serviços conservarão contabilidade própria, correndo as despesas totais de custeio e conservação assim de referência a pessoal como no que respeita a material, à conta da renda realizada.

Art. 7.º — Em se verificando "deficit" na exploração dos serviços, o Governo abrirá, para cobrí-lo, no correr de cada exercicio, os créditos indispensaveis.

Art. 8.º — Os saldos ou os "deficits" apurados no encerramento de cada exercicio serão, respectivamente, creditados ou debitados à Companhia, para ajuste oportuno de contas.

Art. 9.º — A receita dos serviços será depositada no Banco do Brasil, sendo movimentada pela administração, mediante autorização do diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Art. 10. — Dentro de 30 dias, a partir da data da publicação do presente decreto-lei, o diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos submeterá à aprovação do ministro da Viação e Obras Públicas, as instruções que deverão ser observadas na exploração dos serviços da Companhia, durante o periodo em que estiverem os mesmos sob a administração do Governo.

Art. 11. — Revogam-se as disposições em contrário."

SERA' INTENSIFICADA A PRODUÇÃO DE GASOGÊNIOS

O importante decreto-lei assinado, ontem, pelo sr. presidente da República

Dispondo sobre matérias primas necessárias à fabricação de gasogênios, o sr. presidente da República assinou importante decreto-lei contendo sete artigos, entre os quais se destacam os seguintes:

"Art. 1.º — Para que tenha inicio imediatamente a produção intensiva de gasogênios, a Comissão Nacional de Gasogênio do Ministério da Agricultura e a Comissão de Metalurgia do Ministério da Marinha ficam autorizadas a tomar as medidas constantes deste decreto-lei, julgadas necessárias à obtenção de material metálico, novo ou usado, que possa servir à fabricação de gasogênios.

Art. 2.º — Alem das atribuições conferidas pelo decreto-lei n. 1.284, de 18 de maio de 1939, compete à Comissão de Metalurgia:

a) — estabelecer uma escala de prioridade para a compra e venda de matérias primas metálicas de utilidade na defesa militar e econômica do país;

b) — levantar estoques, controlar transações comerciais, estabelecer preços básicos e requisitar todo e qualquer material metálico que possa interessar à Comissão Nacional de Gasogênio.

Art. 3.º — Todas as firmas importadoras, revendedoras ou industriais, possuidoras de material utilizavel na fabricação de gasogênios ficam obrigadas a declarar seus estoques à C. M. dentro do prazo de 30 dias a contar da publicação do presente decreto-lei.

§ 1.º — A relação do material de que trata este artigo será organizada pela C. N. G. e deverá ser solicitada da C. M. pelas firmas acima referidas.

Art. 4.º — Nenhuma transação comercial poderá ser realizada com o material a ser especificado para a construção de gasogênios, sem o visto do C. M.

Art. 6.º — Contra os infratores do disposto neste decreto-lei serão aplicadas as penas estabelecidas pela legislação vigente sobre economia popular e segurança nacional."

A VENDA DE GASOGÊNIOS

S. PAULO, 18 (A. N.) — Afim de serem evitados possiveis abusos por parte de pessoas inescrupulosas, a Comissão Estadual de Gasogênio está avisando aos interessados que nenhum aparelho de gasogênio pode ser vendido sem que esteja o fabricante munido do competente certificado de aprovação, expedido pela Comissão Nacional de Gasogênio, sendo que os infratores estão sujeitos à multa de 500$ a 10:000$ e a apreensão do aparelho vendido.

As únicas marcas de gasogênio até o presente registradas e de cuja aprovação a Comissão Estadual de Gasogênio tem conhecimento, são as seguintes, por ordem alfabética: "Brasil", "Ferta", "Gohin-Poulane", "Imbare" ou "Lenhagas", "Imbras", "Light" ou "C. E. G.", "Mechanica", "Metropolitan", "Oeste" e "Sully".

"DIARIO CARIOCA"

Ante-ontem, registrou a imprensa carioca uma de suas datas mais expressivas com o aniversário de circulação do "Diário Carioca". Jornal relativamente novo, aparecendo numa época de lutas e controvérsias, o orgão fundado por J. E. de Macedo Soares não demorou em conquistar um prestigio intelectual e opinativo que vem mantendo sem solução de continuidade, através do esforço patriótico de uma pléiade de brilhantes profissionais. Hoje, o "Diário Carioca", dirigido por Horacio de Carvalho Junior e Danton Jobim, já possue tradições de vitórias e de serviços prestados ao Brasil. E porque essas tradições são sólidas e numerosas, justificam-se todas as manifestações de simpatia com que seus colegas registram a passagem de mais um ano de sua proficua existência.

Instruções para admissão de extranumerários na Marinha

Ao almirante Mario Heckshser, diretor geral do Pessoal da Armada, o almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, enviou o seguinte aviso sobre as novas admissões de extranumerários-mensalistas: — "Considerando que as novas admissões do pessoal extranumerário-mensalista exigem processos volumosos, que prejudicam o exame, o estudo e a solução de problemas urgentes e de importância para o momento atual, recomendo a v. excia. que não seja encaminhado expediente algum sobre o assunto referido acima, devendo ser restituidos, às repartições de origem, os processos em andamento neste Ministério, exceto os que já tiverem sido autorizados pelo exmo. sr. presidente da República. Essa Diretoria, quando tiver que organizar as relações nominais do pessoal extranumerário-mensalista para o ano de 1943, deverá providenciar para que as repartições interessadas remetam as propostas de novas admissões, afim de figurarem naquelas relações, de acordo com as respectivas tabelas numéricas".

Novo imediato do Quartel de Marinheiros

Em substituição ao capitão de corveta Jorge Campelo Mauricio de Abreu foi designado pelo ministro da Marinha para o cargo de imediato do Quartel Central de Marinheiros o capitão de corveta Alarico de Andrade Faceiro, que vinha exercendo o cargo de comandante militar da ilha da Trindade.

O novo diretor do Hospital Militar de Porto Alegre

Assumiu a direção do Hospital Militar de P. Alegre, o major médico dr. Waldemar de Macedo Rocha, que por esse motivo apresentou-se à Diretoria de Saude do Exército.

Especialistas de medicina sobre reumatismo

CHEGAM, HOJE, NESTA CAPITAL OS MÉDICOS ARGENTINOS E URUGUAIOS

São esperados hoje nesta capital os médicos argentinos e uruguaios, que veem participar da semana de Estudos sobre o Reumatismo, promovida pelo Ministério da Educação e Saude, em entendimento com a Secretaria Geral de Saude e Assistência do Distrito Federal. Os ilustres visitantes, que viajaram até S. Paulo pelo trem internacional, são especialistas dos mais ilustres dos dois paises amigos.

Representando a Argentina veem os professores Nicolas Romano, Anibal Ruiz Moreno e Samuel Tarnnopolsky e o Uruguai, os professores Fernando Herrera Ramos, Bolicar Corrêa e Varela Fuentes.

Os especialistas da Argentina e do Uruguai, que serão hóspedes do governo brasileiro, deverão visitar as estações de águas de S. Lourenço, Araxá e Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais, e S. Pedro, no Estado de São Paulo.

Do presidente Vargas ao major Filinto Müller

O major Filinto Muller, que acaba de deixar a chefia de Po-

Major Felinto Müller

licia do Distrito Federal, recebeu a seguinte carta do presidente Getulio Vargas:

"Rio de Janeiro, 17 de julho de 1942.

Senhor major Filinto Muller,

Ao atender o seu pedido de exoneração do cargo de chefe de Policia, que vinha exercendo dedicada e lealmente há vários anos, quero testemunhar-lhe o meu alto apreço pelos relevantes serviços que, nesse posto de confiança, prestou ao meu governo e ao país.

Como autoridade imediatamente responsavel pela segurança pública, atravessando momentos dificeis, a sua atuação foi sempre serena e eficiente, e se exerceu pertinaz, enérgica e sem excessos, contra todos os agentes criminosos de anarquia e desordem. Teve, assim, ocasião de evidenciar meritórias e raras qualidades de carater e de ação, as quais de certo ainda mais o elevarão no conceito dos camaradas de classe do nosso glorioso Exército, para cujas fileiras volta, agora, desinteressada e modestamente e onde há de encontrar novas oportunidades de servir o país, com o mesmo espirito patriótico e nobre devotamento.

Receba, com os meus agradecimentos, sinceros votos de felicidade e a segurança da minha estima pessoal.

(a.) GETULIO VARGAS".

A despedida do delegado especial da Segurança Política e Social

A HOMENAGEM DOS FUNCIONARIOS DA POLICIA AO CAP. BAPTISTA TEIXEIRA

Foi deveras comovente a despedida entre o capitão Felisberto Baptista Teixeira e os funcionários que durante muitos anos serviram sob suas ordens, na Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

Em demonstração do quanto lhes era querido o seu chefe demissionário, centenas de funcionários daquela dependência policial, encaminharam-se ao gabinete do capitão Baptista, que os aguardava e, por intermédio do funcionário Salvador de Figueiredo e Faro exprimiram o pesar pelo seu afastamento.

Profundamente emocionado, o capitão Baptista agradeceu o ato dos seus leais auxiliares e, em palavras vibrantes de fé e entusiasmo, disse o quanto lhe era grata a lembrança da sua gestão à frente de tão leais e operosos funcionários, com os quais havia podido manter bem elevado o conceito em que é tida a Policia do Distrito Federal.

Finalizando, o capitão Baptista, tecendo um hino de louvor ao major Filinto Muller, disse da impossibilidade em que se encontrava de manter-se no cargo, revertendo às fileiras do glorioso Exército a que pertencia e que para si tudo representava.

Depois desta tocante cerimônia, o delegado demissionário passou o cargo ao dr. Aladio do Amaral, chefe do cartório da Delegacia Especial, que em breves palavras se despediu do seu chefe.

O curso de moto-mecanização no Exército

FOI DETERMINADO O SEU ENCERRAMENTO EM AGOSTO VINDOURO

Em nota dirigida à Inspetoria Geral do Ensino do Exército, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, determinou o seguinte: "Em vista do que faculta o art. 59 da Lei do Ensino Militar, determino que os cursos da categoria M. e M.M. da Escoal de Moto-Mecanização sejam encerrados no dia 3 de agosto. A nota de classificação dos alunos será constituida pela conta do ano e grau de aptidão. Os oficiais alunos que concluiram os cursos citados devem apresentar-se à Diretoria de Armas no dia 5 de agosto.

A padronização do vasilhame de vidro

Litros de 8 e 9 decilitros... — E sobem os preços — A sugestão da Sociedade dos Amigos da Cidade, de São Paulo

Vários tipos de litros que se encontram no comércio

De São Paulo nos vem a notícia que a "Sociedade dos Amigos da Cidade" sugeriu à Prefeitura bandeirante a necessidade de uma padronização oficial do vasilhame.

A sugestão não poderia ser mais oportuna. Numa época de crise, de encarecimento do custo da vida, a padronização das medidas se impõe como uma necessidade.

E, como em São Paulo, no Rio tambem.

Um dos argumentos da "Sociedade dos Amigos da Cidade", de São Paulo, que se aplica no Rio, é que nos últimos tempos o volume das medidas está diminuindo, enquanto os preços sobem...

LITROS DE 8 E 9 DECILITROS...

O álcool — que hoje se encontra na ordem do dia das utilidades preciosas — é um dos exemplos. O seu preço tem subido, porem, o litro em que é vendido, na maioria das vezes, não possue nem 9 decilitros...

Assim, a dona de casa que compra na venda do bairro um litro de álcool e paga quase — quando não mais — três mil réis, leva na realidade um "litro" de 8 decilitros.

E, o comerciante, defendendo-se, afirma que "os culpados são os fabricantes, que assim ganham mais".

A PADRONIZAÇÃO

A padronização do vasilhame de vidro é uma medida que impõe.

Os próprios leiteiros — recentemente postos em evidência numa canção popular — aproveitam-se dessa anormalidade, deixando nas casas de seus fregueses litros mal medidos...

Não lhes cabe a culpa.

Os litros são "tão" mal medidos e possuem um gargalo pequeno...

CONCLUINDO...

Urge uma padronização de todas as medidas de vasilhame, deixando-se bem claro que "um" litro é *um litro* e não 8 decilitros...

E, o governo federal antecipando-se a um apelo de alguma sociedade protetora da economia popular — ainda não fundada — deve tomar a iniciativa dessa padronização.

Nós, que tambem somos parte interessada, assim esperamos...

Visitando a Colônia Juliano Moreira

O TITULAR DA EDUCAÇÃO PERCORREU AS OBRAS DO ESTABELECIMENTO DE JACARÉPAGUA'

O ministro Gustavo Capanema realizou, na manhã de ontem, uma demorada visita à Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, com o fito de verificar o andamento das obras que o Ministério da Educação e Saude vem alí realizando para completar aquele grande conjunto de estabelecimentos de assistência a psicopatas.

O titular da Pasta da Educação saiu bem impressionado com as adiantadas construções do pavilhão de tuberculosos (homens), dois pavilhões para enfermeiros, pavilhão para internos, residência do diretor e residência do administrador. Resta ainda construir, de acordo com o projeto em execução, o seguinte: necrotério e capela, prédio da administração, laboratório, farmácia e padaria, oficinas, dois pavilhões com 60 leitos cada um, pavilhão para adolescentes do sexo masculino, e pavilhão para adolescentes do sexo feminino, cada qual com capacidade de 100 leitos.

Fixando a doutrina jurídica do DASP

Em importante parecer do sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, ultimamente divulgado no "Diário Oficial", ressaltam dois "itens" do bem fundamentado instrumento, que impõem uma divulgação ampla, dados os conceitos jurídicos que os definem.

Os referidos "itens" são de seguinte teor:

"O D. A. S. P., filiando-se à corrente jurídica segundo a qual o direito é um INSTRUMENTO para a realização da JUSTIÇA, vem sustentando que a interpretação dos dispositivos legais há de subordinar-se a esse principio, orientando-se no sentido de evitar a criação de situações injustas. Tem o direito como objetivo primário e assegurar a ordem social — ORDINATIO RATIONIS — e não pode haver ordem onde falta a justiça.

Pode ocorrer que a situação se apresente injusta do ponto de vista meramente individual, mas deva prevalecer em razão do interesse coletivo. Isto porque injustiça maior seria perpetrada se a conveniência singular prevalecesse sobre o bem público, com o qual se confunde o bem do Estado.

E', porem, esta a única hipótese em que se poderá tolerar exceção ao principio aludido."

AMANHÃ

PAGAMENTOS NO TESOURO

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Pensões da Viação (Acidentes) — G a Z — folhas 2.083 a 2.084.

Montepio da Educação (A a Z) — folhas 2.005 a 2.091.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos amanhã nos locais de trabalho os serventuarios ativos que trabalham nos núcleos, componentes do lote 2, até o dia 31 de maio..

Nas sedes dos núcleos do lote 2, indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 2-SP, serão atendidos os serventuários inativos e adidos sem exercicio.

CAIXA REGULADORA

Serão pagos amanhã na Caixa Reguladora de Empréstimo os pedidos dos serventuários:

Matriculas ns.:

31744	18368	29487	21092
40458	14444	14296	4709
18056	24713	32552	23174
14395	41102	26319	31251
27894	14206	26372	20485
36820	15497	21288	41643
41646	26553	8466	15730
1587	18268	19631	25658
40157	7581	21650	12770.

Atrasados — Matriculas ns.:

10910	7181	19279	40803
22322	42561	13521	30567
27225	18957	18292	4606
14449	3513	15817	9414
14267	6825	26187	40791
4287	26333	16885	16293
580	21086	31283	2855
1674	24949	27766	.

DOS ESTADOS

Ceará

CONVOCAÇÃO DE RESERVISTAS

FORTALEZA, 18 (A. N.) — Já estão sendo postas em prática no interior do Estado as instruções divulgadas pela 25ª Circuncrição de Recrutamento sobre a convocação dos reservistas domiciliados nos centros populosos do "hinterland" cearense.

Rio G. do Norte

OS FLAGELADOS

NATAL, 18 (A. N.) — Continua funcionando normalmente o abrigo para os flagelados da seca, construido pela Comissão de assistência aos flagelados, afim de reunir os elementos vindos do sertão que fogem aos horrores da estiagem. Várias centenas de retirantes recebem no abrigo roupa, alimentação, assistência médica e outros cuidados necessários.

Baia

AQUISIÇÃO DE BIBLIOTECA

SALVADOR, 18 (A. N.) — O interventor federal autorizou o Estado a adquirir, pela quantia de oitenta contos de réis, a importante biblioteca do falecido jurisconsulto baiano Joaquim Pires Moniz de Carvalho. Essa biblioteca, que é constituida de quatorze mil volumes, especializados em Direito, ficará sob a guarda do Instituto da Ordem dos Advogados da Baia.

VILAS OPERÁRIAS

BAÍA, 18 (A. N.) — Colaborando na solução do problema dos mocambos e no esforço de dotar o operário de casa própria os representantes dos Institutos de Aposentadorias e Caixas de Pensões, acompanhados do sr. Celso Corrêa, representante do Conselho Nacional do Trabalho, estiveram no Palácio Rio Branco afim de apresentar ao interventor federal o plano das referidas instituições para a construção de vilas operárias. De acordo com o projeto apresentado as vilas operárias deverão ser construidas em Periperi, e Paripe, locais de facil acesso e de condução barata.

CONTRA AS MULHERES

SALVADOR, 18 (A. N.) — O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal da Baia resolveu proibir a entrada de mulheres no quadro do funcionalismo e estabeleceu como condição essencial para qualquer promoção o estágio de um ano numa agência do interior do Estado.

São Paulo

EXPOSIÇÃO MISSIONÁRIA

SÃO PAULO, 18 (A. N.) — Será inaugurada no dia 22 de Agosto, na galeria "Prestes Maia" uma pequena exposição missionária que será reflexo da obra que realizam os sacerdotes no interior do país catequizando os índios. Falará na ocasião o sr. J. Cataliba Nogueira.

Paraná

DISSEMINAÇÃO DO ENSINO

CURITIBA, 18 (A. N.) — A diretoria da Educação no sentido de atender problemas técnicos e ampliar medidas de organização e disseminação do ensino, acaba de agrupar os municípios do Estado em 5 novas delegacias de ensino, estabelecendo a jurisdição de cada qual de maneira mais eficaz e conveniente, possibilitando assim uma ação conjugada, uniforme de todos os setores.

ATROPELAMENTO

Na rua Machado Coelho, um automovel colheu a sra. Aracy Mello Alves, brasileira, com 29 anos, casada, residente à rua Licinio Cardoso n. 235, produzindo-lhe ferimento na região ocipto-parietal e contusões no torax.

— Um automovel atropelou na rua Uruguai, em frente ao número 222, o motorista Cornelio Roy, de cor branca, de nacionalidade holandesa, com 49 anos, casado, morador à rua Uruguai, 138, produzindo-lhe fratura da coxa esquerda.

A vítima depois de medicada, ficou em observação na Assistência.

Racionada a energia elétrica no Salvador

A CRISE DE COMBUSTIVEIS E A CAPITAL BAIANA

As medidas determinadas pelo interventor federal—Reduzida a iluminação pública e particular

SALVADOR, 18 (A. N.) — Foram as seguintes as medidas adotadas pelo governo baiano, como ponto de uma reunião presidida pelo interventor federal, presentes o prefeito da capital, diretores da Cia. de Energia Elétrica, diretor do Departamento de Trânsito e o representante do Conselho Nacional do Petróleo, referentes à economia de luz e energia elétrica: redução da iluminação pública; redução do número de horas, para o consumo da luz pública e particular; redução, ao mínimo, dos anúncios luminosos; e recomendar à população a diminuição do consumo de luz nas casas. Com referência ao serviço de bondes, ficou deliberado o seguinte: diminuição do número de paradas; recolhimento aos barracões dos bondes desnecessários em determinadas horas; maior rapidez no estacionamento e trânsito desses veículos; e redução, oportunamente, das horas de tráfego dos mesmos. Quanto ao suprimento de óleo combustivel às unidades que se encarregam do fornecimento de gás e de energia elétrica, apelou o governo do Estado para o Conselho Nacional do Petróleo, no sentido de ser fornecido à empresa concessionária o mínimo de que ela necessita para o regular funcionamento das usinas.

Os melhoramentos na Estação Rio de Janeiro — Rádio, do Arpoador

INAUGURADA, ONTEM, COM A PRESENÇA DO TITULAR DA VIAÇÃO

O ministro da Viação, general Mendonça Lima, e o diretor dos Correios, major Landry Salles, inaugurando os novos melhoramentos da Estação do Arpoador

Realizou-se na manhã de ontem a ceremônia da inauguração dos novos melhoramentos por que passou a Estação Rio de Janeiro — Rádio, localizada na Ponta do Arpoador desde 1919, e primitivamente instalada no Morro da Babilônia.

A reforma ora executada foi dirigida pelo major Lauro de Medeiros, diretor técnico do Departamento dos Correios e Telégrafos e constou da reconstrução do edifício central, do aumento das instalações radioelétricas, tanto em força quanto em luz, passando as mesmas a ter, ao invés de dois transmissores, quatro, sendo dois de ondas longas e dois de ondas curtas. Os de ondas longas possuem agora um deles 2 kw. e o outro 3 kw. Os de ondas curtas contam um e meio kws.

A importância dessa inovação é que todo o melhoramento foi construido com o material saido de fabricação nacional e a sua feitura obedeceu a orientação de técnicos brasileiros.

Esteve presente a cerimônia o ministro Mendonça Lima, titular da Viação, o diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, major Landry Salles e diversos chefes de serviço.

Durante a cerimônia da inauguração dos melhoramentos, falou o sr. Arnaldo de Azevedo, chefe do Serviço de Comunicações do Departamento, pondo em destaque os esforços dos majores Landry Salles e Lauro Medeiros, e agradecendo a presença do titular da Viação.

Em seguida, o ministro Mendonça Lima pronunciou algumas palavras, declarando que conhecia a estação do Arpoador desde 1919.

Podia dizer com segurança que entre a velha e nova emissora havia uma imensa diferença que só podia encher de justa alegria a todos os que haviam coperado para a grande realização que ela hoje representa para o nosso serviço de comunicações. Terminou a sua breve oração, felicitando os dirigentes do Departamento dos Correios e Telégrafos, bem como os funcionários e técnicos nacionais que haviam colaborado na reforma da grande estação.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 468, extraída em 18 de julho de 1942:

4541	(P. Alegre — R. G. Sul) ...	500:000$
4540	(Apr.)	12:500$
4542	(Apr.)	12:500$
6387	(P. Alegre — R. G. Sul) . ..	30:000$
14273	(S. Paulo) ...	10:000$
21915	(Salvador — Baía)	5:000$
3574	(P. Alegre — R. G. Sul) . .	2:000$

E mais 5 prêmios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º prêmio e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 1.

Inaugurada a 10.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

O ATO FOI PRESIDIDO PELO INTERVENTOR FERNANDO COSTA, COM A PRESENÇA DO SR. APOLLONIO SALLES

SÃO PAULO, 18 (A. N.) — Teve lugar ontem no Parque de Água Branca em S. Paulo a cerimônia inaugural da 10.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados realizada por força do acordo firmado entre o Ministério da Agricultura e o governo do referido Estado. Esse certame levou àquele magnífico recinto numeroso público e altas autoridades. O ato inaugural foi presidido pelo interventor Fernando Costa e contou com a presença do ministro Apollonio Salles, do general comandante da 2.ª Região Militar, secretários do Estado, interventor capitão Ismar Góis Monteiro, altas patentes militares, membros do Gabinete do ministro, general Souza Ferreira, vários diretores do Ministério da Agricultura e inúmeras pessoas gradas.

Durante a cerimônia inaugural falou o sr. Paulo de Lima Correia, secretário da Agricultura de São Paulo, uzando da palavra a seguir, o ministro Apollonio Salles, que finalizou o seu discurso lembrando a frase ditada pelo chefe da Nação expressa no lema: "Produzir mais e melhorar", enaltecendo a ordem para realizarmos tambem o perfeito. E ninguem terá o direito de ficar sossegado e inoperante quando a pátria requer mais esforço, mais empenho na obra ciclópica do embasamento econômico da nossa civilização — termou o ministro da Agricultura, sob prolongada salva de palmas, seguida de uma revoada de pombos correios.

Pelo restabelecimento do Presidente Vargas

As festividades cívico-religiosas de hoje, na Praça da Bandeira

Os admiradores do preclaro presidente da República, dr. Getulio Vargas, prestam hoje significativas homenagens; alem de missa campal em ação de graças pelo restabelecimento do chefe da Nação, na Praça da Bandeira, constará tambem de retretas pelas Bandas de Música do Corpo de Fuzileiros Navais e Polícia Militar, com projeções ao ar livre de filmes nacionais, irradiação do Programa dos Calouros pela Rádio Tupí e fogos de artifício.

As festividades terão início às 10 horas da manhã, quando será resada a missa campal oficiada pelo senhor Bispo D. Carlos, ocupando a tribuna sagrada, o ilustre orador sacro monsenhor Mac Dowell.

A parte coral está a cargo da soprano brasileira Carmen Gomes, com acompanhamentos de orquestra conduzida pelo maestro Spedini.

Durante a irradiação uzará da palavra o dr. João Lyra Filho, conhecido orador e literato, que discertará sobre a origem das homenagens.

A Comissão dos festejos está assim constituida:

Dr. Myder de Siqueira Gomes, José do Pilar Alves de Souza, Aramis Dias, dr. José Nunes Ramos, Manoel Lamas, dr. Arnaldo Balleste, Waldemar Ribeiro, Caranta de Souza e Carlos Sanmartin.

APLICAÇÃO DO CARVÃO NACIONAL NA INDÚSTRIA SIDERÚRGICA

Importante entrevista concedida pelo comendador José Martinelli

O comendador José Martinelli concedeu uma entrevista à imprensa, após a visita que fez à Volta Redonda, a respeito do desenvolvimento da aplicação do carvão nacional, na indústria siderúrgica.

Respondendo a uma pergunta do jornalista, disse s. s.:

"Não se pode descrever. E' preciso ver o que de notavel se vem fazendo, e, em curto tempo, na grande cidade siderúrgica de Volta Redonda.

A palavra oficial já é conhecida. Sem carvão não pode haver e ferro-gusa, e os fornos de laminação estarão prontos dentro de um ano. Pois bem, antes disso, se me concederem os elementos de que disponho, o parque carvoeiro de Volta Redonda terá o estoque necessário para se movimentar."

Esclarecendo uma interrogação que lhe foi dirigida sobre a possibilidade de sofrerem a navegação e os caminhos de ferro brasileiros a falta do carvão, respondeu:

"O que eu penso é que o momento mais agudo já passou. Estamos trabalhando e vamos trabalhar sem solução de continuidade. E, com a "prata de casa" — o carvão nacional — saberemos enfrentar o momento que atravessamos.

Já se está fazendo muito. Mas é preciso trabalhar ainda mais. Da minha parte, para acudir ao patriótico apelo do chefe do Governo tudo farei. O meu grupo inverterá os capitais necessários, dotando as minas de Santa Catarina, em Cresciuma e Araranguá, do que há de mais moderno."

Mais leite para as crianças pobres

O COMBATE À MORTALIDADE INFANTIL NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 18 (A. N.) — Continuam se desenvolvendo aqui, animadoramente, os trabalhos da campanha pela diminuição do nivel da mortalidade infantil, que é um dos mais elevados do país. O governo do Estado está empenhado em solucionar o problema. Para isso, o Departamento Estadual de Saude foi dotado dos meios necessários de combate àquela mortalidade, tendo sido a primeira medida o aumento da distribuição do leite nos bairros pobres.

Visitou a Sala de Imprensa da Prefeitura, o secretário geral de Finanças

Afim de agradecer as referências que foram feitas pelos jornais cariocas, a seu respeito, por ocasião da passagem do seu aniversário natalício, a 8 do corrente, esteve, ontem, na Sala de Imprensa da Prefeitura, o dr. Mario Mello, secretário geral de Finanças.

A liberdade não exclue a disciplina. E a disciplina conciente é o primeiro dever do brasileiro. (1.º Congresso de Brasilidade).

«Campanha pró-abono»

As atividades dos círculos comerciais e fabrís de Recife

RECIFE, 18 (A. N.) — Proseguem, com grande entusiasmo, as atividades da comissão central da "Campanha Pró Abono". A comissão, que é constituida na sua maioria por presidentes dos sindicatos, esteve em visita ao prefeito Novaes Filho que achou iniciativa a favor do abono justissima. O prefeito declarou que, não somente como autoridade administrativa mas como presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, apoia a idéia. A comissão dirigiu-se ainda à Federação das Indústrias, Associação Comercial, Superintendência Great Western e outras instituições da capital, pleiteando abono. A comissão tem recebido numerosas adesões enviadas por vários sindicatos do interior do Estado.

Violenta queda

Em sua residência, sita à rua do Matoso n. 205, o menor Walter, com 4 anos, filho de Manoel Costa, sofreu uma violenta queda na residência, recebendo em consequência fratura do crânio.

Walter depois de medicado na Assistência, foi internado no Pronto Socorro.

Avanço nos subúrbios de Wen-Chow

OS CHINESES AMEAÇAM ANULAR AS VANTAGENS CONSEGUIDAS PELOS NIPÔNICOS

Contra-ataques violentos e lutas de guerrilhas

CHUNG-KING, 18 (U. P.) — Em uma violenta luta, de diversas alternativas, as tropas chinesas ameaçavam hoje anular as duas vantagens mais importantes conseguidas pelos japoneses, em três meses de combates, pela posse das provincias de Kiang-Si e Che-Kiang.

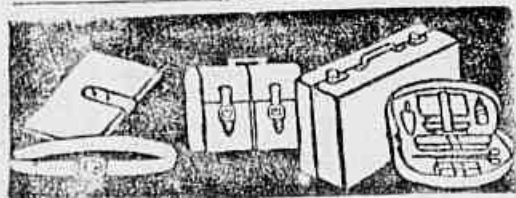
Os despachos recebidos pela agencia "Central News" dizem que, na segunda daquelas provincias, os chineses contra-atacaram violentamente, forçaram a passagem até chegar novamente aos subúrbios de Wen Chow, ocupada pelos nipônicos, e se situaram em posição vantajosa para reconquistar a localidade de Jui-An, ao sul de Wen Chow. Esperam-se novos detalhes.

Na provincia de Kiang-Si, as forças nacionistas, mediante um contra-ataque de surpresa, reconquistaram Kin-Ki, a 130 quilômetros a sudeste de Nan-Chang, e se colocaram em posição que pode permitir-lhes ameaçar a zona ocupada recentemente pelo inimigo, sobre a ferrovia de Kiang-Si a Che-Kiang, chave de todos os êxitos obtidos nestes últimos tempos pelos japoneses, nesse setor.

São poucas as novidades recebidas sobre a situação existente nas outras frentes chinesas, a não ser que se mantem intensa a luta de guerrilhas nas provincias de Honan e Shan-Si.

RECONQUISTADA UMA ALDEIA

CHUNG-KING, 18 (U. P.) — Noticia-se que os chineses continuam contra-atacando violentamente a sudoeste da provincia de Che-Kiang e que avançaram até os subúrbios de Wen Chow, cidade que está ocupada pelos japoneses.

Outras tropas do exército nacionalista chinês reconquistaram a aldeia de Kin-Ki, na provincia de Kiang-Si.

Ameaçaram de morte um magnata da indústria cinematográfica

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O chefe do Departamento Federal de Investigações, sr. J. Edgard Hoover, anunciou terem sido detidos Chaning Drekel Lipton e Meyer Philip Grace que são acusados de terem enviado uma carta ameaçando de morte o magnata da Indústria Cinematográfica, Louis B. Mayer, no dia 25 de junho passado, caso ele não lhes entregasse 250.000 dólares.

Descoberta uma rede de espionagem

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A rádio de Tóquio informou que, segundo os jornais locais, as autoridades japonesas descobriram uma vasta rede britânica de espionagem, que havia começado a funcionar em 1939 sob a denominação de "Escritório Britânico de Informações".

Ainda não foram encontrados os paraquedistas

A POLICIA SECRETA ESTA' VIGILANTE

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Foi dada por finda a busca que se vinha realizando para o encontro de supostos paraquedistas inimigos nos bosques do Condado de Dutchess, porem a polícia secreta mantem estrita vigilância em torno de todos os elementos suspeitos.

Suicidou-se o comandante de um navio inglês

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O súdito britânico Herberty H. Endin, comandante do navio mercante inglês "Nebraska", atualmente fundeado neste porto, pôs fim à propria vida esta manhã, com um tiro de revolver.

O suicidio ocorreu no seu camarote.

"CONSELHOS MÉDICOS"

Os vários processos de tratamento das hemorroidas

Dr. Antonio Salgado

EX-INTERNO DOS PROFESSORES R. BENSAUDE, CARNOT E RATHERY, DE PARIS

Três são os métodos empregados para o tratamento das hemorróidas: cirúrgico, elétrico e por injeções esclerosantes.

O primerio é praticado sob anestesia raqui ou geral, necessitando o paciente de preparo pré-operatório e de internação em um Hospital ou Casa de Saude, durante alguns dias.

Duas técnicas podem ser usadas: I) operação de Whitehead: — retirada total dos tecidos afetados com bisturi. Esta operação pode dar como consequencia estreitamento ou relaxamento do reto. II) retirada dos mamilos hemorroidários após ligadura dos vasos sanguineos com termo-cautério ou bisturi elétrico.

Devemos observar que nem todo o cirurgião pode praticar essa operação, sendo necessário um profissional especializado nas intervenções do reto.

Os métodos elétricos em forma de galvanismo, eletro dissecação ou eletro coagulação (diatermia cirúrgica), prestam sua contribuição para cura das hemorróidas, mas não se tornaram populares, porquê requerem certos detalhes técnicos e habilidade manual especial para contrôle preciso na penetração e destruição dos tecidos. Certos autores empregam a diatermia monopolar sem eletrodo indiferente e anestesia local na base dos mamilos. Outros há que usam a diatermia bipolar ativa. Não poucas vezes provocam estes processos nos dias que se seguem a operação, reações dolorosas dos tecidos com edema obrigando o doente a permanecer em repouso no leito.

Não resta a menor dúvida que a tendência atual dos especialistas nas doenças ano-retais (protólogos) com especialidade os da Europa e América Latina, é para o processo das injeções esclerosantes locais, por ser o mais cômodo para o doente, sem perigo de espécie alguma e grande eficácia. Ressalvados, naturalmente, os casos mais graves em que a cirurgia ou a eletricidade médica podem prestar o seu auxílio.

Este processo se constitue de modo mais simples possível, requerendo, não obstante, prática e conhecimentos técnicos precisos. E' necessário um tratamento prévio com curativos locais nos portadores de estados inflamatórios agudos. Uma vez cessada a fase congestiva iniciaremos as injeções esclerosantes indolores, abaixo dos mamilos. No fim de uma ou duas sessões, regra geral, o doente tem alta curado. O tratamento é feito no consultório ou ambulatório, podendo o paciente após as injeções cuidar de seus deveres profissionais ou sociais, sem o menor dano para a sua cura.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1942 — DR. A. SALGADO.

EXAMINADA A POSIÇÃO DA ARGENTINA NO CONFLITO MUNDIAL

Anuncia-se que foi renovado o debate na sessão secreta da Câmara dos Deputados

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Com a mesma reserva hermética do dia anterior, foi renovado ontem o debate, em sessão secreta da Câmara dos Deputados, referentes à interpelação do ministro das Relações Exteriores, dr. Enrique Ruiz Guinazú, o qual, após ter falado por espaço de cinco horas, cedeu a palavra ao membro interpelante, deputado Repetto. Este falou durante três horas, tendo transpirado que o orador se limitou ao ponto principal — "Se ante essa nova agressão dos paises do Eixo contra nossa soberania, o Poder Executivo não considera que chegou o momento de cumprir em toda a sua extensão as recomendações e resoluções aprovadas, com o voto da delegação argentina, na Conferência Interamericana do Rio de Janeiro".

O deputado Repetto abordou os diversos aspectos do panamericanismo, examinando a posição da Argentina através das diferentes épocas, sendo muito aplaudido.

O "Rio Segundo", ainda em perigo

RETARDADOS OS TRABALHOS DE SALVAMENTO

MONTEVIDÉU, 18 (U. P.) — De acordo com as últimas noticias recebidas relativamente aos trabalhos que se realizam para o safamento do "Rio Segundo", navio argentino recentemente encalhado nas proximidades do Forte de Santa Teresa, persiste ainda o perigo de que seja perdido o mencionado navio. A neblina, o vento e os temporais que durante os últimos dias se sucederam ininterruptamente, retardam os trabalhos de salvamento, assim como as operações de descarga das mercadorias que o "Rio Segundo" transportava.

Atacados objetivos militares na bacia do Ruhr

LONDRES, 18 (U. P.) — Urgente — Informou-se nos circulos autorizados que a aviação britânica atacou, durante o dia de hoje, diversos objetivos situados na bacia do Ruhr, em território da Alemanha.

O embaixador brasileiro vai reassumir suas funções

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Procedente de Miami, chegou a esta capital, onde vem reassumir suas funções, o embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira de Souza.

Destruido um submarino no Mediterrâneo Oriental

LONDRES, 18 (U. P.) — Uma informação da Cidade do Cabo anuncia que dois navios patrulheiros sul africanos destruiram um submarino inimigo no Mediterrâneo oriental.

Comunicados de guerra

DO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS IMPERIAIS BRITANICAS

CAIRO, 18 (U. P.) — O quartel general das forças imperiais britânicas e o alto comando das Reais Forças Aéreas no Médio Oriente deram à publicidade o seguinte comunicado:

"Ontem, no setor setentrional, nossas tropas fizeram algum avanço para o sul, porem posteriormente foram contra atacadas por duas vezes e tiveram que ceder parte do terreno conquistado.

No setor central, foi rechaçado um ataque efetuado pela infantaria mecanizada inimiga. Nossas colunas moveis estiveram ativas no setor meridional. A atividade aérea foi desenvolvida principalmente no setor central. Verificaram-se violentas explosões e grandes incêndios quando nossos bombardeiros atacaram veiculos de transporte e tanks inimigos.

O adversário operou em escala crescente e nossos caças derrubaram 5 aviões do Eixo. Os bombardeiros pesados da aviação aliada atingiram diretamente um navio de grande porte e um petroleiro no porto de Tobruk, causando incêndios na carga do mesmo.

Na ilha de Malta, os caças britânicos derrubaram 4 "Messerschmidt-109", sem sofrer de sua parte qualquer perda.

O total de nossas perdas durante o dia de ontem ascende a 7 aviões, porem dois dos pilotos conseguiram salvar-se".

DA RÁDIO EMISSORA SOVIÉTICA

MOSCOU, 18 (U. P. — A rádio emissora soviética divulgou ao meio dia de hoje o seguinte boletim:

"A' noite passada, nossas tropas combateram contra o inimigo na zona de Voronezh e ao sul de Millerovo. Não houve alterações importantes nos demais setores. Na zona de Voronezh nossas tropas obrigaram o inimigo a retroceder um tanto, resistindo este energicamente".

DO Q. G. DE MAC ARTHUR

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 18 (U. P.) — O comunicado militar expedido nesta data é do seguinte teor:

"Setor nordeste — Nas ilhas Salomon, hidro-aviões inimigos atacaram próximo de Tulagi os aparelhos aliados que cumpriam uma missão de reconhecimento. Dois dos aviões inimigos foram destruidos, não tendo sofrido danos os nossos aparelhos. As instalações do cáis do Rabaul e os navios surtos no porto foram atacados pela aviação aliada.

Setor noroeste — Em Timor, uma unidade aérea de reconhecimento aliada derrubou um dos dois aviões japoneses tipo "O", que tentaram atacá-la".

DO ALTO COMANDO ALEMÃO

NOVA YORK, 18 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado expedido pelo Alto Comando Alemão:

"Nas operações das forças encouraçadas, as divisões de infantaria motorizada continuam avançando em direção ao Sul e Este do Donetz tendo atingido o curso inferior do rio Don em uma ampla frente à Este de Rostov.

As nossas divisões de infantaria aniquilaram as forças inimigas cercadas e ganharam mais algum terreno em direção a Este mediante um ataque desfechado pelas nossas forças.

A nossa aviação realizou devastadores ataques contra poderosas formações inimigas no curso inferior do rio Don.

Os meios pelos quais os russos se utilizavam para a retirada foram violentamente atacados com grande êxito.

Como anteriormente foi anunciado em um comunicado especial, a importante cidade de Voreshilograd na zona industrial do Donetz foi tomada de assalto pela infantaria alemã ontem depois de vários dias de violentissima luta.

Grandes zonas da cidade estão em chamas. Os repetidos ataques do inimigo contra a cabeceira de ponte de Voronezh foram rechaçados.

No setor central as operações de limpeza prosseguem em uma das zonas da retaguarda da frente de batalha.

Ao Sul do lago Ilmen o inimigo atacou as nossas posições sem resultado positivo algum, tendo sofrido enormes baixas.

Nos pontos em que o inimigo conseguiu penetrar nas nossas linhas foi tambem rechaçado após violentos contra-ataques.

No Egito o inimigo perdeu algumas centenas de prisioneiros ao tentar um infrutifero ataque às posições germano-italianas.

Os nossos aparelhos de caça e a nossa artilharia anti-aérea abateram treze aviões britânicos.

No Mediterrâneo um submarino alemão abateu um hidro-avião inglês.

Na zona do Canal da Mancha, ao sul de Le Torquay um bombardeiro ligeiro alemão afundou um navio inglês que viajava sob escolta tendo avariado seriamente a um outro".

A guerra é uma desgraça e atinge mais cruelmente aos povos que se deixam surpreender, por imprevidência, medo ou comodismo. Isso não nos acontecerá se cultivarmos as virtudes viris que fazem homens dignos e nações fortes. — G. Vargas. (1.º Congresso de Brasilidade).

GAZETA DE NOTICIAS

Ano 68 — N. 167 Domingo, 19-7-1942

Uma justa aspiração de Goiaz

Mario Monteiro
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

O espírito aventureiro do meio do século dezesete levou o paulista Manoel Correia, plebeu audacioso e enérgico, a devassar territórios do interior, ainda desconhecidos, onde havia tribus que viviam da caça e da pesca nos rios.

Por entre perigos e trabalhos, em 1647, para as bandas do ocidente entranhando-se nas florestas do país de Goyá ou Goyã de onde trouxe amostras de bom ouro.

Mas fadigas e desgostos levaram-no a esquecer o sertão que descobrira como se tudo não houvesse passado de um sonho curioso.

Em 1682, outro bandeirante paulista, Bartholomeu Bueno da Silva, com um filho, do mesmo nome, que tinha dozeanós de idade, consultou o roteiro de Manoel Correia e marchou à frente de uma companhia de homens de confiança.

Para assustar os selvagens, tomando-os por guias até onde o ouro existia, quase à superfície ou no quartzo das montanhas, deitava aguardente em um prato de estanho e lançava-lhe o fogo.

Fazia, assim, acreditar que, da mesma forma, poderia queimar rios e fontes, ameaçando-os de fome e sede.

Mais tarde, o filho voltou a Goyã, em 1722, conseguindo mais ouro e pedras preciosas.

Em 1725, Bartholomeu Bueno fundava, entre os goyázes, o arraial de Santa Ana, nas margens do Rio Vermelho, onde colheu oito mil oitavas de ouro, êxito este que provocou uma enorme romagem de emigrantes em busca da fortuna.

Como o arraial tivesse prosperado, Bueno obteve a carta de capitão-mór de Goiaz, por ordem régia de 14 de março de 1731.

Outra ordem, tambem do rei, datada de 11 de fevereiro de 1736, elevou o arraial à categoria de vila e cabeça de comarca, sob a designação de *Vila Boa de Goiaz.*

O alvará de 8 de novembro de 1744 desanexou-a da capitanja de S. Paulo constituindo-a em capitania independente.

Deçanho da Moeda provinçial, e dos seus diferentes valores que se pertende para a Capitania de Goyás avendo S. Magestade porem mandar permitir que na dita Capitania se cunhe a dita Moeda para o uso do seu comercio interior

No fim do reinado de D. João V já vivia desafogadamente, com largo comércio, traficando para os portos do mar por caminhos abertos que passavam por S. Paulo.

Eram cada vez mais importantes as suas lavras de ouro a despeito do que ficava sonegado pelos escravos matriculados, do consumido na fundição das barras e do descaminhado aos reais direitos, que eram o imposto do quinto, de 20% antes daquela fundição.

Esse abuso motivou a carta régia de 23 de fevereiro de 1731 que estabeleceu Registro, na passagem do rio Jaguari, "para o manifesto do ouro que os viajantes transportassem de Vila Boa para S. Paulo".

No princípio do reinado de D. Maria I já essas lavras tinham afrouxado, ainda que as montanhas tivessem sido apenas exploradas superficialmente.

Os bulíçosos faisqueiros trocavam, de bom grado, as aventuras da mineração pelo amanho das terras e desenvolvimento material das indústrias, servindo-se de selvagens escravizados.

Sem iniciativa para fortes empresas de exploração do minério deixaram que, em 1780, o sertão recaisse no primitivo silêncio, muito embora cheio de pepitas de ouro por toda a parte.

Nesse mesmo ano, por força da lei de 3 dezembro de 1750, a moeda colonial brasileira, que era a moeda geral, já não corria na capitania de Goiaz.

No seu meio comercial, havia apenas ouro em pó e em barras.

Não havia moeda em cobre nem os padrões de prata cuhados na Baía, de 1752 a 1768, e no Rio de Janeiro, de 1754 a 1774.

Talvez por que esses começassem já a derivar para a metrópole, como sucedeu, exclusivamente, desde 1777 a 1787, conforme nos diz o erudito Sergio D. T. Macedo, a páginas 26, do seu elucidativo trabalho *A moeda no Brasil colonial.*

As moedas chamadas *mineiras*, por serem privativas das comarcas onde se lavrava o ouro, faltavam tambem em Goiaz porque eram levadas pelos viajantes, para as suas despesas desde as Casas dos Registros até S. Paulo, onde corriam com a moeda geral.

A ausência desse numerário obrigava o curso do ouro em pó, prejudicando o público e encarecendo os gêneros mais necessários.

Por sua vez o ouro em pó ia sendo subtraido e oculto pelos escravos que pensavam em comprar a carta de alforria e alegavam que as balanças e os pesos das tendas tinham a culpa por falta de aferição.

Acontecia tambem aderir o ouro às balanças ou aos dedos do comprador e ainda perder-se algum quando embrulhado em mau papel que facilmente se rasgava.

Calculava-se em 5 % a perda anual em cada 100 oitavas de ouro.

A moeda mais segura, quando aparecia, era a barra de ouro cujo quilate, conhecido pelo toque, o peso marcado e carimbo da casa da fundição eram garantia suficiente para a sua geral aceitação.

Foram fundidas muitas em Goiaz cujo nome figura gravado em algumas delas.

Surgiu, pela necessidade, a indústria anônima e as barras começaram circulando com latão à mistura...

Essa fraude motivou as leis especiais metropolitanas de 28 de janeiro de 1735 e de 8 de maio de 1746, enviadas ao governador da capitania de S. Paulo.

Tudo isto levou o Senado da Câmara de Goiaz a entregar, em 21 de junho de 1780, ao governador Luiz da Cunha Menezes, uma súplica à rainha D. Maria I, perfeitamente igual a que o Senado de Vila Rica lhe enviara em 19 de dezembro de 1778.

Em tal documento havia o projeto de moeda *provincial*, de prata e cobre, a ser cunhada no Rio de Janeiro ou na Baía e remetida, anualmente, à Goiaz, — "na razão de 4 contos de réis, ao Tribunal da Fazenda de Goiaz, onde os habitantes a tomariam em troca do ouro em pó".

Nesta permuta (explicava-se) lucraria 3 contos a Real Fazenda e diâmetros e pesos eram minuciosamente marcados.

Luiz da Cunha só respondeu em 10 de maio de 1783 à carta régia de 2 de junho de 1781 que lhe ordenava a respectiva informação sobre as súplicas de Goiaz e Vila Rica.

Aconselhou várias modificações dizendo, todavia, serem justas as súplicas feitas por que até provocariam a baixa nos preços dos gêneros de consumo.

A novidade mais interessante, no projeto apresentado, era o vintem de ouro que é representado pela última moeda, em gravura.

E' de lamentar que não chegassem a ser cunhadas as moedas projetadas, pois seriam as únicas coloniais brasileiras marcadas com letra monetária no tempo de D. Maria I e D. Pedro III.

Porque as dobras de 4 escudos — como nos afirmou Manoel Joaquim de Campos — e as suas frações da mesma época, que receberam as letras B e R, eram destinadas principalmente à circulação monetária do reino.

Ignora-se o motivo que levou a rainha a não ouvir a súplica do Senado que o governador tardou a enviar-lhe.

Malogrou-se a justa aspiração de Goiaz mas não deixará de a recordar sempre quem consultar um maço de manuscritos, de 1782 a 1784, referentes a assuntos daquela antiga capitania.

Encontra-se na secção do Arquivo de Marinha e Ultramar, na Biblioteca Nacional de Lisboa.

E' lá que todos poderão ver os originais da segunda via da representação do Senado à rainha, em 21 de junho de 1780, contra a circulação do ouro em pó como moeda corrente, o oficio do governador com a informação, de 10 de maio de 1783, a referida informação, dois cálculos "da senhoriagem que se poderia haver pelo fabrico do numerário", três cópias textuais das leis monetárias da época de D. José I, reforçando a informação do governador, e "a estampa da um projeto de moedas especiais de prata e cobre destinadas a terem curso na capitania".

E' este *deçanho da moeda provinçial*, que nos serve de documentário, por ser deveras curioso.

A arte e a dialética

E. Victor Visconti
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

A arte é emoção objetivada em beleza. Mas nem todos pensam assim, e motivos horriveis, nela, são explorados.

A arte é essencialmente sintética, é tese e antítese, objetivo e subjetivo. O "eu" é afetado pelo "não-eu" e reage a isso, produzindo a emoção. Essa emoção já é sintética, embora o agente externo, às vezes, só exista em vaga reminiscência. Ademais a emoção, ao ser expressa, recorre à forma, que é elemento objetivo.

O subjetivo só, pensamento puro, é inexprimivel, exterioriza-se sempre misturado com o objetivo. Tambem o objetivo, desde que seja trabalhado pelo homem, possue elemento subjetivo. Assim, na escultura, na pintura, e mesmo nas letras, cada palavra possue conteudo subjetivo.

Não há arte subjetiva, nem objetiva exclusivamente. Quando predomina um desses fatores, classificamo-la assim.

O subjetivismo sem cultura, leva ao romantismo à pieguice; com a cultura conduz à arte cerebralista, filosófica.

O objetivismo gera a arte meramente fotográfica dos adeptos exclusivos da forma, como os parnasianos na poesia, etc.... Nos artistas incultos, origina a exibição de cenas prosaicas da vida ou paisagens, de onde nem ao menos existe os requintes da forma (que não deixa de provocar emoção) tal como se vê na maioria dos futuristas. Se arte é emoção que se traduz numa técnica, numa forma, a poesia é a emoção no verso e o verso é ritmo.

Falamos da poesia, ao estudar a arte, lembrando Nitzsche que se dizia poeta mais que filósofo.

O parnasianismo realiza o máximo de objetivismo. O seu característico é a impassibilidade e a forma perfeita, com o requinte do "enjabement", que só encontramos num Heredia. Se o parnasianismo influenciou nossos poetas, não chegou a produzir um puro parnasiano entre nós. Era uma arte quase fotográfica, com um mínimo de subjetivismo. Leiamos Heredia:

Le moisson débordant le plateau [diapré
Roule, ondule et déferle au vent [frais qui la berce;
Et le profil, au ciel lointain, de [quelque herse
Semble un bateau qui tangue et [lève un noir beaupré.

E' apenas forma.

Os românticos exageravam o subjetivismo, contradizendo a realidade objetiva, e diziam superar a forma pelo vôo da inspiração:

La clarté du dehors ne distrait [pas mon âme
La plaine chante et rit comme [une jeune femme...
....
Je songe aux morts, ces delivrés!
(Victor Hugo)

Se o parnasianismo era o objetivismo, o romantismo era puramente subjetivo. O que ficou dito são tendências gerais, que um só artista pode revelar juntamente, em qualquer grau de cultura.

O equilibrio, entre ambas as tendências, é a forma mais conveniente de arte. A idéia dessa síntese foi o princípio preponderante da escola simbolista. Era sempre a identificação do "eu" com a paisagem. E' isso que vemos nos versos que damos aqui como exemplo:

"Existe em mim ermo lago som- [brio,
cujas águas são pútridas, mortais,
mas, na face do lago doentio,
flutuam nenúfares liriais..."

O símbolo é a síntese Hegeliana do "eu" e do "não-eu". Baudelaire foi o primeiro a usá-lo frequentemente, na

(Conclue na pagina 10)

O lírico no Rio de Janeiro, outrora e hoje

Lopes Moreira
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

BEM diferente é a fisionomia da cidade do Rio de Janeiro de hoje em comparação com a que tinha em 1882, isto é, há 60 anos passados.

O teatro D. Pedro II, então existente, não resistiria a um confronto com o moderno Teatro Municipal que tanto encanto proporciona à sala do visitas da cidade, que é a bela praça Floriano Peixoto.

Tudo mudou, mas, devemos dizer, exteriormente.

O teatro lírico por dentro nenhuma transformação sofreu. E' o mesmo o calor do nosso clima em noite de espetáculo. E' o mesmo o desejo feminino de exibir lindas "toilettes". E' o mesmo o descontentamento dos que se julgam entendedores de ópera.

O calor, em 1882, era tão senegalseco como o que, hoje, nos abrasa, apenas, havia mais paciência em suportá-lo. Os homens usavam colarinho alto e engomado, punhos estreitos e duros, camisa de peito liso, como uma couraça, e o suor, rindo-se da elegância masculina, escorria da cabeça aos pés, amolecendo a dureza das engomaduras.

Os frequentadores do Teatro D. Pedro II que, nos intervalos dos espetáculos, atulhavam o vestíbulo, passeando e fumando, não se queixavam do calor, nem praguejavam contra o empresário por não haver no teatro sistema de refrigeração.

O calor no Teatro D. Pedro II, como no moderno Teatro Municipal não variou. Continua a ser o que o nosso clima impõe.

A "toilette" feminina sempre foi um primor de elegância e bom gosto nos saraus líricos. A pompa dos colos nús, o cintilar das jóias, os custosos penteados, a exposição de vestidos caros, de cores, tons e matizes preciosos, gente em quantidade a fingir que gosta... tudo isso era visto há sessenta anos passados como hoje em dia.

Quanto aos entendedores de lírico, nada há a acrescentar, nem a diminuir.

Hoje, como outrora, fala-se mal de um artista, diz-se que não vale nada, em comparação com outro que não está no elenco, etc., etc.

Vejamos um trecho do conto "A canção do Rei de Thule" do livro Histórias Curtas, de Domicio da Gama. O caso se passa em 1882, no corredor do Teatro D. Pedro II.

— Então que, tal, comendador, tem gostado?

— Assim... A gente vai bem; a ópera é que é um tanto fria...

— Fria! Nem me diga isso brincando, comendador! Uma ópera de tanto movimento! Uma ópera mesmo de aparato... E tão bem escrita! E' talvez a obra prima de Gounod!

— Pois sim, mas eu sempre gosto mais do Meyerbeer.

— Ah! Meyerbeer...

Adiante um grupo de estudantes falava das cantoras:

— Ah! a Scalchi! exclamava um que se insinuava como frequentador dos bastidores. Vocês vão vê-la no Profeta!...

— Qual Scalchi! não me falem da Scalchi! Uma clarineta que só não desafina nas notas médias. Vocês lá viram contralto! Se tivessem ouvido a Biancolini...

E logo reclamações e uma discussão ruidosa.

Adiante:

— Ah! se o Castelmary tivesse menos idade.

— Ou mais voz.

— Ou isso...

— Mesmo assim, na parte dramática ninguem o excede! afirmava muito convicto um do grupo, referindo-se ao falso satanismo dos esgares e piruetas com que o baixo alegrava o seu papel.

Entre dois elegantes:

— Então, que me diz da Margarida, doutor?

— Hum... eu sempre gostava mais da Repetto...

— Ah! sim. A Repetto para estes primeiros atos, em que é preciso delicadeza... Mas a Borghi brilha daqui por diante na parte dramática. Ah! é artista, antes de tudo, esta mulher!...

E' sempre assim. Os grandes artistas jamais são admirados com o respeito e consideração a que teem direito.

Não falta quem veja desafinação ao invés de ver arte. Não falta quem se impressione com a barriga do tenor em lugar de receber emoção com o canto.

Não seria bem melhor que a platéia de 1882 se sentisse orgulhosa em ouvir uma Erminia Borghi-Mamo, sem o desejo de compará-la com outra qualquer? Esta artista herdara de sua mãe — Adelaide Borghi, que depois se casou com o *Signor* Mamo — a veia artística, a paixão pelo canto e pela ópera.

Adelaide Borghi — Mamo, natural de Bolonha, viveu entre 1829 e 1901. Cantava em francês e em italiano. Possuia voz de *mezzo-soprano* e foi uma das favoritas cantoras de seu tempo. Sua filha Erminia Borghi-Mamo, desde jovem adquiriu fama como cantora e sua celebridade era grande quando veio ao Rio de Janeiro.

Foi ela a primeira cantora que no Rio de Janeiro interpretou os papéis de Margarida e de Elena do "Mesfistofele" de Boito, em 26 de setembro de 1881.

Arrigo Boito, entusiasmado com o talento da virtuosa artista, ofereceu um exemplar da sua imortal ópera com a seguinte dedicatória: *"A Erminia Borghi de Mamo, suave Margherita, Elena idealissima, insuperavel intérprete di questo spartito, in segno d'ammirazione profonda e d'immensa gratitudine — Arrigo Boito."*

Há muita gente que tem a mania de dizer bem dos artistas que se foram deste mundo por prazer de contrapor a sua arte emudecida aos artistas vivos. Não falta quem invoque Claudia Muzzio para menosprezar qualquer outra artista excelente.

Domicio da Gama refere que, no seu tempo, nos corredores do Teatro D. Pedro II, se ouvia, a respeito de canto e ópera, muita conversa asnática e verdadeiros insultos à arte e ao bom senso.

Bem melhor é, sem dúvida, que saibamos viver o momento presente.

Devemos gozar o espetáculo o canto e a música sem preconcebido desejo de comparar, de estabelecer paralelos. Seremos mais justos e viveremos mais felizes.

O gozo estético é uma das boas razões da vida e procurá-lo é um dever que a todos se impõe.

Mello Morais - o investigador infatigavel da nossa história

Nestor Wanderley Curio
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

O dia 23 de julho registra a passagem da data do nascimento do eminente escritor-historiador Alexandre José de Mello Moraes, na província de Alagoas, no ano de 1816, e falecido a 6 de setembro de 1882.

Orfão na mais tenra idade, foi sua educação guiada por dois tios religiosos carmelistas da Baía, os quais para tal fim o conduziram a esta província, onde após cursar humanidades matriculou-se na Faculdade de Medicina.

Desde cedo deu Mello Moraes as mais belas provas de talento e aplicação, de modo que aos 17 anos lecionava retórica, geografia e outras disciplinas.

Ponto marcante do início de sua atividade literária, foi sua estréia na imprensa em 1834, quando ingressou no "Correio Mercantil", para dois anos mais tarde, sob sua responsabilidade pessoal, fazer circular o "Mercantil".

Aparecendo na província baiana, em 1847, o cirurgião português João Vicente Martins, fervoroso adepto e propagandista da homoeopatia, Mello Moraes combateu energicamente as doutrinas de Hahnemann.

Homem sincero e leal, posteriormente, conforme própria confissão, abraçou esta medicina, convencido pelos testemunhos dos resultados, sendo seu constante defensor.

Escreveu longamente sobre o novo sistema de medicar, no "Médico do Povo", orgão que fundou e circulou até se retirar para esta capital, continuando aqui a referida publicação, em 1864.

* *

No transcorrer da ascenção do P. Conservador, no ano de 1868, foi eleito deputado geral pela província natal, sendo este o único cargo público que desempenhou.

De prodigiosa memória, fertil imaginação, sólida cultura, publicou cinquenta e tantos trabalhos, com constância e patriotismo admiravel, gastando toda a fortuna, que chegou a ser avultada, em produções editadas por sua própria conta.

As obras gravadas com o nome de Mello Moraes (J. A.) constituem ainda em nossos dias forte documentação, excelentes repositórios onde se encontram cópias de documentos oficiais e notas biográficas, de eficiente interesse para estudos de história pátria.

Innocencio F. da Silva, no Dicionário Biográfico, anota:

"O sr. Mello Moraes, à custa de incansaveis pesquisas, não poupando fadigas nem despesas, conseguiu reunir copiosíssima e preciosa coleção de monografias e documentos, de toda a espécie, relativos à História do Brasil, desde o seu descobrimento até a atualidade. De uma parte destas riquezas tem ele já feito participante o público, inserindo-as na sua "Corografia" e no "Brasil Histórico", e bem fora para desejar que a pessoa tão laboriosa e amante das coisas da sua pátria não faltassem na curiosidade pública e no favor oficial os estímulos de que carece para continuar a publicação do muito que ainda lhe resta".

Mello Moraes nunca conseguiu um auxilio dos governantes dos áureos tempos...

O desvelado cultor das letras, alem dos bens monetários, extinguiu a mocidade nas investigações históricas, e na idade madura, ao morrer, era exemplo de operário corajoso e infatigavel.

Laborava diária e simultaneamente nas ciências médicas e naturais, na literatura e principalmente na História do Brasil, que tanto amava, que tanto se esforçou por fazer conhecida, sendo digno de nota que nem o jornalismo, que nunca abandonou, nem a medicina de que nos últimos dias tirou os meios de subsistência, foram preocupação absoluta da sua vida. À procura da verdade na pesquisa dos fatos pelos arquivos, cartórios públicos e bibliotecas passava grande parte do tempo, destrinchando alfarrábios e protocolos, decifrando grego-tins da antiga linguagem tabelioa.

Certo autorizado cronista disse em um dos seus artigos:

"Só com o que ele possuia, não só era possivel fazer a história do Brasil, como fazê-la a mais completa das existentes".

* *

Alma dedicada a interesses superiores, vivendo isolado no meio de uma sociedade indiferente e absorvida nas preocupações de vantagens materiais, tomara por divisa as palavras do poeta-filósofo português Ferreira:

"Eu desta glória só fico contente,
Que a minha terra amei e a minha gente".

Historiador de elevado estilo, grande fôlego, deixou publicados perto de cinquenta e tantos volumes, merecendo destaque: "Corografia Histórica do Brasil", cinco volumes; "Brasil Histórico" em quatro volumes, de 1864 a 1873; com completas coleções de memórias e documentos.

"Independência", um livro de polêmica, de estudos sobre Pedro I e os Andradas.

"Fisiologia das Paixões", em três volumes, com belas lições de fenômenos da vida, expressas pelo coração humano; "Brasil Social e Político"; "Brasil Reino e Brasil Império"; "Dicionário de Medicina" trabalho que despendeu avultada quantia; "A' Posteridade"; "História da Trasladação da Corte Portuguesa para o Brasil"; "Crônica Geral" obra póstuma.

O ilustre filho da terra de Floriano possuia ainda abalizados estudos atinentes ao Território das Missões.

Enumeramos aquí apenas os trabalhos históricos, os quais consumiram toda a sua existência; porem Mello Moraes deixou apreciadas páginas a respeito de ciências médicas e naturais, sendo profundo conhecedor de botânica.

Duas partes exauriram-lhe a fortuna — uma a aquisição de valiosos documentos para enriquecer seus livros, editados por sua conta, e outra a caridade, pois quando a pobreza enferma lhe batia à porta dava-lhe a receita, o remédio e algumas vezes o dinheiro para a dieta.

A filosofia do silêncio

Chrysanthéme
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

Roubo este título a Wladimir Bernardes e isso sem a sua permissão.

Escreve certo sacerdote, num livro encimado pela Cruz de Cristo — Cruz da Miséria! — que calar dá mais trabalho do que falar e que a parlapatice, sendo um vício humano, a filosofia do silêncio surge complexa e bizarra. Entretanto, a coletividade não admira os silenciosos e os filósofos arrebentariam se não expussessem as suas idéias, ainda as mais absurdas ou pessoais. Socrates, antes de engulir a cicuta, perorou como um político em vésperas de eleição e Gabriel D'Annunzio, no momento em que lhe prestavam homenagens, resmungava baixinho injúrias àqueles que o admiravam. Cristo, o manso Nazareno, pregou continuamente, embora não ignorando que poucos o entenderiam e as suas palavras, tanto continham a filosofia do Bem que, até hoje, ainda encontram eco em alguns corações bem formados. Então qual será a filosofia desse silêncio que iguala os sabidos aos ignorantes?

Nós, neste Brasil de luz e de dinamismo, não conseguimos compreender que o silêncio, *em determinadas ocasiões*, é de ouro. E que discursos, sentenças, orações retóricas não acompanhem qualquer sucesso social ou universal. Falamos mais do que *o tal preto do leite*, massacrando o silêncio, às vezes necessário, com frases retumbantes e sem a menor filosofia ou objetivo. Tendo uma infantil confiança no valor das nossas palavras, gritadas *à la manière* do saudoso Dias Braga, peroramos mais do que agimos, demonstrando assim que a psicologia sacerdotal está com a razão, quando afirma que calar é mais difícil do que falar e que, *dos melões, o calado parece o melhor*. Escreve o meu sapiente amigo Wladimir que o mundo é governado pelos silenciosos, afirmação a que me declaro contrária, sobretudo neste Brasil, renegador de qualquer filosofia ou virtude no silêncio. Agora, resta a *terrivel* dúvida de saber-se se as mulheres são mais faladoras do que os homens e se estes as vencem quando se trata de fazer explodir o verbo. E igualmente, devemos averiguar se o calar faz parte de uma ciência filosófica ou se é consequência de uma cretinice incuravel. *Evoluimos* num tempo em que todas as filosofias antiquárias e conhecidas são postas de lado e em que o Moral e o Imoral se confundem e se dispersam, comprovante o segundo de mais inteligente do que o primeiro. E, dessa forma, o mundo será forçosamente vencido pelo parlapatão, cuja prosápia esmaga todas as filosofias. Neste apavorante período, em que o sangue humano inunda a terra, transformando-se em vermelha sementeira, toda gente fala demasiado e discursa com eloquência enquanto outros calam-se e morrem. E o pior da Morte é o seu silêncio envolvente, a imobilidade dos que tanto se agitaram em vida, dissimulando sem fadiga o invalor das suas personalidades o vácuo das suas idéias.

Assim, a filosofia do silêncio será uma faca de dois gumes; um, a serviço dos iletrados ou vasios e o outro, dos espertos, dos finórios, dos conhecedores da psicologia humana.

Muito raros, pois, os homens ou antes mais raras, são todas as damas, que sabem guardar segredos e que, aos ouvidos até das adversárias, não os despejam numa necessidade invencivel de se aliviarem de bagagens pesadas demais para os seus espíritos, eternos inimigos do silêncio grave e superior.

E para terminar estas linhas, direi, curvando-me diante do diretor da "Gazeta", que a filosofia do silêncio, como a luz da verdade, estão no fundo de algum poço...

«APONTAMENTOS para a História da República»

UM NOVO LIVRO DE JOÃO DORNAS FILHO

O autor, jornalista e brilhante cronista, militante na imprensa da capital mineira, não é estreante neste gênero. Pelo contrário. Já se tornou conhecido de todos os círculos intelectuais do país através de outras obras históricas e literárias como "A Escravidão no Brasil", "Silva Jardim", "Itauna", "O padroado e a igreja brasileira", "Os Andradas na História do Brasil", "Bagana apagada", etc., em cujas páginas evidencia elevado padrão de cultura e de inteligência e admiravel capacidade de observação crítica. No livro que dá motivo a esta nota, João Dornas Filho desprezando o acervo de conceitos-tabús sobre a implantação do regime republicano em nosso país, procura e consegue historiar o fenômeno político reportando-se à origem dos mais variados fatores, que por sua vez são estudados sob um prisma de rigorosa análise econômico-social. Para isso compulsou extensa bibliografia, baseando-se, entretanto, de preferência, na documentação fornecida pela imprensa da época, do Rio, Minas Gerais e São Paulo.

Da determinação dos primeiros anseios republicanos ao início do século XVIII, até focalizar o próprio acontecimento de 15 de novembro de 1889, João Dornas Filho mantem cerrada argumentação no sentido de positivar a existência de fatores relevantes, de ordem racial, moral e administrativa, trabalhando o espírito da população dos maiores centros em favor da República, quando o Brasil ainda bracejava no período medievo da sua situação colonial e os outros povos americanos, situados em condições previlegiadas de cultura e progresso, ainda não pensavam sequer em equacionar o problema das respectivas independências. Por muitos motivos o estudo histórico de João Dornas Filho agora publicado pela Editora Guaíra e recebido entre aplausos da crítica pode enfileirar-se entre as melhores obras de erudição ultimamente aparecidas, porem, é justo ressaltar como principal razão desse êxito a absoluta honestidade do autor em focalizar fatos e pessoas, os piores adversários de suas arraigadas e idealísticas convicções republicanas. — D. M.

Gazeta Bibliográfica

"EDUCAÇÃO MORAL DO SOLDADO" — CAP. POUMEYROL, DO EXÉRCITO FRANCÊS — TRADUÇÃO DO CAPITÃO FREDERICO TROTTA, PREFÁCIO DO GENERAL MEIRA DE VASCONCELLOS — EDITORA "SÉCULO XX" — RIO, 1942.

A Editora "Século XX", vem de editar, numa ótima tradução do capitão Frederico Trotta, a "Educação Moral do Soldado", de autoria do capitão do Exército Francês, Poumeyrol. E' um livro de conselhos práticos aos jovens oficiais, esclarecendo pequenas dúvidas e dificuldades que ocorrem, normalmente, aos que ingressam no oficialato.

A versão portuguesa de "A Educação Moral do Soldado", prefaciada pelo general Meira de Vasconcellos, numa tradução impecavel do capitão Frederico Trotta, trás, encerrando o volume, indicações para a organização da biblioteca de uma sub-unidade de livros nacionais ou traduzidos.

"A Educação Moral do Soldado", pelos ensinamentos que conteem, é um livro indispensavel nas bibliotecas dos nossos oficiais, sendo os conselhos oportunos, como bem diz, no prefácio da obra, o general Meira de Vasconcellos.

A Editora "Século XX", editando "A Educação Moral do Soldado", presta mais um serviço aos jovens oficiais brasileiros e enriquece a bibliografia sobre o soldado.

"ENEIDA" — VIRGILIO — LIVRARIA ACADÊMICA D. FELIPA — LISBOA.

Sem dúvida é merecedora de todos os louvores a iniciativa da Livraria Acadêmica D. Felipa, de Lisboa, editando em versão portuguesa de Nicolau Firmino "Eneida", de Virgilio. A referida versão é feita em prosa corrente e explicativa e a edição ornamentada como ilustrações de quadros célebres referentes ao poema épico do grande vate romano. Seria absurdo, senão ridiculo, tentar embora muito resumidamente qualquer apreciação, neste registro, sobre a obra imortal que inspirou Camões, Corrêa Garção, Gil Vicente, Cruz e Silva, José Agostinho de Macedo, sem citar todos os poetas do mundo que se dedicaram ao gênero.

Basta citar, aquí, em louvor da editora e da Livraria H. Antunes, desta capital — distribuidora no Brasil dessa tradução — que estudantes e intelectuais do nosso idioma teem, agora, com esse lançamento de "Eneida", a oportunidade de conhecer detidamente o poema raramente encontrado entre nós, mesmo nas edições estrangeiras.

"COMENTÁRIOS SOBRE A A GUERRA GAULESA" — CESAR — LIVRARIA ACADÊMICA D. FELIPA — LISBOA.

Ainda da editora acadêmica D. Felipa, de Lisboa, recebemos por intermédio da Livraria H. Antunes, sua representante e distribuidora no Brasil, um exemplar da obra clássica cujo título encima esta nota. Traduzida literalmente do latim pelo professor Nicolau Firmino, os "Comentários sobre a guerra gaulesa" aparecem no justo momento em que renasce entre os nossos intelectuais o gosto e o interesse pelas grandes páginas dos antigos. Veio, pois, preencher uma lácuna existente em quase todas as bibliotecas dos estudiosos e literatus.

"LÁGRIMAS DE UMA NOITE" — JEAN DE LA-PEYRIÈRE — LIVRARIA CLÁSSICA EDITORA — LISBOA.

Editado pela Livraria Clássica, de Lisboa e distribuido entre nós por H. Antunes, está à venda mais um volume desse conhecido romancista francês, autor especializado em obras literárias destinadas à mulher e à juventude. "Lágrimas de uma noite", publicado na "Coleção Branca" da citada impressora lusitana, encerra uma história emocionante e bonita, vivida por personagens admiravelmente focalizados na existência real. E' um livro para a biblioteca das moças.

"O CINEMA" — "HISTÓRIA DA ARTE" — "A ITÁLIA" — "HISTÓRIA SAGRADA" — LIVRARIA LELO & IRMÃO — PORTO.

Com a Enciclopédia pela Imagem, editada por Lelo & Irmão, do Porto, cada um poderá constituir, pouco a pouco, uma enciclopédia completa e constantemente em dia. Os quatro volumes — magnificamente ilustrados — cujos títulos encimam este registro fazem parte dessa admiravel coletânea do saber humano, destinada a ser lida com interesse apaixonado e sempre consultada. A distribuição no Brasil da Enciclopédia pela Imagem e portanto dos volumes referentes à Itália, ao cinema, à história da arte e à história sagrada, é feita pelos livreiros H. Antunes, do Rio — representantes das melhores impressoras de Portugal.

"Prelúdios do Outono" de Nelson de Araujo Lima

Normand de Sá

OS tempos que correm são de terror e dispersão. Os homens parece que se esqueceram das belezas que nos cercam, da natureza generosa, cheia de poesia e que nos faz sentir a superioridade de alguem que é mais poderoso para julgar os nossos desvarios. Os distúrbios sociais, embotam os sentimentos, em que se perdem num emaranhado de ideologias e paixões, elementos de grande sensibilidade. A exemplo dos grandes espíritos de outróra, em que se sentia a pujança dos sentimentos aliados a uma requintada inspiração poética, como Lamartine e o grande Musset, líricos e expontâneos, poucos teem sido os verdadeiros cultores da sensibilidade humana.

Os nossos grandes poetas: como: Olavo Bilac, Castro Alves, Raymundo Corrêa e muitos outros, souberam cantar com expressão as nossas belezas naturais, assim como extravasaram pela pena os estados d'alma.

Embora estejamos atravessando uma época de desequilíbrios, como já disse, ainda encontramos, como pérola rara, um grande poeta. Encontrar um verdadeiro poeta, entretanto, deve ser para nós, brasileiros, uma grande consolação. Sim, pois significa dizer que no Brasil ainda existem espírito e sensibilidade.

Entre diversos nomes de projeção da nossa poesia contemporanea, destaca-se, sem favor algum, a Nelson de Araujo Lima. Acaba ele de publicar o seu último livro "Prelúdios do Outôno". Este livro é um atestado incontéste do seu valor.

A poesia que é uma expansão da alma, interpretando os sentimentos mais recônditos que guardamos no coração, encontrou em Nelson de Araujo Lima, um intérprete emocional. Apaixonado pela natureza, ele é um lírico que não se cansa de cantar a natureza. Poeta expontâneo e vibrante, a sua musa torna-se por vezes, sútil; de uma delicadeza excessiva. As suas páginas são repassadas de verdade, deixando transparecer a angústia suprema do poeta, que apesar das constantes imagens que pavoam o seu mundo inteiro, ama a solidão. Esssa é a característica da sua poesia, tendo exaltado a solidão num dos seus mais belos poemas, em que sentimos a profunda mágua de estar só, divagando num mundo de imagens frias e impenetraveis. A dor, amiga insaparavel do poeta, exteriorisa-se nas estrofes que escreveu. Sente-se que o poeta procura algo que lhe dê lenitivo aos males, se é que são males as angústias de uma alma de artista, que se extravasa nas rimas e imagens que a sua fantasia lhe dita. Ditames abençoados, em que encontramos o alvoroçado coração de quem sofreu, não deixando de exaltar o amor sentido, o amor ingrato, a fantasia pecaminosa dos sentidos, que enganam, porem que trazem a aualma em constante êxtase.

Como lírico, Nelson de Araujo Lima há de progredir, cada vez mais, pois o seu espírito é insaciavel, absorvendo todas as emoções da vida, para transcrevê-las, nas suas poesias, que são verdadeiros atestados da sua emoção. Sem possuir uma grande certeza de técnica e uma soma emocional consideravel, o poeta jamais se firmará. Copiar outros temas e estilos, não é o mais aconselhavel, pois nunca será um verdadeiro artista aquele que não pode marcar com a sua personalidade, a obra que cria. "O estilo é o homem" disse Buffon. Com Nelson de Araujo Lima é justamente o que não se verifica. Há personalidade artística, na sua obra. As suas poesias são expontâneas e vibrantes. Há emoção nos seus versos.

"Prelúdios do Outôno" é um livro feito com alma. Quanta beleza nas suas poesias "Chopin" e "Ouvindo Beethoven" (Sonata ao luar). A musicalidade que encerram esses poemas, atestam a tendência do autor para os versos cantantes, fluentes, em que reside a sua emoção, sempre presente à sua inspiração, que é toda ela harmoniosa e expressiva.

Nelson de Araujo Lima é um poeta que poderá competir, daquí a alguns anos, com os nossos grandes intérpretes, no gênero. Sem ter influência, propriamente marcada, deste ou daquele poeta, ele verseja com a facilidade dos grandes nomes da literatura nacional. Não há a preocupação, como disse, de seguir esta ou aquela escola, por isso é que o seu talento é indiscutivel, pois existe a personalidade artística.

Fazer versos, muitos fazem, porem, ter a segurança da rima e a expontaneidade emocional, poucos conseguem ter. Com Nelson de Araujo Lima dá-se, justamente, que a sua poesia não é baseada em falsas retóricas, mas sim na expontaneidade das suas rimas e da sua emoção. Há contúdo humano, tambem, em que se verifica que o poeta já viveu e sofreu... São verdadeiras as suas expansões de sofrimentos e de dor. A dor, que sempre foi a companheira inseparavel das grandes almas, que vagueiam por este mundo ingrato e cheio de desilusões.

Nelson de Araujo Lima, veio portanto, mais uma vez, provar-nos do quanto é capaz, deliciando os nossos sentidos, com a musicalidade da sua poesia.

CAMINHO DO OCIDENTE

Sergio D. T. Macedo

(Para GAZETA DE NOTICIAS)

INTRODUÇÃO

A formação histórica do continente americano que traz dentro de si alguma coisa diferente do pensar europeu, justifica a tendência de reunião entre as repúblicas americanas, defendida por Ruy Barbosa na segunda conferência de Haya de 1907. Essa união que só pode existir com o respeito à soberania de cada Estado, deve assentar suas bases no conhecimento mútuo o mais perfeito possivel entre os povos continentais.

Vizinhos de todas as repúblicas sul-americanas, com exceção do Chile e do Equador com os quais não fazemos limites, desconhecemos praticamente, entanto, esses povos amigos ou temos de suas vidas uma moção imperfeita.

O êxtase diante do mundo maravilhoso dos Incas, o interesse pela pré-história sul-americana, e pelo Perú e Bolivia; a curiosidade diante desse Amazonas dos belos vaticínios de Umboldt e que hoje ocupa as atenções gerais, deram-me o desejo de escrever ligeiro trabalho a respeito.

Pareceu-me, porem, que antes de iniciar propriamente o présente estudo, deveria deixar bem claro o seguinte:

I — Justificação do título: — Os Incas de que me proponho tratar ligeiramente neste trabalho, ocupavam grande parte do território que na atualidade corresponde às repúblicas do Equador, Perú, Bolivia e Chile, paises que estão a oeste do Brasil, como na mesma latitude se encontra o Estado do Amazonas. E' para o oeste, pois, que teremos de caminhar em nosso estudo. Daí o título "Caminho do Ocidente".

II — Pretensões: — Este trabalho não tem maiores pretensões senão o de divulgar para o grande público aspectos curiosos da pré-história americana e da história da América meridional, procurando despertar o gosto por semelhante estudo e encaminhando os interessados para a bibliografia a respeito existente em língua estrangeira.

III — Objetivo: — Parece-me que o Brasil, o Perú e a Bolivia teem interesses comum. Procuro, assim, contribuir para um conhecimento da história desses paises. A meu ver — e defenderei meu ponto de vista mais para diante — Brasil e Bolivia são nações destinadas a completar-se e a desempenhar saliente papel no concerto das nações continentais. Util é, assim, que nos conheçamos melhor.

* * *

Muito antes da Descoberta já existia na América do Sul um elemento fixo de diferenciação: a Cordilheira dos Andes, separando duas grandes porções do continente.

Depois do Descobrimento, outro fator de diferenciação surgiu: — a diversidade das origens e dos fins das colonizações lusa e castelhana. Quem salta no Brasil não é Pedro Alvares Cabral. E' Portugal que desembarca. Portugal com o seu passado, a sua religião, as suas tradições, a sua raça, os seus costumes.

O mesmo não acontece no Prata. Não é Castela que desembarca no estuário. São homens cujos objetivos, cujos ideais são bem diversos daqueles que alimenta o colonizador luso. Falta-lhes a convicção profunda de Pátria.

Não obstante, os quatro vice-reinados de que se compunha a América Espanhola, — México, Nova Granada, Perú e Buenos Aires — tiveram grande avanço material e intelectual sobre a América Portuguesa.

Portugal tinha Ásia, caminho da fortuna e da glória, e África, radiantes perspectivas. Faltava-lhe tempo e gente para grandes cuidados com as terras dos brasis que não ofereciam a primeira vista sinais de ouro ou de prata.

São degredados, gente da pior espécie como se vê das "Ordenações do Reyno", especialmente do Cap. XXX do Livro V e da "Coleção II dos Decretos e Cartas" (pág. 295) que Portugal envia ao Brasil.

Aquelas casas aristocráticas portuguesas que enviaram ramos para o ultramar, de que nos fala Oliveira Martins, só aqui chegam com seus brasões a partir de Dom João III que implanta o feudalismo no Brasil, dando início à colonização, movido por dois sentimentos:

— receio de que Castela invadisse o Brasil;

— tristeza pelo êxito comercial que estavam conseguindo hebreus aqui refugiados.

Ora, a Espanha não possuia nem Ásias nem Áfricas. Todos os seus cuidados convergiram assim para as colônias americanas. Não eram degregados que aportavam às terras da Nova Castela, mas "cristãos velhos" de árvores genealógicas de raizes fundas e de brasões ornados de feitos brilhantes.

Homens de saber e de cultura deram às capitanias do vice-reinado uma civilização bastante adiantada para o meio e a época, como se verifica estudando-se-lhes a organização estatal e a literatura, e verificando-se, então, que Camões ainda combatia na África, e Ercilla, soldado espanhol, já deixava gravada uma oitava sua no arquipélago de Chiloé. Quando os Luziadas surgiram (1572) já havia três anos que estava impressa a primeira parte do poema hispano-americano "Araucana".

Em 1606, no Chile, o nacional Pedro d'Ona publicava um poema épico a propósito dos Incas, "Arauco domado", em 19 contos. Lima possuia uma "Academia Antártica" e uma tipografia onde o padre Rodrigo de Valdez publicava a sua "História da fundação de Lima", e Buenos Aires inspirava a Martim del Barco Centenera a sua famosa "Argentina".

No Brasil, só em 1706 aparece o primeiro trabalho escrito por brasileiro, Manoel Botelho de Oliveira, impresso na oficina de Miguel Menescal, em Lisboa, no ano anterior, e só em 1724, na Baia, sede do vice-reinado, se funda com o nome de Academia dos Esquecidos a nossa primeira sociedade literária regular.

Mas do lado de lá e do lado de cá dos Andes, a terra descoberta por Colombo era habitada. Portugueses e Espanhóis não desembarcaram em desertos, não se assenhorearam placidamente de territórios despovoados. As terras de que tomaram posse para si ou para seus reis, em seu nome ou como procuradores de seus monarcas, tinham dono.

Homens de pele morena ou bronzeada, de cabelos negros e estatura mediana, habitavam o mundo descoberto. Quem eram, porem, esses homens? De onde tinham vindo? De que maneira haviam surgido nessas terras há tão pouco desconhecidos e ignorada?

Aqui começa esta história.

(Continua)

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao público que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar quaesquer obras de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinárias, sôbre as suas canalizações ou também alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais, que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções, à demolição imediata das obras executadas e multas.

"A grande virtude nacional, neste momento histórico, deve ser uma virtude militar — a disciplina".

"A nação, disciplinada e tenaz, há de realizar os seus altos objetivos de progresso, sob a proteção do Pavilhão Auriverde, simbolo da unidade e da grandeza do Brasil". — Getulio Vargas. (1.º Congresso de Brasilidade).

BELAS ARTES

Exposição e outras notas

Urbanismo — Inaugurou-se ontem, no Museu N. de Belas Artes, sob o patrocínio do interventor Comandante Amaral Peixoto, uma exposição dos planos de urbanização de Niterói e de outras cidades fluminenses.

Else Vedege Arede — Foi muito concorrida, na Associação Cristã de Moços, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, a inauguração da mostra da conhecida pintora Else Vedege Arede.

Lucilia Fraga — Tem sido muito visitada no Palace Hotel, a exposição de Lucilia Fraga.

Frans Post — Constitue forte atrativo para os conhecedores de arte, a exposição, no Museu N. de Belas-Artes, de 24 telas de Frans Post.

Carlos Gomes — Todos os meios artísticos e musicais teem visitado a exposição dos objetos de arte que pertenceram ou se referem a Carlos Gomes, ora franqueada ao público no Museu N. de Belas Artes.

Salão de Marinhas — A inaugurar-se a 1.º de agosto, na Associação Cristã de Moços, organizado pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

J. Carvalho — Será inaugurada em setembro próximo, com cerca de 80 telas do sertão brasileiro, uma exposição do pintor nortista J. Carvalho.

Excursão "Del Vecchio" — Hoje, a Sociedade Brasileira de Belas Artes levará seus sócios à Tijuca, em mais uma excursão "Del Vecchio", de pintura ao ar-livre, em homenagem ao prof. Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes.

SALÃO OFICIAL

Será inaugurado no próximo dia 15 de agosto. As inscrições poderão ser feitas de 20 do corrente a 1.º de agosto, para todos os concorrentes (inclusivo os "hors-concours"). A entrega dos trabalhos será até 1.º de agosto. Os artistas "hors-concours" poderão entregar até o dia 5.

DIRETORIA DA S. B. B. A.

No próximo dia 31, às 17 horas, haverá eleição da nova diretoria da Sociedade Brasileira de Belas Artes para o período 1942-43.

A arte e a dialética

(Conclusão da pagina 7)

França. Cremos que ele veio do Japão através dos poetas ingleses. Para Bonneau, Samain é mais puro simbolista que o próprio Verlaine, algo romântico e parnasiano. Mallarmé por sua vez descambou para o charadismo. Alguns, talvez sob a influência de Wagner, quiseram dar-lhe o subjetivismo da música, e surgiu o "Instrumentismo", a descrição do sentimento pela onomatopéia, de René Ghil. Entre os modernistas, o simbolismo surge mesmo em Apollinaire.

O movimento simbolista, ligado ao da "Plume", lançou o verso livre, a abolição da cesura e quase tudo que os renovadores atualmente tentam implantar.

Robert de Souza, em "Eternellement", nos dá um poema puramente simbolista e em verso livre:

Voyages qui étendent nos jours
[au loin, loin par les mers...
Le creux des vagues balance les
[heures une à une,
Berceau avec de si blancs flottе-
[ments de langes
Qu'on y cherche le someil en fleur
[de l'espérance,
Le creux des vagues balance les
[heures une à une.

O nosso modernismo e futurismo, pretensamente dinâmicos e revolucionários, nasceram na época serena de cristalização máxima da civilização burgueza. Foi o resultado da indisciplina intelectual do liberalismo, na grande época literária entre Napoleão e a Grande Guerra. No século XIX, Verhaeren cantava a máquina e, em 1905, J. Romains criava a arte de expressão da vida coletiva, com o "Unanimismo".

O essencial para a arte é a emoção e a forma. Na poesia, o ritmo sobretudo, que existe independente de registro pelos compêndios de Arte Poética. Aliás Camões adotava o decassílabo de quinta sílaba e outros ritmos condenados pelos célebres tratados de Poética. Entre nós, Mario Pederneiras empregava muito as rimas toantes, e distanciava muito, umas das outras, as rimas perfeitas, principalmente se fossem agudas.

Assim realizaremos a poesia espontaneamente, sem recorrer aos excessos futuristas que, libertos da forma, nada realizam de melhor quanto à idéia e ao ritmo. Muitos fizeram do modernismo uma desculpa para sua mediocridade

Pela forma, o simbolismo pode ter a perfeição parnasiana ou a liberdade futurista. Pela expressão do sentimento é a própria essência da arte. Que o nosso "eu" de brasileiros, bárbaros ou civilizados, índios, negros ou brancos descendentes de europeus, procure nas variadíssimas nuanças do céu e da terra brasileira a expressão simbólica de sua emoção e a relação entre o ego e as coisas.

Cantem os filhos do sul ou de Minas a nostalgia das matas e capoeiras de árvores enfezadas, o desolamento das savanas monótonas e a tristeza pardacenta dos campos infindos.

Cantem os filhos do nordeste áspero e ardente os esplendores do sol implacavel, a angústia tantálica da sêde e o rejuvenescimento exuberante dos seus vales e taboleiros, ao tombar fecundo e generoso das primeiras chuvas.

Cantem os caboclos do Amazonas o esplendor verde e luz da terra magnífica e opima.

Que todos, encontrando na própria terra em que vive o símbolo que traduz a sua alma vibrante e emotiva, criem a arte estupenda variada e bela que será a arte verdadeiramente brasileira, caos de beleza e deslumbramento, que só a nossa Pátria, pela variedade de suas paisagens e de sua gente, é capaz de produzir.

A Vida do Sumo Pontífice na tela

Segundo informações provindas da Cidade do Vaticano, está em vias de terminação o filme "Pastor Angelicus", sobre a vida do Sumo Pontífice. Aliás, esse filme deverá ser apresentado já em agosto próximo, por ocasião do Congresso Internacional de Cinematografia de Veneza.

PEÇA ao carteiro, ou à posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

Astros e Filmes

A crônica do dia

Mais um filme da guerra atual... A mesma atmosfera densa de presságios, as fugas ao perigo, o heroismo dos correspondentes estrangeiros, o "black-out", os abrigos subterrâneos, o grito histérico das sirenas de alarma, os "mergulhos" flagelando as cidades... tudo isso de mistura, naturalmente, inevitavelmente mesmo, com um caso sentimental. Eis o que se encontra, de acordo com as previsões feitas, em "Confirme ou desminta" (Confirm or deny), que ora ocupa os cartazes do São Luiz e do Capitólio. Sem malograr ou exceder as esperanças do "fan", a produção de Archie Mayo deslisa certinha na tela, solucionando matematicamente qualquer dúvida, explicando bem direitinho as coisas, às vezes sem pressa nenhuma de sair de certas sequências mais vistosas, que devem ser do especial agrado da direção, como aquelas em que se verificam os ataques aéreos a Londres...

Não há, pois, imprevistos artísticos ou técnicos. A intriga é debil e semelhante à de tantos filmes no gênero. A técnica sem novidade.

Don Ameche e Joan Bennett, bem como o garoto Rudy McDowall e Arthur Shields, estão a contento em seus papéis, ainda que sem maior brilho.

Já vai sendo extensa a lista de filmes sobre o presente conflito. Entretanto, dos que nos foram apresentados até então, nenhum está à altura da realidade do drama que envolve quase todo o mundo. Quando o Cinema se decidirá a fazer a biografia verdadeiramente humana destes tempos?

G. M.

CARTAZ

CINELANDIA

PLAZA — "Dumbo", de Walt Disney, desenho em tecnicolor, em longa metragem. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Ódio no coração", com Tyrone Power e Gene Tierney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Confirme ou desminta", com Don Ameche e Joan Bennett. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "A sombra dos acusados", com William Powell e Myrna Loy. — Às 11,50 — 13,50 — 16,00 — 20,05 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais c. atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Capitão Thorson", com Wallace Beery e Chester Morris. — Às 14,00 — 16,00 — 10,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O pai tirano", filme português, com Vasco e Ribeirinho. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Náufragos", com Fredric March. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

O. K. — "A grande valsa", com Miliza Korjus e Fernand Gravet. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CENTRO

SÃO JOSÉ — "Caminhando na sombra", com Errol Flynn e Brenda Marshall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Esposa modelo", com Dick Powell e Joan Blondell e "Quem se ri por último", com Edgard Bergen. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

BAIRROS

S. LUIZ — "Confirme ou desminta, com Don Ameche e Joan Bennett. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Confirme ou desminta". — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

METRO-TIJUCA — "Andy Hardy banca o sherlock", com Mickey Rooney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Como era verde o meu valle', com Walter Pidgeon e Maureen O'Hara. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,40 e 22,00 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Dumbo", de Walt Disney, desenho em tecnicolor de longa metragem. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Edison, o mago da luz", com Spencer Tracy e Rita Johnson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Só um povo disciplinado concientemente pode ser bem orientado e constituir força viva construtora em todos os campos de atividade nacional. Seja um elemento conciente de disciplina e da pujança do Brasil. (1.º Congresso de Brasilidade).

MUNDANISMO

Aniversários

DR. LOURIVAL FONTES — O dia de hoje, assinala o transcurso do aniversário natalicio do dr. Lourival Fontes, figura de larga projeção nos meios sociais e politicos do país.

O ilustre aniversariante, que é tambem nosso colega de imprensa, exerceu, com brilho e proficiência, o elevado posto de diretor geral do D.I.P.

A passagem dessa efeméride, proporcionará, ensejo para que ao dr. Lourival Fontes sejam tributadas significativas homenagens do amplo circulo de amigos e admiradores grangeados mercê dos seus atributos morais e intelectuais.

Fazem anos hoje:

— Capitão Landry Salles, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos.

— Coronel Affonso Romano.

— Dr. José Prudente de Siqueira, juiz da 11ª Vara Civel.

— Dr. Godofredo Mattos, advogado, cirurgião-dentista, o redator do "Brasil Odontológico".

— Sra. Leonete de Rezende Foster, esposa do dr. Nabor Foster, engenheiro-civil.

— Sra. Maria Elvira Mafra de Souza, esposa do Sr. Dionisio Souza, alto funcionário do D. C. T..

— Sr. Homero de Barros Viegas, funcionário de Fazenda.

— Sr. Paschoal Ferroni, das redações do "Correio da Manhã" e de "O Globo".

— Jovem Delio Aguiar, filho do Dr. Flavio Borges de Aguiar.

— Sr. Amir Grego Pinto, sobrinho do Dr. Elias Grego, médico.

— Sr. Elisio Bastos de Almeida Pinto, ajudante de pagador do Tesouro Nacional.

— Sr. Aluizio Gonçalves Leite, nosso confrade de "A Manhã".

— Senhorita Wanda Sanzoni Costa, filha do Sr. Manfredo Olimpio da Costa e da Sra. Joana Sanzoni Costa.

— Sra. D. Amelia Torreão Belfort Roxo, mãe do conhecido clinico Dr. Torreão Roxo e tia do professor Henrique Roxo.

— Sr. Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Informações Agricola do Ministério da Agricultura.

— Prof. Dr. Heitor Annes Dias.

— Dr. José Cardoso de Mello Netto, ex-governador do Estado de São Paulo, e diretor da Faculdade de Direito daquele Estado.

Fazem anos amanhã:

— Dr. Raul de Santa Marinha, advogado e pessoa muito estimada em nossa sociedade.

— Coronel Airton Lobo, professor catedrático da Escola Militar.

— Capitão de corveta Mario da Costa Furtado de Mendonça.

— Sra. D. Glorinha Frontin Muniz Freire, esposa do Dr. Ismael Muniz Freire, e filho do inesquecivel conde Paulo de Frontin.

— Senhorita Neuza Silveira de Souza, filha do Dr. Adolpho Silveira de Souza, engenheiro desenhista e cartógrafo do Instituto Nacional do Mate.

— Ménina Maria Elia, neta do capitão de mar e guerra Antonio Cerqueira e Souza.

— Dr. Ernani Abrantes, agente fiscal do Imposto de Consumo.

— Sr. Jayme Bricio Guilhon, conferente da Alfândega.

— Sr. Jacy Correia, do alto comércio desta praça.

— Menino Carlos Itaquê, filho do cirurgião Dr. Itaquê de Azeredo Costa e da senhora D. Hortencia Lacerda Costa, técnica do ensino federal.

Batizados

Suelly — Será levada, hoje, á pia batismal a inocente Suelly, primogênita do casal Dr. Jayme Boente-Sra. D. Hilda Buente. O ato será celebrado na igreja de São Sebastião dos Capuchinhos.

Bodas

Sra. D. Gilda Cavalcanti de Oliveira-Sr. Moacyr Lisserra — Este elegante casal recebe hoje as felicitações de seus numerosos parentes e amigos, por passar mais um aniversário de seu feliz consórcio.

Conferências

Instituto Brasileiro de Cultura — Terça-feira, às 21 horas, no Liceu Literário Português, conferência da escritora Rachel Prado, sobre "Trovas e Trovadores.

Centro de Conversações Culturais — Amanhã, às 20.30 horas, na A. B. I., falará o Dr. Justo de Moraes. sobre "Os estudantes de direito em face do porvir jurídico".

Pelos clubes

Fluminense F. Clube — Terça-feira, ás 23 horas, grande baile, comemorativo do 40º aniversário de fundação do tricolor. Traje a rigor.

C. R. Flamengo — Hoje, às 20 horas, jantar-dansante.

C. R. Guanabara — Hoje, das 20 às 23 horas, reunião dansante.

C. Ginástico Português — Sábados, das 23 às 4 horas, "Noite da Valsa".

Missa votiva

S. exc. dr. Getulio Vargas — Em ação de graças pelo restabelecimento do sr. presidente da República, s. exc., dr. Getulio Vargas, será celebrada missa no domingo próximo, às 10.30 horas, em todos os altares da igreja de Santa Luzia, mandada celebrar pela Irmandade de S. Eloy, Soc. Animadora da Corporação dos Ourives, Sindicato do C. A. de Jóias e Relógios, Ass. Prof. das Indústrias da Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas e Esporte Clube Joalheiro.

Viajantes

Dr. Decio Moura — Acompanhado de sua exma. esposa, chegou ontem ao Rio, de regreso de sua viagem de nupcias, o sr. Decio Moura, secretário do ministro das Relações Exteriores. O distinto casal desembarcou no Aeroporto Santos do Dumont, de bordo do avião "Maipó", da empresa Condor.

Comandante Edgard Paula Oliveira — De bordo do avião "Araci", da linha de oéste da Empresa Condor, desembarcou ontem no aeroporto Santos Dumont, o comandante Edgard de Paula Oliveira, capitão dos Portos em Mato Grosso.

Falecimentos

Dr. Leonardo Truda — Faleceu ontem, em sua residência, à rua Marechal Cantuaria n. 182, vitimado por um colapso cardiaco, o dr. Leonardo Truda, diretor da Carteira de Exportação Importação do Banco do Brasil, membro do Conselho Federal de Comércio Exterior, e antigo presidente do Banco do Brasil e do Instituto do Açucar e do Alcool.

Como jornalista, teve grande influência, tendo fundado o "Diario de Noticias", de Porto Alegre, sendo diretor, ainda, por muitos anos, do "Correio do Povo", que circula na mesma cidade.

O dr. Leonardo Truda era um dos elementos da maior confiança do presidente Getulio Vargas, de quem foi companheiro de turma na Faculdade de Direito do Rio Grande do Sul, de onde era natural.

Fez parte de diversas comissões financeiras no Exterior, tendo regressado, ainda há meses, dos Estados Unidos e do Canadá, com a Missão Souza Costa.

O dr. Leonardo Truda, que desaparece aos 55 anos de idade, depois de uma vida toda dedicada ao progresso da Pátria, deixa viuva a sra. d. Olga Machado de Leonardo Truda.

O seu sepultamento realizou-se ontem mesmo, às 17 horas no cemitério de São João Baptista, saindo o cortejo fúnebre da igreja de N. S. do Brasil, com grande acompanhamento e inúmeras coroas.

Contador Teophilo Alvaro de Bethencourt — Após três dias de enfermidade, faleceu ante-ontem, em quarto particular do Hospital da Ordem Terceira da Penitencia, para onde foi transferido em estado gravissimo, cercado dos cuidados de sua exma. familia, o contador Teophilo Alvaro de Bethencourt, diplomado pela nossa Escola Superior de Comércio, irmão do sr. Pedro de Bethencourt, alto funcionário da Recebedoria do Distrito Federal.

O extinto deixa viuva D. Olga Fonseca Bethencourt e dois filhos, Léa e Mario, de 20 e 19 anos de idade.

Com o choque recebido, sua esposa se encontra em situação gravissima, em sua residência, inspirando sérios cuidados o seu estado.

O enterramento se fez ontem mesmo, à tarde, no cemitério de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

Missas

Jens Alfredo Achtmeyer — Terça-feira, ás 9.30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, missa de 30º dia, por alma de Jens Alfredo Achtmeyer, funcionário do Ministério do Trabalho.

Albina Lourenço da Silva — No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, ás 9 horas, missa de 30º dia, em sufrágio da alma da sra. d. Albina Lourenço da Silva.

Manoel Eduardo Joppert Leal — Será celebrada, amanhã, segunda-feira, ás 8.30 horas, na matriz de Campo Grande, missa de 30º dia, em intenção da alma de Manoel Eduardo Joppert Leal, falecido em São Vicente, Estado de São Paulo

AVISOS FÚNEBRES

Marie Brandt

✝ **Dr. Wilhelm Brandt e senhora, Hedwig Wedel (ausente), Henny Linck, Carola Brandt, Hermann Hering e filhos (ausentes), Mario Gusmão e senhora, Dr. Victor Brandt, senhora e filho, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, na matriz de Santa Therezinha (Tunel Novo), no dia 21 do corrente, às 10 horas.**

Ministros almirante Amphiloquio Reis, marechal Mendes de Moraes e almirante Oscar Gitahy de Alencastro

✝ **O Supremo Tribunal Militar convida os parentes, amigos, colegas e admiradores dos vice-almirante Amphiloquio Reis, marechal Feliciano Mendes de Moraes e Oscar Gitahy de Alencastro, ministros aposentados daquela Corte de Justiça, para a missa que manda rezar em sufrágio de suas almas, no próximo dia 21, terça-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento, à Avenida Passos.**

A HOMENAGEM DA COMPANHIA LOUIS JOUVET A IMPRENSA

E' hoje a expressiva homenagem que presta à nossa imprensa, no Municipal, a Companhia Dramática Francesa, de Louis Jouvet.

Será novamente, e pela última vez, interpretada, às 16 horas, a comédia "Judith", de Jean Giraudoux um dos maiores êxitos da temporada francesa, em nosos meio.

Reverterá o produto desse espetáculo extraordinário em benefício dos cofres da Associação Brasileira de Imprensa.

"DEMONIO FAMILIAR"

Foi encenada, à noite, no Serrador, pela Companhia Procopio Ferreira, a comédia de José de Alencar, em três atos, e cenários de Luciano Trigo — **Demônio Familiar.**

A distribuição é a seguinte, por ordem de entrada em cena: **Henriqueta**, por Hortencia Silva; **Carlotinha**, Cirene Tostes; **Pedro**, Alma Castro; **Dr. Eduardo**, Francisco Moreno; **Vasconcelos**, Ferreira Leite; **dona Maria**, Hortencia Santos; **Alfredo**, Calvé Filho; e **Azevedo**, Procopio.

A ação passa-se no Rio, em 1850.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRÍTICOS TEATRAIS

Com a morte prematura de nosso ilustre e saudoso confrade de imprensa dr. José Luiz Palhano, ficou vago o lugar de presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

Durante a enfermidade daquele seu esforçado, dinâmico e querido presidente, a mesma Associação deixou de proseguir em suas tão significativas realizações, em seus fecundos empreendimentos, entre os quais o Teatro Infantil, entrega de prémios a artistas laureados.

Essa temporária cessação das atividades do órgão principal da crítica, em nosso meio dramático, teve um sentido elevado: significou uma tácita homenagem a seu presidente, que gozava de real prestigio entre seus colegas, os associados.

Agora, vai reunir-se, extraordinariamente, a Associação dos Críticos, afim de renovar sua Diretoria, e continuar seus profícuos empreendimentos, em prol da dignidade de nosso teatro.

ESPETACULOS

No MUNICIPAL — "Judith" (vesperal)

No REGINA — "Amor...".

No GINASTICO — "A Dama das Camélias".

No SERRADOR — "O Demônio Familiar".

No RIVAL — "A Barbada".

No REPÚBLICA — "Ofensiva da Primavera".

No RECREIO — "Sabiá da Favela".

No CARLOS GOMES — "Alerta, Brasil!".

O falecimento de Antonio Fonseca

SÃO PAULO, 18 (A. N.) — Vítima de um colapso cardíaco, faleceu, na madrugada de hoje, o jornalista Antonio Fonseca, antigo diretor do "Correio Paulistano" e atual diretor-secretário da "A Gazeta". Era um dos nomes mais conhecidos da imprensa paulista, tendo presidido, durante anos, a delegação da A.B.I. no Estado bandeirante. Antonio Fonseca escreveu várias peças teatrais, entre as quais "O Principe Gatuno", que fazia parte do grupo das grandes criações de Lopoldo Fróes. O enterramento realiza-se hoje à tarde, sendo os funerais custeados pelo jornal onde o ilustre extinto trabalhava.

Colégio Sacré-Cœur

RETIRO DAS FILHAS DE MARIA

A Superiora do Colégio Sacre Cœur, em Maria da Graça, avisa às filhas de Maria que o início do retiro anual marcado para amanhã, às 14 horas, terá início, no mesmo dia às 8 horas.

A última festa na igreja de São Domingos

Como é do dominio público a tradicional igreja de S. Domingos vai ser demolida, em face das exigências para a remodelação da cidade. A igreja comemora o glorioso santo a 4 de agosto, porem, como a veneravel ordem tem que fazer a entrega das chaves à Prefeitura, nestes dias, ficou deliberado, que a 2 de agosto, como despedida do templo, se fizesse realizar a festa.

Contam os promotores que a solenidade revestir-se-á de imponência e majestade.

Médicos de Exército homenageados

DISTINGUIDOS O GENERAL AFFONSO FERREIRA E CORONEL FLORENCIO DE ABREU POR INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS

Em sessão conjunta da Sociedade de Medicina e Cirurgia e Associação de Medicina Paulista, foram prestadas homenagens a diversos médicos do Exército, dentre eles, como sócios honorários, o general dr. João Affonso de Souza Ferreira e coronel médico dr. Florencio Carlos de Abreu Pereira; como sócios correspondentes, o coronel médico dr. Oscar Sampaio Vianna, tenentes coronéis médicos drs. Emmanuel Marques Porto, Alcides Romeiro da Rosa, major médico dr. Augusto Marques Torres e capitão médico dr. Carlos Paiva Gonçalves.

Um concurso de fotografias de Paquetá

O sr. Edgard Abreu, representante da Sociedade dos Amigos de Paquetá e organizador da Exposição de Fotografias a realizar-se no próximo dia 25, no Salão de Festas da Associação Brasileira de Imprensa, sob os auspicios desta instituição de classe, pede-nos tornar público haver sido prorrogado até o dia 20, segunda-feira, o prazo para inscrições de concorrentes àquela mostra de arte, bem como para a entrega respectiva de originais, que deverá ser feita à avenida Rio Branco, 137, 11.º andar, Edificio Guinle — sala 1101, diariamente, das 12 às 13 horas.

Botafogo x Fluminense, o «clássico» sensacional de hoje, à tarde, no «Estádio Mais Bonito do Brasil,» em disputa do Campeonato da Cidade

Esportes

Por JUCA FIALHO

— TORNEIO INTERNO DE FUTEBOL DA PORTUGUESA — ABERTAS AS INSCRIÇÕES — Acham-se abertas as inscrições para os "teams" de sócios que queiram disputar o Campeonato Interno de Futebol do grêmio "luso". Os interessados deverão solicitar informações diariamente na secretaria do clube ou na sede, à rua Barão de S. Francisco n.º 228, onde serão informados a respeito.

* * *

— HOJE HAVERÁ BAILE NA A. A. PORTUGUESA — Nos amplos salões da rua Barão de S. Francisco 228, a diretoria da A. A. Portuguesa fará realizar, hoje, dia 19, das 19.30 às 23 horas, mais uma reunião dansante, com o concurso de uma excelente jazz. O ingresso dos srs. associados far-se-á mediante a apresentação do recibo n.º 7 e o título social.

* * *

— O QUADRO DE AMADORES DO BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE JOGARÁ, HOJE, EM PETRÓPOLIS — O dr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, concedeu licença para que o quadro de amadores do Botafogo Futebol Clube, que se encontra invicto no certame da sua categoria, jogue, hoje, à tarde, em Petrópolis, contra o Cascatinha.

* * *

— JUCA ARBITRARÁ O ENCONTRO BOTAFOGO X FLUMINENSE, EM GENERAL SEVERIANO — Ao contrário dos boatos correntes, José Ferreira Lemos, o popular "Juca", arbitrará, hoje, à tarde, o sensacional prélio Botafogo x Fluminense, que terá lugar no "Estádio mais bonito do Brasil". Desse modo, veremos o popular Juca arbitrando o maior encontro de hoje.

* * *

— PERACIO RETORNARÁ, DENTRO DE POUCOS DIAS, AOS NOSSOS CAMPOS — Peracio, o famoso meia-esquerda montanhês, que se encontrava contundido, reiniciou, ante-ontem, o treinamento, por ordem médica. Segundo apuramos, o seu reaparecimento se dará dentro de poucos dias, sendo mesmo provavel contra o Bangú Atlético Clube. Desse modo, ficará grandemente reforçada a "equipe" rubro-negra.

* * *

— HERCULES DEIXOU O CORINTIANS PAULISTA — Notícias vindas de São Paulo, dizem que Hercules, o magnífico ponta-esquerda que jogou durante muito tempo aqui no Rio, pelo Fluminense Futebol Clube, acaba de rescindir o seu contrato com o Esporte Clube Corintians Paulista. E' que o famoso ponta-esquerda não se deu bem no clube dos calções pretos.

EXCURSIONARÁ' À PENHA O CORCOVADO FUTEBOL CLUBE

O campeão absoluto da Aldeia Campista enfrentará o Progresso F. C. — Homenagens aos visitantes — Convocações — Preliminar e quadros — Várias notas

Uma grande pugna, está sendo anunciada para a tarde de hoje.

O Corcovado F. C., atendendo a um gentil convite do seu co-irmão de lutas Progresso F. C., a agremiação da Aldeia Campista excursionará à Penha, no sentido de enfrentar em "match" amistoso o forte conjunto do Progresso F. Clube.

A luta está sendo aguardada com enorme interesse em vista do valor dos preliantes.

O Corcovado F. C., tem obtido ultimamente brilhantes triunfos que fazem-no merecedor de honroso título que no momento ostenta: campeão absoluto da Aldeia Campista.

A esquadra ouro anil tem feito tombar valorosas agremiações do esporte menor.

O público esportivo leopoldinense terá ensejo de presenciar as jogadas técnicas de Pacheco, ex-integrante da equipe do Botafogo F. C., da F. M. F.

O Progresso F. C., por seu turno, ciente do valor do seu antagonista, preparou-se com afinco e não se deixará abater tão facilmente.

Assim sendo, a luta promete agradar plenamente.

Os quadros de aspirantes dos mesmos clubes, farão a preliminar desta prometedora contenda.

Para este encontro, os quadros deverão apresentar-se em campo assim organizados:

CORCOVADO — Babí; 29 e Galego; Leandro, Pacheco e Bolinha; Vadinho, Arquelau, Benedicto, Zé Pretinho e Moreno.

PROGRESSO — Moreno; Ozéas e Mineiro; João, Eva e Juca; Caneca, Dinga, José Biriga, Gumercino e Tião.

Várias homenagens, estão sendo preparadas para serem prestadas ao clube visitante.

Por nosso intermédio, Martinho Colmenero, diretor técnico do Corcovado F. C., convoca todos os seus amadores, devendo os mesmos estarem às 11 horas, na sede.

Convocação de jogadores do Progresso F. C.

O diretor de esporte convida os seguintes players a comparecerem hoje, domingo, no campo da rua João Rodrigues, às 8 horas:

Team "A": — Domingues — Helio — João — Januario — Carnaval — Maluco — Elídio — Jardel — Percilio — Murilo — Campos — Guol — Benjamin — Geraldo — João Ramos — Carlinhos — Autar — Antonio — Edgard — Homero e Nelson.

Team "B": — Tunga — Dilson — Fausto — Geraldo — Helcio — Durão — Gallego — Kadunga — Joel — Amarino — Oziris — Brito — Orlando — Jesus — Bell — Walter e Vasconcellos.

O Campeonato da Cidade

BOTAFOGO x FLUMINENSE, O CLASSICO SENSACIONAL QUE SERA' DISPUTADO HOJE A TARDE

A rodada de hoje, em prosseguimento ao campeonato da cidade, é das mais sensacionais, pois vão se encontrar no "Estádio mais bonito do Brasil" o Fluminense, lider do certame e o Botafogo, vice-lider, mas que ostenta galhardamente o título de invicto. Esse prélio arrastará, sem dúvida, uma assistência enorme, ávida de presenciar uma grande partida.

OS JOGOS, QUADROS E JUIZES

BOTAFOGO x FLUMINENSE

Campo do Botafogo F. Clube, à avenida Venceslau Braz.

Aspirantes, às 15,30 horas.

Principal, às 15,30 horas.

Juiz — José Ferreira Lemos (Juca).

QUADROS

Botafogo: — Ary — Caeira e Borges — Zarcy, Santamaria e Alberto — Patesko, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

Fluminense: — Batataes — Norival e Renganeschi — Vicentini, Spinelli e Affonso — Maracahy, Magnones, Russo, Tim ou Pedro Nunes e Carreiro.

S. CRISTOVÃO x VASCO DA GAMA

Campo do S. Cristovão A. C., à rua Figueira de Mello.

Aspirantes, às 13,30 horas.

Principal, às 15,30 horas.

Juiz — Mario Vianna.

QUADROS

São Cristovão: — Joel — Mundinho e Augusto — Gualter, Papeti e Castanheira — Santo Christo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

Vasco da Gama: — Roberto — Florindo e Oswaldo — Figliola, Zarzur e Argemiro — Orlando, Ademir, Nino, Ruy e Xavier.

BONSUCESSO x FLAMENGO

Campo do Bonsucesso F. C., à avenida Teixeira de Castro.

Aspirantes, às 13,30 horas.

Principal, às 15,30 horas.

Juiz — Durval Caldeira.

QUADROS

Bonsucesso: — Magdalena — Araiton e Toninho — Filuca, Paulista e Careca — Lindo, Gallego, Arnaldo, Sellado e Odyr.

Flamengo: — Jurandyr — Domingos e Nilton — Biguá, Jayme e Quirino — Valido, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Vévé.

CANTO DO RIO x AMÉRICA

Campo do Canto do Rio F. Clube, em Niterói.

Aspirantes, às 13,30 horas.

Principal, às 15,30 horas.

Juiz — (?)

QUADROS

Canto do Rio: — Chiquinho — Gersone e Hernandez — Rogaciano, Telesco e Alcebiades — Vadinho, Bocão, Geraldino, Carango e Noronha.

América: — Mozart — Osny e Grita — Oscar, Jofre e Jayme — Nelsinho, Carola, Cesar, Maneco e Esquerdinha.

MADUREIRA x BANGU'

Campo do Madureira, em Madureira.

Aspirantes, às 13,30 horas.

Principal, às 15,30 horas.

Juiz — (?)

QUADROS

Madureira: — Herrera — Jahú e Rubens — Octacílio, Spina e Esteves — Jorginho, Lélé, Isaias, Jair e Murilinho.

Bangú: — Atlante — Enéas e Mineiro — Nadinho, Rodrigo e Adaucto — Madureira, Baleiro, Anito, Antonio e Joaquim.

Sensacional porfia

Metropolitano e E. C. Oriental estarão, frente-a-frente, na tarde de hoje — Várias notas

O E. C. Oriental conforme já tivemos ocasião de noticiar, irá amanhã ao gramado do Metropolitano F. C., dar combate à valorosa esquadra do clubo local.

A contenda vem despertando enorme interesse entre os "fans" das duas representações, que aguardam ansiosos, o momento da sensacional porfia.

O E. C. Oriental, no último domingo levou de vencida a pujante esquadra do Liberal F. C., enquanto que o Metropolitano F. C., derrotou a valorosa esquadra do Primavera F. C.

Amanhã as duas representações tudo farão em busca da vitória.

PRELIMINAR

Antecedendo o cotejo principal, estarão em ação as equipes de aspirantes dos mesmos clubes, os quais deverão fazer tambem uma boa pugna.

CONVOCA, O E. C. ORIENTAL

Por nosso intermedio, a direção técnica do E. C. Oriental, convoca todos os seus amadores, devendo os mesmos estarem na sede, às horas regulamentares.

Del Castillo F. C.

O BAILE DE HOJE

O Departamento Social do Del Castillo F. C. abrirá os seus salões na noite de hoje, para levar a efeito a sua costumeira noite dansante.

A festividade organizada pelo sr. José Teixeira, diretor social está despertando grande entusiasmo nos meios recreativos da cidade, pois as reuniões dansantes do grêmio da Estrela Branca, teem sempre a presença do mundo elegante desta metrópole.

A festa durará das 19 às 23 horas e terá o concurso da orquestra do Sica.

Del Castillo x S. José Futebol Clube

A peleja principal da rodada da F. A. S. reunirá as esquadras do Del Castillo e S. José.

Este embate que será efetuado no campo da Av. Suburbana, está sendo aguardado com vivo interesse, porque ambas as equipes estão bem preparadas e o Del Castillo quer derrotar o ponteiro.

Para este encontro o Departamento Esportivo do Del Castillo pede o comparecimento dos amadores do 2.º team às 13 horas no campo e os abaixo escalados às 15 horas.

Ernani, Henrique, Capichaba, Bertinho, Eloy, Alvaro, Romeu, Helio, Walter, Gersom, Russo, Alfredo e Ely.

A mentalidade dos servidores do Estado, no regime novo, precisa integrar-se nos seus princípios de renovação, de fé patriótica e trabalho construtivo, para não ser uma força negativa na marcha do nosso progresso e transformar-se em arma de derrotismo e desordem, custeada pelos próprios cofres públicos. — Getulio Vargas. (1.º Congresso de Brasilidade).

O E. C. Tieté, atuará de luto

Para o seu "match" de hoje com o Freguesia F. C., na ilha do Governador, o E. C. Tieté atuará de luto em virtude do falecimento do progenitor do desportista José Campanelli, associado iniciador número "2" do clube.

Foi dispensada tambem a "Jazz Band" que seguiria junto à delegação.

A pedra fundamental da nova sede do São Christovão A. C.

SERA' LANÇADA HOJE, AS 9 HORAS DA MANHÃ

O veterano S. Cristovão Atlético Clube, terá no dia de hoje, um dos maiores de sua existência. E' que às 9 horas da manhã, será lançada a pedra fundamental da sua nova sede, sonho dourado de seus associados e que hoje, se tornará em realidade. Rodolfo Maggioli, seu dedicado presidente está de parabens, bem como todo seu corpo social. Falará no ato o dr. João Lyra Filho, figura destacada no cenário esportivo nacional.

O RAMOS F. C. ENFRENTA, HOJE, O E. C. RESTAURADO

Credenciado para uma grande vitória, o Ramos, receberá logo mais em sua cancha a visita do E. C. Restauradores, grêmio de igual categoria. Este embate promete um transcurso enteressante, visto os dois quadros estarem bem preparados, onde o entusiasmo e vontade de vencer domina os rapazes de dr. Noguchi. A propósito do embate de hoje, Ferreira, o dedicado técnico local disse-nos: "Mais uma vez confio na vitória do meu clube, pois para tal estão todos bem preparados, assim como contarei com o grande reforço da ala esquerda que a muito não vem jogando, no centro médio continuará Noronha, pois Abelha seria o seu substituto, mas no treino deixou péssima imprensão e por isto não nos interessou". O quadro formará assim: Walter; Mario e Pompeu; Coelho, Noronha e Nelsinho; Eurico, Pedrinho, Baiano, Luquinha e Mario II.

TORNEIO INÍCIO NO CAMPO DO SAMPAIO ATLÉTICO CLUBE

Parames, Fundição Nacional, Sampaio, Iguassú e Senhor dos Passos estarão em ação

No estádio "Fiorencio" será realizado hoje, um interessante Torneio Inicio sob o patrocínio dos nossos colegas do "Meio Dia", em que tomarão parte, valorosas agremiações do futebol amadorista, como sejam: Sampaio, Fundição Nacional, Parames, Senhor dos Passos, E. C. Iguassú.

O Torneio Início vem despertando enorme interesse dado o valor dos quadros que hoje estarão em ação.

PRIMEIRA PROVA

A competição inicial do espetáculo futebolístico terá lugar às 14 horas entre as valorosas equipes do Parames e do Senhor dos Passos.

SEGUNDA PROVA

A segunda peleja, será realizada às 14,40 horas entre as equipes do Sampaio A. C. e do Fundição Nacional.

O poderoso e harmonioso conjunto do Iguassú enfrentará o vencedor da competição inicial do referido torneio. Às 16,10 horas, farão a prova final o vencedor do 2.º jogo com o vencedor do 3.º jogo.

Arbitrarão os encontros: José Pires Cidra e Mauricio Costa.

Novas adesões para o Yacht

Entre novas adesões para o Yacht, destacamos hoje os nomes dos srs. dr. Manoel José Ferreira, A. Ravasco, Gabriel de Carvalho, Antonio Moreira, José Ullman Junior, Albertino Moreira Dias, Sergio Barreto e Octavio Ferreira.

Do meu canto

De raiva...

A. de Araujo

(Para GAZETA DE NOTICIAS)

E' um hábito muito enraizado entre os sócios-torcidas dos nossos clubes de futebol o de rasgar a carteira social se a sua facção perde o jogo.

Nesse particular, os sócios do Vasco da Gama sempre estiveram em primeiro lugar. Após uma derrota vascaína as arquibancadas onde eles permanecem dão muito trabalho aos encarregados de limpeza.

Ultimamente, então, com as sucessivas derrotas, tem sido um verdadeiro dilúvio de carteiras rasgadas.

O hábito continuou de pé e as próprias esposas dos associados, aquelas que gritavam: — Entra, Vasco! O meu marido é sócio! — são as que mais os incentivam na destruição.

Há dias, após o jogo Vasco x Bangú, aproximei-me de uma roda de vascainos de destaque e apreciei, anonimamente, o desabafo pela primeira vitória real do clube.

Dizia um: — Felizmente, hoje, não rasgaram carteiras. Livra! E' um trabalho insano após cada derrota! O tesoureiro não faz outra coisa senão assinar carteiras...

Um outro, vulto, aliás, de grande prestígio no clube da Cruz de Malta, respondeu: — E' verdade. Agora, quando o Vasco perde, o sócio cresce de raiva, não tem mais tempo de rasgar coisa nenhuma!

Três filhos de Stayer serão os concorrentes no G. P. "16 de Julho"

LUNAR, O CAVALO N. 1 DA AMÉRICA, ESTREARA' COM AS HONRAS DE FAVORITO

A realização do 2.º Pequeno "Sweepstake" — Várias notas

O tempo firme reinante e o sol vivificante e animador surgido, fazem com que seja esperada como um grande acontecimento, a tarde turfista de hoje.

Alem do sucesso já certo da sua parte social, pois que faz a alta sociedade o seu "rendez-vous" dos domingos nas carreiras da Gávea, o Jockey Clube Brasileira, organizou um ótimo programa de oito provas, afim de abrilhantar a festiva reunião em sua parte puramente técnica.

Assim é que o público apreciador do nobre esporte terá logo mais á tarde a satisfação de assistir ao galopar trepidante e avassalador do "crack" Lunar, o campeão da América do Sul! Através os 2.400 metros do G. P. "16 de Julho", disputado pela 55ª vez, o filho de Stayer pelejará com Latero e Moirones, outros 2 filhos de Stayer..

Agora esta peleja sensacional, com um possivel duelo gigantesco entre os 2 campeões uruguaios, a tarde promete a nota do momento, — o segundo pequeno "Sweepstake".

Iniciando o programa, 13 animais de 4 anos, sem vitória no país, correrão os 1.200 metros, em busca dos 10:000$ do prêmio ao vencedor. Orgin, destaca-se como força inconteste do páreo, não devendo ser derrotado desta feita. Eco parece ser o seu mais acérrrimo inimigo.

Cinema e Tabauna são dois bons azares.

No 2º páreo, em 1.200 metros com 10 contos ao vencedor, outros 13 concorrentes lutarão ardorosamente pelo triunfo, que parece pender mais para o lado de Atlântica, Lufa e Capuano.

Em seguida, será realizado o G. P. "16 de Julho", onde Lunar travará um duelo tremendo com o seu meio-irmão Latero, o recente vencedor do "S. Francisco Xavier". Completará o reduzido campo o Moirones, outro filho de Stayer, de chance bem reduzida na peleja.

Após, o 4º páreo, em 1.600 metros, onde Apache parece ser uma "barbada", só tendo em Indayatuba adversário sério.

Na 5ª prova, reaparecerá Carpincho, com o favorito, num páreo onde tanto o Tupan, a Itaba e a veloz Olamba, poderão frustrar-lhe os intentos.

A seguir vem uma reprodução do páreo corrido há semanas atrs e vencido de galope pela parelha Bocaina-Buriti. Desta feita, a presença do Bandido e mesmo de Pitanguy fez com que a coisa mudasse, pois o dominio da parelha não é tão intenso.

Musical, Camões, Sultan, Platanito e Afago, decidirão entre eles a quem caberá o triunfo no sétimo páreo.

Encerrando a tarde, um páreo em 1.600 metros, os 3 componentes do número 6 absorvem completamente as atenções da cátedra, apesar da presença do bom "performer" Strike e do Voltaire, que anda "limindo".

A seguir, damos as montarias assentadas para hoje.

1.º páreo — 1.200 metros — Ás 12,50 horas — 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1(	1 Erix, E. Gonçalves	56	40
	" Acetona, L. Benitez	54	40
	2 Unina, A. Arthur	54	60
2(	3 Cinema, P. Simões	54	40
	4 Effectiva, J. Canales	54	50
	5 Omori, J. Mesquita	56	50
3(	6 Eco, G. Costa	56	50
	7 Robusto, L. Meszaros	56	60
	8 Borbatil, J. Ferreira	56	60
4(	9 Ortiz, D. Ferreira	56	60
	10 Donzela, A. Rosa	54	60
	11 Tabaúna, O. Reichel	54	30
	" Orgin, P. Gusso	56	30

2.º páreo — 1.200 metros — Ás 13,20 horas — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1(	1 Figa, W. Cunha	53	60
	2 Recife, J. Canales	55	50
	3 Canzoneta, E. Gonçalves	53	50
2(	4 Donatello, R. Olguin	55	50
	5 Capuano, I. Souza	55	50
	6 Polo Norte, J. Mesquita	55	40
3(	7 Atlantica, A. Araujo	53	50
	8 Flá, L. Benitez	58	60
	9 Gengis Kahn, C. Britto	55	80
4(	10 Lufa, O. Fernades	53	25
	11 Mossoroina, J. Morgado	53	40
	12 Hegemonia, W. Andrade	53	60
	13 Fulminar, O. Serra	55	60

3.º páreo — Grande Prêmio 16 DE JULHO — Ás 13,50 horas — 2.400 metros — 50:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Lunar, R. Rodrigues	57	20
2—2	Latero, R. Freitas	57	20
3—3	Moirones, D. Ferreira	57	50

4.º páreo — 1.600 metros — Ás 14,25 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

		Ks.	Cts.
1—1	Égaso, W. Cunha	50	35
2—2	Apache, W. Andrade	51	30
3(	3 Yucoá, I. Souza	52	50
	4 Angahy, P. Simões	52	40
3(	5 Indayatuba, L. Leighton	52	50
	6 Anajá, A. Neves	52	50

5.º páreo — 1.600 metros — Ás 15,00 horas — 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Tupan, A. Rosa	52	40
2(	2 Itaba, L. Leighton	54	30
	3 Mirahy, D. Ferreira	50	80
3(	4 Carpincho, J. Zuniga	52	30
	5 Exú, G. Costa	52	60
4(	6 Ojamba, O. Reichel	50	50
	7 Crecelle, I. Souza	54	60

6.º páreo — 1.400 metros — Ás 15,40 horas — 6:000$00 — Betting.

		Ks	Cts.
1(	1 Bandido, A. Rosa	58	25
	2 Bauá, A. Neves	50	60
2(	3 Tabú, L. Benitez	54	80
	4 Pitanguy, H. Soares	58	50
3(	5 Buffalo, P. Simões	58	60
	6 Astor, J. Canales	52	50
4(	7 Bougainville, W. And.	58	60
	8 Bocaina, L. Leighton	56	30
	" Buriti, J. Zuniga	54	30

7.º páreo — 1.400 metros — Ás 16,00 horas — 6:000$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

		Ks.	Cts.
1(	1 Palhaço, C. Britto	52	50
	2 Musical, A. Araujo	53	35
2(	3 Lendario, R. Olguin	55	60
	4 Camões, L. Benitez	51	50
	5 Sultan, A. Rosa	58	40
3(	6 Platanito, S. Baptista	58	60
	7 Afago, J. Zuniga	52	40
	8 B. I. M., A. Neves	53	50
4(	9 Stix, W. Lima	49	60
	10 Santo, J. Martins	51	60
	" Solterona, I. Souza	57	60

8.º páreo — 1.600 metros — Ás 17,00 horas — 7:000$000 — Betting.

		Ks	Cts.
1(	1 Acaraú, R. Freitas	56	50
	" Buena Pieza, J. Martins	48	50
2(	2 Timbó, J. Zuniga	48	30
	3 Caroá, L. Leighton	48	50
3(	4 Strike, P. Simões	53	50
	5 Voltaire, D. Ferreira	51	50
4(	6 Montalvan, O. Fernandes	56	27
	" Taco, I. Souza	54	27
	" Suez, R. Freitas	58	27

NOSSOS PALPITES

Orgia — Eco — Cinema.
Atlântica—Lufa—Capuana.
Lunar—Latero.
Apache—Indayatuba—Égaso.
Ojamba—Itaba—Tupan.
Bandido—Buriti—Búfalo.
Camões—Platanito—Sultan.
Montalvan—Suez—Strike.

HORARIO

O 1º páreo da reunião de hoje será realizado precisamente ás 12.50 horas.

Monge Negro, com P. gusso, venceu o "handicap" de fundo, da tarde de ontem

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS

Ayuruóca (Canales) . . . 1º
Mandão (Hugo) . . . 2º
A. Prosa (Medina) . . . 3º

Tempo: 107 e 4 quintos.

Rateios: vencedor, 34$300; dupla (14), 108$700. Placés: 19$800, 188$ e 27$800.

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS

Oreada (Reichel) . . . 1º
Dulcina (Geraldo) . . . 2º

Tempo: 78 e 3 quintos.

Rateios: vencedor, 12$800; dupla (14), 45$800. Placés: 10$600 e 14$800.

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS

Cabinda (Canales) . . . 1º
Dâmara (A. Gomez) . . . 2º
Tope (Reichel) . . . 3º

Tempo: 93".

Rateios: vencedor, 51$; dupla (23), 46$200. Placés: 22$600, 105$800 e 129$800.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS

Divertido (E. Coutinho) . . . 1º
Azaléa (W. Andrade) . . . 2º
Meuarco (J. Martins) . . . 3º

Tempo: 10 e 2 quintos.

Rateios: vencedor, 75$700; dupla (11), 58$900. Placés: 45$700 e 24$000.

QUINTO PAREO — 1.500 METROS

Plumazo (Domingos) . . . 1º
Gateada (E. Silva) . . . 2º
Oasis (Gusso) . . . 3º

Tempo: 99 e 4 quintos.

Rateios: vencedor, 44$600; dupla (23), 55$500. Placés: 16$600, 14$800 e 28$400.

SEXTO PAREO — 1.600 METROS

Monje Negro (Gusso) . . . 1º
Mono Sábio (Walter) . . . 2º

Tempo: 105".

Rateios: vencedor, 33$100; dupla (23), 31$600. Placés: 13$000 e 22$100.

Pista de areia, leve.

GAZETA NOS ESTUDIOS

O nosso rádio não é tão mau assim, como muita gente pensa. Defeitos, e graves, ele os tem em grande número; porem, não ao ponto de nos aparecer completamente desnecessário ou nocivo. Se passarmos em revista todos os setores das atividades brasileiras, em seus variadíssimos compartimentos, se analisarmos, rapidamente embora, o que se passa em várias classes profissionais, havemos de encontrar, tambem, graves senões.

O rádio é que não pode servir de "palmatória do mundo", de assunto de última hora para os que, de momento, nada teem o que falar ou escrever.

Ainda mais, se levarmos em conta que a nossa radiofonia agora é que começa a dar os seus passos mais firmes e mais seguros, enquanto que há outras coisas — tão sérias como ela — eivadas de insanidades morais e intelectuais... Isto é apenas uma questão de querer refletir, de raciocinar, de ponderar. E', em suma, uma questão de bom-senso.

Vamos criticar o rádio honestamente, objetivando a verdadeira crítica que é aquela que nos dá os melhores frutos.

Ao lado de dez ou cem defeitos graves, sempre sobra um tempinho para destacar, aplaudir ou incentivar uma virtude. E vamos ser sinceros: o rádio brasileiro já possue alguma coisa de interessante. Sempre se ouve boa música, o que se não ouvia até há pouco; já existem alguns programas de carater nitidamente cultural. E' preciso lembrar que o rádio brasileiro, no momento, não se constitue somente de indivíduos analfabetos, de artistas mediocres, de música ordinária, de locutores enfatuados e inteligências obtusas.

Há artistas em nosso rádio; há intelectuais — para não enumerarmos os vários, basta o exemplo de um dos nossos diretores — o escritor Bastos Tigre — há professores de música; há um grande número de criaturas atuando no meio, cuja inteligência e formação cultural colocariam "no chinelo" a maioria dos derrotistas, criticoides da última hora, que vivem achincalhando o nosso rádio, sem outro intuito senão o de obterem a popularidade que o próprio rádio lhes não poderia dar, apesar de tão pródigo para com as nulidades...

Para fazer crítica honesta de nosso rádio — honesta, e profícua — é preciso, antes de tudo, livrar-se de três coisas: preconceitos de "pó-de-arroz cultural", complexos de superioridade e snobismo"...

Quem quiser que compreenda, coloque sua carapuça e... passe bem!...

JURACY ARAUJO

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

— Rossini Couto, do Rio de Janeiro, dispondo de carvão de cascas de babaçú, deseja contacto com firmas interessadas na compra.

— Industrial Exports Inc., da Califórnia, deseja contacto com firmas interessadas na importação de clorato de potássio, fósforo amorfo, vitaminas e quinino.

— Estanislau, Martins & Cia. Ltda., de Minas Gerais, dispondo de organização adequada e oferecendo referências, desejam representar laboratórios nacionais e importadores de produtos farmacêuticos.

— Arco S. A., de Costa Rica, deseja representar fabricantes ou exportadores nacionais de produtos farmacêuticos e perfumarias.

— Hilton Mello, de Minas Gerais, deseja contacto com firmas interessadas na compra de bucha (ou luffa) para fins industriais.

— S. Rousseau & Cia., do Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas que possam fornecer zircônio.

— Guilherme Immergut, do Rio de Janeiro, deseja contacto com fornecedores de fibras ou tecidos de juta e caroá para exportação aos Estados Unidos.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua Candelária, 9, 11.º andar, à esquerda.

RESISTÊNCIA NA LINHA ROSTOV-STALINGRADO-VORONEZH

(Conclusão da pag. 1)

Nos círculos militares locais declarou-se que a vasta região compreendida entre o Don e o Donetz está coberta por uma verdadeira "avalanche" humana e que os restos do exército russo tratam desesperadamente de chegar ao Don enquanto as velozes colunas de tropas motorizadas e mecanizadas do Reich os dispersam e cercam em muitas partes.

Dentro do cotovelo do Don o quadro é muito diferente. Nessa zona se encontram ainda poderosas forças russas que dispõem de equipamentos motorizados e mecanizados e oferecem uma resistência violenta e tenaz. Os alemães conseguiram conquistar Voroshilovgrad depois de 6 dias de encarniçados combates e, segundo se informou esta noite, luta-se furiosamente nas proximidades de Likhayam, importante entroncamento ferroviário e cruzamento de ferrovias Moscou-Rostov e Donetz-Stalingrad.

Informou-se que foram rechaçados todos os contar-ataques russos em Voronezh e que os mesmos eram lançados com enorme violência. Os russos concentraram tão gigantescas reservas para essas acometidas que os círculos militares desta capital qualificam seus contra-ataques como "um esforço supremo" para reconquistar Voronezh ou distrair as forças que operam no sul.

Poderosas unidades russas que haviam sido cercadas a noroeste de Voronezh foram aniquiladas finalmente, terminando assim as operações de limpeza em torno daquela cidade. Afirmou-se nos círculos alemães que todas as forças russas que lutam entre o Don e o rio Voronezh foram destruidas e o que "muitos quilômetros" ao norte de Voronezh, ficaram limpos completamente de todos os remanescentes dos exércitos russos. Ao mesmo tempo, assinalou-se que a cidade de Voronezh está sendo utilizada como base para "novas operações".

Nos demais setores da frente não se verificaram acontecimentos de importância.

A ÚLTIMA LINHA DE DEFESA

LONDRES 18 (U. P.) — Os peritos militares aliados opinam que o marechal Timochenko retirará seus exércitos para uma linha que forma um vasto arco que, partindo de Rostov, segue a margem oriental do rio Don até Stalingrad e, em seguida, faz uma curva em direção de Voronezh, para o noroeste. Em vista de que as forças blindadas do marechal von Bock avançam velozmente sobre as estepes da bacia do Don, ameaçando isolar os exércitos russos que operam no norte e no sul, defendendo as ricas fontes de produção de petróleo, víveres e abastecimentos, opinam os críticos militares que a linha Rostov-Stalingrad-Voronezh constitui a única zona em que o exército russo poderá oferecer uma resistência suficientemente forte para evitar uma derrota de grandes proporções.

Se os alemães conseguissem chegar as margens do Volga, em Stalingrad, os russos experimentariam enormes perdas de carater econômico e sofreriam um golpe estratégico porque a frente russa ficaria dividida e a principal parte do país se veria isolada do resto do território soviético.

Nos círculos militares se acredita que o marechal Timoshenko dispõe, provavelmente, de grandes quantidades de abastecimentos em sua retaguarda porem o deslocamento das mesmas depende principalmente de duas linhas férreas que se bifurcam ao sul e oeste de Stalingrad e do transporte em barcaças pelas águas do Volga.

Por outro lado, os comentaristas de assuntos militares atribuem consideravel significação às informações russas de que o que mais se necessita na guerra é o poderio humano adextrado. Até agora sempre se havia considerado que a Rússia possuia virtualmente uma reserva ilimitada de homens, principalmente quando se a comparava com a que Hitler tinha a sua disposição. Os entendidos afirmam que há milhões de russos que carecem de perícia do manejo da guerra mecânica.

Ao mesmo tempo, considera-se que a Rússia tem que fazer frente à uma crescente escassez de víveres e tem que manter enorms quantidade de homens e mulheres nos campos de agricultura, expandindo a produção de víveres e cultivando novas zonas.

O estabelecimento de uma segunda frente torna-se mais necessária e urgente nesta ocasião em que os russos se encontram em face da perspectiva de ficarem isolados do petróleo do Cáucaso, o que segundo se julga obrigaria o comando russo a abandonar por um tempo consideravel qualquer esperança de empreender uma contra-ofensiva.

Os peritos em assuntos militares acham que se a referida tentativa alemã fosse coroada de êxito, Hitler estaria em condições de retirar grande parte dos seus exércitos da frente oriental e lançá-los à luta no Médio Oriente ou destiná-los a defesa do oeste da Europa.

O perigo que paira sobre o Volga juntamente com a adicional ameaça contra Astrakan poderia fazer com que ficasse interrompida [partly illegible] a afluência de abastecimentos que a Rússia recebe cada vez em maiores quantidades da Grã Bretanha e dos Estados Unidos através do território iraniano e isto seria uma coisa muito grave, pois não existe outro caminho para o envio de abastecimentos à Rússia, exceto talvez por via aérea porem por este meio não se chegaria a atingir um volume de transportes como o atual.

Neste momento se estão realizando nesta capital importantes conferências relacionadas com a rota do Ártico, a qual ficará em grande perigo pelo menos nos próximos dois ou três meses durante os quais a aviação, os submarinos e os navios de superfície alemães poderão atacá-la numa quase continua claridade diurna. Circulam rumores não confirmados de que o problema é um dos principais temas do sr. William Bullit em suas conversações com o primeiro lord do Almirantado sir Alexander e outros altos funcionários navais britânicos. Julga-se que se ficassem cortadas estas duas rotas principais para o transporte de abastecimentos e equipamentos para os russos estes haveriam de sugerir que os navios empregados para o transporte desses materiais poderiam desempenhar um importante papel na tarefa de conduzir os exércitos aliados para a invasão da Europa.

INVESTIDO NO CARGO O NOVO CHEFE DE POLÍCIA

(Conclusão da pág. 1)

coronel Etchgoyen desde aquele instante. O governo, entretanto, estava certo de que, como de todas as vezes anteriores, esse ilustre militar saberia desempenhar sua função com o mesmo brilho e eficiência que até agora se tinha revelado no conceito do governo e de seus companheiros de farda.

O coronel Alcides Etchgoyen, de improviso, agradeceu as referências que lhe fizera o ministro Marcondes Filho, acentuando que não pouparia trabalho, nem dedicação, para corresponder à confiança do governo.

O novo chefe de Polícia recebeu, em seguida, os cumprimentos de todos os presentes, retirando-se, após, para sua repartição.

A TRANSMISSÃO DO CARGO NA CHEFATURA DE POLÍCIA

Do Ministério da Justiça dirigiu-se o tenente-coronel Etchgoyen, em companhia do capitão Felisberto Baptista Teixeira, delegado especial da Ordem Política e Social, para a Polícia Central, onde se realizou o ato da transmissão do cargo. Grande número de pessoas ali se encontrava, entre as quais representantes dos ministros de Estado, do comandante da 1.ª Região Militar, oficiais das Forças Armadas e amigos do novo chefe de Polícia. Iniciando a cerimônia, o capitão Baptista Teixeira, em nome do major Felinto Muller, disse que transmitia as elevadas funções a um seu velho amigo e colega do Colégio Militar, concluindo sua breve oração com elogios à personalidade do seu ex-chefe.

Respondendo, o tenente-coronel Etchgoyen recordou a amizade que o ligava ao major Muller e ao capitão Baptista, traçando o perfil desses militares e enumerando os serviços que haviam prestado ao Brasil. A seu respeito, acentuou que não desconhecia as grandes responsabilidades que lhe pesavam sobre os ombros como novo chefe de Polícia. Todavia, soldado cumpridor de seus deveres, não lhe restava outra coisa senão executar as ordens que recebesse. Referindo-se à situação internacional declarou que, neste grave momento por que passam os povos, acima de qualquer convicção pessoal, deviam todos os brasileiros seguir as diretrizes traçadas pelo presidente Getulio Vargas. Esperava uma colaboração sincera e leal dos seus auxiliares diretos dos quais desejaria ouvir conselhos, sempre que necessários, afim de que ficasse apto a administrar com segurança e justiça. Concluindo, frizou que, como militar, aprendera a prezar o princípio da autoridade, e era isso que desejava ver praticado na sua repartição, dando ele próprio o exemplo, para que os seus subordinados fizessem o mesmo.

Seguiu-se a apresentação das autoridades da Polícia Civil.

O NOVO CHEFE DE POLÍCIA NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra recebeu ontem em seu gabinete o general Mascarenhas de Moraes, comandante da 7.ª Região Militar, tenente-coronel Alcides Etchgoyen, nomeado recentemente chefe de Polícia e o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil.

GENERALIZA-SE A LUTA NO DESERTO

(Conclusão da pag. 1)

ao sul, e, segundo consigna o comunicado de hoje, a operação teve um consideravel êxito inicial.

O ataque foi dirigido contra a cunha do Eixo que penetra nas linhas britânicas, no setor central que vai de El-Alamein à baixada de Quattara, numa frente de uns 65 quilômetros.

O comunicado informou que se conquistou algum terreno, porem que o inimigo contra-atacou duas vezes, logrando recuperar parte do que havia perdido.

A operação dos imperiais se iniciou poucas horas depois de haverem sido rechaçadas as arremetidas do inimigo, no planalto de Ruquista — do qual reteem ainda as escarpas ocidentais — e seu objetivo foi aproveitar a confusão que se seguiu ao fracasso dos ítalo-germânicos.

Foi essa uma das três ações empreendidas pelos britânicos, durante o dia, contra o centro do inimigo. Os imperiais reconquistaram, tambem, a colina de Tel-El-Eisa, situada no caminho costeiro, porem o inimigo retem ainda a estação ferroviária. Ao sul do planalto de Ruquista conquistaram outra elevação de terreno e resistiram aos contra-ataques do Eixo.

Generalizou-se, agora, a batalha ao longo de toda a frente, com exceção dos setores mais meridionais, onde aumentou o movimento, o que presagia uma intensificação das investidas do Eixo nessa zona. A parte central dessa linha continua sendo o teatro das mais violentas operações. O inimigo, que ontem havia sido rechaçado, reiniciou hoje seus ataques.

As unidades indús prosseguiram rechaçando, hoje, em Ruquista, os assaltos inimigos, causando aos mesmos fortes perdas, alem de 25 tanques destruidos, durante a luta de quinta e sexta-feiras.

Indús e neo-zelandeses teem a seu cargo a parte central da linha; os australianos a setentrional, ou o setor costeiro; e os sul-africanos operam ao sul, contra a infantaria e os tanques italianos.

A atenção converge para o centro da linha, onde parece travar-se o principal encontro. O resultado desta batalha poderia decidir a sorte de Alexandria.

Os transportes marítimos que bordejam a costa, abaixo de Tobruk, e os terrestres, que marcham pela estrada que parte do limite divisório do Egito e Líbia acusam maior movimento, e, segundo consignam as informações, os aliados procuram renovar as operações aéreas contra as bases do Eixo.

Os bombardeadores norte-americanos atacaram, ontem, Tobruk, e alcançaram com um impacto direto uma motonave e incendiaram um navio-tanque que se achava próximo.

Outras unidades norte-americanas bombardearam a navegação inimiga no golfo de Bomba.

A atividade aérea italiana se desenrolou, ontem, em escala crescente, figurando entre seus elementos aparelhos "Macchi-202" e "Macho-50". Não intervieram bombardeadores.

Pela primeira vez, há várias semanas, os aviões inimigos se mostraram sumamente ativos contra os campos de aterrissagem aliados, especialmente os compreendidos na área de Brog-El-Arab. Os aparelhos navais continuam desempenhando importante papel na batalha. Ontem à noite fortes formações dessas máquinas bombardearam os combóios inimigos motorizados, entre o caminho da costa e a parte ocidental da zona de batalha.

NÃO PODERÃO SER DESPEDIDOS OS MOTORISTAS

(Conclusão da pág. 1)

Justiça, 4; Policia Militar, 4; Policia Civil, 23; Procuradoria da República, 1; presidente do Tribunal de Apelação, 1; Ministério da Fazenda, 2; Ministério da Viação, 6; Ministério da Agricultura, 4; Ministério do Trabalho, 4, e Prefeitura do Distrito Federal, 14.

O Conselho Nacional do Petróleo esteve em reunião permanente durante três dias consecutivos, afim de não sobrevir qualquer dificuldade aos orgãos e repartições que necessitam, realmente, de carros oficiais para os seus serviços e, nas últimas horas da tarde de ontem, continuava em sessão. Quando estivemos no gabinete do presidente do C. N. P. onde nos foi fornecida a relação das exceções adotadas em relação aos carros oficiais, ainda era intensa a atividade naquele orgão.

Verifica-se que apenas 148 carros foram autorizados a trafegar e muitos deles (Ministérios da Guerra e da Aeronáutica) não são do Distrito Federal. Foi aliás com grande noção das necessidades de serviço e elogiavel boa vontade na solução da crise de pretróleo que as varias repartições e Ministérios agiram no caso, restringindo ao minimo os seus pedidos de licença.

NÃO PODERÃO SER DESPEDIDOS

Dispondo sobre a situação dos motoristas de veiculos particulares, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Enquanto o Governo Federal não der solução definitiva à situação criada pela atual crise de combustivel, fica vedado aos proprietários de veiculos destinados ao seu próprio uso despedir os respectivos motoristas ou reduzir-lhes os salários.

Parágrafo único — E' licito, entretanto, aos proprietarios dos veiculos aproveitar o motorista em atividades compativeis com as aptidões deste.

Art. 2º — Compete à Justiça do Trabalho conhecer das reclamações dos motoristas sobre a infração do presente decreto-lei.

§ 1º — Recebida a reclamação pelo orgão competente, será o proprietário do veiculo notificado dentro de cinco dias, a depositar no prazo de dez dias a importancia reclamada, sob pena de, não o fazendo, pagar a multa de trinta por cento (30 %), sobre a quantia a que for condenado.

§ 2º — Não sendo depositada a importancia no prazo estabelecido, será processado o dissidio na forma do regulamento aprovado pelo decreto n. 6.596, de 12 de dezembro de 1940.

Art. 3º — As situações advindas da proibição temporária da circulação de veiculos motores particulares não constituem força maior para o efeito de liberar o empregador da indenização devida pela rescisão do contrato de trabalho.

Art. 4º — O presente decreto-lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

O rompimento com Washington,

(Conclusão da pág. 1)

até o presente momento, o menor comentário sobre o assunto, limitando-se a publicar a nota finlandesa sem reproduzir a comunicação do Departamento do Estado de Washington que o ministro Schoenfeld colocou ao conhecimento dos jornais finlandeses.

Desde a "batalha da Grã-Bretanha"

(Conclusão da pág. 1)

frente. Revelou que a Inglaterra nada tem que dê margem a reprovações no que se refere ao envio de materiais de guerra a Rússia. Frizou que se "os alemães conseguirem dividir os exércitos russos e conquistar os poços de petróleo do Cáucaso nós mesmos nos veremos no Oriente Próximo ante uma Alemanha vitoriosa que ameaça nossas próprias jazidas petroliferas na Pérsia e Iraque".

Em prosseguimento, o capitão Lyttleton declarou que quanto aos tanques e aviões a Inglaterra fez mais do que cumprir suas promessas a Rússia e acrescentou que "para cada 100 aviões que prometemos enviamos 111. Enviamos os tanques e os aviões apesar das urgentes exigências de nossas tropas e de nossos aliados no Oriente Próximo. Fizemos tudo que pudemos para auxiliar nossos aliados, os russos".

Depois de assinalar que foi contida a primeira fase da campanha japonesa para conquistar as posições aliadas, o capitão Lyttleton fez a seguinte advertência: "A qualquer momento um novo terremoto pode sacudir o Hemisfério oriental".

Não obstante os tons sombrios com que apresentou o quadro da situação, o ministro não ocultou sua esperança de que o exército possa ainda lançar um contra-ataque e obrigar os alemães a passar outro inverno nas geladas planicies da Rússia.

"Stalin, Voroshilov e Timochenco — disse — demonstraram que estão latentes na Rússia as qualidades de comando, e ainda é possivel que os vejamos contendo os exércitos alemães e combinando a situação com uma contra-ofensiva soviética. A menos que Hitler consiga exterminar os exércitos russos, antes que comecem a cair os primeiros flocos de neve, em novembro, o exército germânico se verá obrigado a passar um segundo inverno paralisador, que bem poderá ser o último para ele".

Recordou, em seguida, antecedentes históricos da guerra napoleônica, e disse: "De igual maneira estou convencido, hoje, de que a aventura de Hitler na Rússia não lhe acarretará senão o desastre. O que mais nos causa admiração pela luta que trava atualmente a Rússia não é seu vasto número de combatentes nem as enormes quantidades de seu material, mas o heróico espirito da Rússia moderna. Rara vez na historia esteve tão elevado o moral de uma nação".

Gazeta Jurídica

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

De leilão público, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O doutor Narcelio de Queiroz, juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que este edital de leilão público com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tenham, que, findo o dito prazo, no dia 30 de julho próximo, ás 14 horas, o porteiro dos auditórios Sr. Leodegard de Souza, trará a público pregão de venda e arrematação, para ser arrematada por aquele que maior lance oferecer, em leilão público, o imovel abaixo mencionado, penhorado nos autos de ação executiva hipotecária — entre partes — Alceu Dantas Maciel e Pedro Baptista de Castro e outros, a saber: — Prédio e respectivo terreno situado á Estrada Monsenhor Felix, número quatrocentos e vinte e três, antigamente trezentos e quarenta e nove, na freguesia de Irajá, desta cidade, adquirido pelo inventariado por compra feita a dona Maria José Medina Coeli Ribeiro, por escritura de dezesseis de junho de mil novecentos e vinte e um, nas notas do tabelião do décimo segundo oficio — Lino Moreira — transcrita na quarta Circunscrição de Imoveis, em vinte e nove de julho de mil novecentos e vinte e um, no livro três-D, á página trezentos e trinta e sete, sob o número de ordem, seis mil oitocentos e dezoito, prédio esse feitio de chalet, tendo na fachada três mezaninos e três janelas de peitoril, entrada ao lado esquerdo por escada de cimento, varanda coberta e ladrilhada para onde dão duas portas, coberto de telhas tipo francês, dividido em cômodos para residência, forrados e assoalhados e dependências com pisos de cimento, edificado em centro de terreno, que mede de frente hoje, em virtude de pequena parte já alienada em vida do inventariado, vinte e três metros e cinquenta centimetros e de extensão pelo lado direito cinquenta e quatro metros e pelo lado esquerdo em linha quebrada com três rumos, o primeiro rumo em direção a linha dos fundos com vinte metros, e segundo rumo pelos fundos do terreno do prédio número duzentos e vinte e sete, com sete metros, o terceiro rumo pelo alinhamento da rua João Machado, sessenta e seis metros, terminando na linha dos fundos com a largura de trinta metros, confrontando pelo lado direito com terreno que fica junto e depois do terreno número quatrocentos e treze, pelo lado esquerdo, que o prédio número quatrocentos e vinte e seis e pelos fundos com terreno do prédio número quatrocentos e vinte e nove da rua João Machado, a cujo imovel para os efeitos do artigo oitocentos e dezoito do Código Civil, dão o valor de trinta e cinco contos de réis (35:000$000). E quem o mesmo bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia hora e local acima mencionados. Assim, convido a todos os pretendentes a comparecerem e para que chegue a notícia a todos, mandei passar este e outro de igual teor, que serão publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, dezessete de junho de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevi. — Narcelio de Queiroz. Devidamente selado. — Está conforme. — Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

De praça e leilão, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do terreno situa à Estrada do Saco, terreno lote n. 6, junto e depois do prédio número 49, pertencente ao espólio Francisco Coelho de Oliveira, na forma abaixo:

O dr. Vicente de Faria Coelho, juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 5 de agosto do corrente ano, às 14 horas no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de 3.000$000, ou em leilão imediato, caso na haja licitante acima da avaliação, o terreno abaixo descrito: Terreno à Estrada do Saco, terreno lote n. 6 junto e depois do n. 49; mede nove metros de largura por vinte metros e setenta e quatro centímetros de extensão por um lado e vinte metros e trinta e cinco centímetros pelo outro lado. Confrontando pelos lados e fundos com quem de direito. O terreno foi registado no 8.º Oficio do Registo Geral de Imoveis, a fls. 36 do livro n. 3, sob o número de ordem 162 em seis de setembro de 1937. A venda foi requerida pela inventariante tendo concordado todos os interessados e doutores Fiscais e é feita a dinheiro a vista ou com fiador idôneo que garanta o Juizo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de julho do ano de mil e novecentos e quarenta e dois. Eu Silvino Cavalcanti de Albuquerque, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Manoel Fernandes dos Anjos, escrivão o subscrevo. — Vicente de Faria Coelho — Confere. O escrivão Manoel Fernandes dos Anjos.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PU'BLICOS

De citação, para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias.

O doutor Miguel Maria de Serpa Lopes, juiz de Direito da Vara de Registos Públicos, do Distrito Federal, etc.:

Faz saber, aos que o presente edital virem, ou dele notícia tiverem que, por parte de dona Rosa Marques, se processa perante este Juizo, um processo de usocapião, referente a um terreno, denominados lotes números 70 e 71, da rua Gaspar, no lugar conhecido como Campo de Braz de Pina, hoje rua Castro Menezes ns. 128 e 130, freguesia de Irajá, marcando o prazo de trinta dias, após a publicação deste edital, para contestarem a presente ação, se assim entenderem de direito, e cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da Vara de Registos Públicos — Rosa Marques, brasileira, viuva de Antonio Marques, proprietária, com 64 anos de idade, residente e domiciliada á rua Castro Menezes números 218-30, expõe a V. Ex. o seguinte: A suplicante possue como se seu fosse, desde o mês de agosto de 1898, o terreno dos antigos denominados lotes números 70 e 71, da rua Gaspar, no lugar conhecido como Campo de Braz de Pina, hoje rua Castro Menezes ns. 128 e 130, Freguesia de Irajá, no qual até a suplicante construiu uma pequena casinha, cujos impostos prediais, veem sendo pagos desde o ano de 1918 até a presente data. O terreno em questão mede de frente e fundos, de largura 22 metros e de extensão 60 metros mais ou menos, sendo confrontante por um lado o prédio e terreno n. 122 de propriedade do Sr. Cicero Coutinho Velasco, por outro lado o prédio e terreno n. 130, de propriedade do senhor Chehade Abdalla, residente á rua das Laranjeiras n. 392 e pelos fundos com terrenos da Companhia Imobiliária Kosmos, com sede á rua do Ouvidor n. 87. A suplicante se mantem na posse mansa e pacifica do terreno usocapiendo, sem interrupções, nem perturbações, desde o mês de agosto de 1898, como já declarou acima, até a presente data. Nestas condições e como a suplicante não sabe o paradeiro de Fructuoso Mariano da Silva, em nome do quem está inscrito no Registo de Imoveis, o terreno em questão, respeitosamente requer a V. Ex., que justificado o alegado se digne mandar citá-lo, por editais, assim como os interessados incertos, citando-se pessoalmente os confrontantes, cumprindo-se os arts. 455 e 456 do decreto n. 1.608, de 18 de setembro de 1939, tudo de conformidade com o art. 550 do Código Civil Brasileiro, para afinal ser julgada procedente a ação, ordenando V. Ex., em mandado, seja devidamente inscrita no respectivo Registo de Imoveis a sentença, depois das formalidades legais. Para o efeito da taxa dá-se o valor de 5:000$000. Nestes termos pede deferimento. Rio de Janeiro, 18 de junho de 1940. — Abel Bizarro de Andrade Pinto, advogado, inscrição n. 669. — Alcides de Barros Paiva, sol. n. 105. Despacho: Expeçam-se os editais de citação, na forma da lei. Rio, 28-5-942. — Dr. Serpa Lopes. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos sete dias de julho de 1942. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, datilografei. E eu, José Joaquim Seabra Filho, escrivão, subscrevo. — Dr. Miguel Maria de Serpa Lopes.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

Metrotone Rádio Ltda. — No juizo da 2.ª Vara Civel, Casemiro H. Pinto & Cia., sindicos da falência de Metrotone Rádio Limitada, requereram, por seu advogado Milton Barbosa, a extensão da falência supra a firma Grujot, Barbiare Ltda.

ASSEMBLÉIA DE CREDORES

Está marcada para amanhã, ás 13 horas a seguinte:

3.ª VARA CIVEL — H. A[illegible] Oliveira.

ZEISS

Instrumentos óticos — Microscópios — Aparelhos de microfotografia — Aparelhos de projeção — Aparelhos para medição ótica — Objetivas fotográficas — Binóculos — Óculos — Vidros para óculos — Instrumentos geodésicos — Aparelhos fotogramétricos — Telescópios — Lunetas astronômicas — Instalações cinematográficas completas — Câmaras e objetivas fotográficas — Accessórios fotográficos — Epidiascópios — Aparelhos de filmar — Filmes

Informações e Demonstrações

CARL ZEISS SOCIEDADE OPTICA LIMITADA

Rua Beneditinos, 21

PROFESSOR MADEIRA DE FREITAS

CLÍNICA MÉDICA GERAL

FISIOTERAPIA — ELETRICIDADE MÉDICA

TRATAMENTO DO

DIABETE

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO - ALERGIAS - REUMATISMO

Consultas diariamente das 15 horas às 19 horas

PRAÇA GETULIO VARGAS, 2, 10.º andar

Tels. 42-7097 e 28-0431

Retiro São Jerônimo

Casa para tratamento das doenças do aparelho respiratório; está aparelhada com todo o conforto, boa alimentação. Corpo clinico especializado; pneumotorax, rádio X. Diárias desde 15$000, à rua Cândido Benício, 440 — Jacarepaguá. — Tel. Jacarepaguá 825.

Oficina de Rádio Max Becker

ESPECIALISTA EM TIPOS EUROPEUS

RUA MIGUEL COUTO, 47 - 1.º — TEL.: 43-7710

Entrada pela Loja de Couro D. Schebek

GUARDA-LIVROS

REGISTRADO

Para abrir escritório e desenvolver os negócios, deseja entrar em contacto com um guarda-livros registrado — ambulante — com bastante prática, a quem quero me associar. Respostas a n.º 277 deste jornal.

DR. GERALDO VIEIRA DA SILVA

CIRURGIA — GINECOLOGIA — PARTOS

Fisioterapia (Diatermia, Ondas-Curtas, etc.)

Consultório: Avenida Graça Aranha n. 26 — Edifício Pedro II — 9.º andar — Salas 911 e 912 — Tel. 42-5204

Residência: Rua Alvaro Ramos, 89 — Casa 12 — Tel. 26-7718

Ás terças, quintas e sábados, das 16 às 19 horas

ENGENHEIRO-CERAMISTA

Fábrica especializada num artigo de porcelana, completamente instalada, procura contratar os serviços dum engenheiro com preparo e experiência. Boa oportunidade para um especialista. Cartas para 4306 — Neste jornal

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

PEÇAM NOSSO CATALOGO GRATIS

Rio — Rua do Ouvidor 166.

S. Paulo — R. Libero Badaró 292.

B. Horizonte — Rua Rio de Janeiro 655.

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.

A venda nas Drogarias e Farmacias

Lic S Publica n 94 ano aut

Companhia Brasileira de Eletricidade Siemens-Schuckert S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas, que de acordo com o decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, se acham à sua disposição os documentos relacionados ao artigo 99. Ficam ao mesmo tempo convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 17 de agosto de 1942, às 10 horas na sede da Companhia, à rua General Camara n. 78, afim de deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de maio de 1942.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1942.

Companhia Brasileira de Electricidade SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

Os diretores: (Max Pomorski) (Rodolfo Gerlach)

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

Na abertura do mercado cambial o Banco do Brasil operava em repasses a 78$885 em libra área e a 16$580 em dolar.

Nas compras oficiais e livres, o Banco do Brasil taxava a libra área a 66$495 e a 78$464 e o dolar a 16$500 e a 19$470, respectivamente.

A's 11 horas, o mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
P. argentino	—	4$580	
P. uruguaio	—	10$167	—
P. chileno	—	$599	—

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. uruguaio	—	$8616	—

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' VISTA

	Abert.	Fech.
Libra área	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$660	4$660
Peso uruguaio	10$441	10$441
Peso chileno	$633	$633

CABO

	Abert.	Fech.
Libra área	79$665	69$665
Dolar	19$660	19$660

REPASSES

Para repasses aos outros bancos o Banco do Brasil afixou, para a libra área o preço de 78$885 para venda e a 78$464 para compra, no câmbio livre e a 66$763 no oficial, e para o dolar, à vista, o de 16$580 e a 16$568 sobre Buenos Aires.

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Comp.	Vend.
Dolar (à vista)	20$000	20$500
Dolar (cabo)	—	20$530

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLÔMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$170	16$250	19$170

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

OUTRAS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:

A' vista: Dolar (livre) . . . . . 19$630

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$370	16$400	19$370

Taxas de câmbio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	19$490
30 dias	19$450	16$487	19$490
60 dias	19$435	16$474	19$490
90 dias	19$420	16$460	19$490

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

	Livre	Oficial
A' vista		
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650

	Livre	Oficial
A' vista		
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a 23$300, em grama do ouro fino a 23$300, em barra ou amoedado, na base de 1 000/1.000.

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS

União

33	Uniformizadas	805$
4	Div. ems., nom.	810$
3	idem, idem, port.	805$
21	idem, idem	897$
3	idem, idem	806$
10	idem, idem, 1917, com juros	790$
141	Reajustamento	834$

Municipais

223	Emp. 1931	214$

Municipais dos Estados

86	Prefeitura de Belo Horizonte	898$
50	Prefeitura de Niterói	202$

Estaduais

25	E. de Minas, 7 %, port.	920$
18	idem, idem, 500$	452$
4	idem, idem, 1934, 1.ª série	
62	idem, idem	179$
114	idem, idem	179$5
273	idem, idem, 2.ª série	180$
210	idem, idem	189$
181	idem, idem	189$5
150	idem, idem, 3.ª série	188$5
5	idem, idem	193$5
18	idem, idem	194$
592	idem, idem	193$
18	Pernambuco	98$5
26	idem	99$
50	Rodoviárias, Estado do Rio	620$
151	São Paulo	227$
35	idem, idem	227$5
100	idem, idem	228$
20	idem, idem, uniformizadas	229$
		1:150$
117	idem, idem	1:148$

Ações de Companhias

40	Corcovado	300$
400	Minas de Butiá	143$
200	idem, idem	142$
100	Docas de Santos, nom.	225$
50	Belgo Mineira, port.	620$
118	idem, idem	625$
125	idem, idem	630$

Debêntures

63	Banco Hipotecário Lar Brasileiro	213$0
400	idem, idem	214$
500	Cia. Docas de Santos	207$

CAFÉ

TIPO 7 — 26$500

Ontem, o mercado de café abriu firme e com os preços em alta. O tipo 7 foi cotado pela Comissão de Preço a 26$500 por dez quilos, e durante os trabalhos foram vendidas 1.352 sacas.

O mercado fechou sem alteração.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo 3	28$500
Tipo 4	28$000
Tipo 5	27$500
Tipo 6	27$000
Tipo 7	26$500
Tipo 8	26$000

PAUTA:

Estados de Minas, cafés finos	4$100
Estado de Minas, cafés comuns	2$800
Estado do Rio, cafés comuns	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	10.289
Idem, no ano passado	3.740
Desde 1.º do mês	75.398
Média	4.435
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	6.267
EMBARQUES	—
Idem, no ano passado	1.405
Desde 1.º do mês	41.569
Estoque	417.734
Menos consumo local	600
Café retirado do mercado pelo D. N. C.	936
Existencia	416.198
Idem, no ano passado	251.955

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	4.852
Desde 1.º do mês	42.213
Idem, no ano passado	9.217
EMBARQUES	28.758
Desde 1.º do mês	145.817
Idem, no ano passado	111.628
EXISTENCIA	1.184.993
Idem, no ano passado	783.119
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
ENTRADAS	301
Desde 1.º do mês	6.873
Idem, no ano passado	655
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	5.696
Idem, no ano passado	26.238
EXISTENCIA	181.902
Idem, no ano passado	38.964
Preço tipo 7/8	25$900
Mercado	Estavel

AÇUCAR

O mercado sacarino trabalhou em posição firme e com os preços anteriores ainda vigorando.

As exportações foram em regular escala.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entraram	4.819
Sairam	6.447
Existência	13.770

COTAÇÕES (Por 60 quilos)

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavinho	Não há
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavo	52$000 a 54$000

ALGODÃO

No mercado do algodão não houve modificação de preços.

O mercado funcionou em posição firme e com regular movimento de exportação.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entraram	765
Sairam	435
Existência	12.499

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Seridó:	
Tipo 3	72$000 a 76$000
Tipo 4	70$000 a 74$000
Sertões:	
Tipo 3	64$000 a 68$000
Tipo 5	55$000 a 60$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	50$000 a 55$000
Matas	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	48$000 a 49$000

Anúncios diversos

MÉDICOS

EXAMES DE SANGUE URINA, etc. Preços módicos, DR. CHERMONT DE MIRANDA — R. México, 164. T. 42-4986

Dra. Magdalena Hildegard Stoltz

MOLÉSTIAS DE SENHORAS — PARTOS — Cons. r. Senador Dantas, 84-12.º - Apt. 1.211 — Das 15 às 18 hs. ou com hora marcada — Tel. 42-7532. Residência: Tel. 22-3790

Dr. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO

Rua 7 de Setembro, — 6.º andar — Fone: 22-6981 — Residência: — 25-0008.

Doenças de senhoras

Fundação Sanatório Médico Cirúrgico — Rua São José, 110 — 1.º andar — Telef.: 25-1553 — 42-0473 — Diretor-presidente: Dr. Alfredo Pinheiro.

DIVERSOS

DR. ARTUR MOSES

Exames bacteriológicos, quimicos e sorológicos — Dosagem de uréia, glicose e creatinina — Determinação da Reserva Alcalina. Rua do Rosário 134 sob — Tel. 23-5505.

CALISTA — 5$000

Calos, cravos, unhas encravadas. R. 7 de Setembro, 65, 8.º andar, s. 81. Tel. 43-2504. Residência: 38-1325. Jaime Carreira.

? ? ?

Já visitou o nosso Alfaiate? Ainda não? Então faça-o hoje mesmo. E' o que mais vantagens oferece. Feitios de casemira desde 100$, brim desde 80$. Rua do Rezende 80. Tel. 22-8404 — Tinturaria Continental.

SEJA DESENHISTA

Pessoa competente prepara copistas e ensina desenho técnico, das 6 horas em diante. Tambem aceita desenhos para copiar, r. Barão de Itapagipe 491. Tel. 48-8533.

EMPREGADA

PAGA-SE BEM

Em casa de pequena familia, que fale alemão. Telefonar para 22-1482.

Aluga-se quarto, à r. General Bruce 773. S. Cristovão.

CASAL italiano de confiança sem filhos, toma cuidado de uma casa em troca de um quarto mobiliado com ar e sol. Cartas para à portaria deste jornal n. 4.946.

Professora estrangeira

Ensina piano à principiante e leciona inglês e alemão. Atende-se diariamente das 9 meia às 11 e meia horas e das 13 às 15 horas, à rua Visconde do Rio Branco n. 53, apto. 804.

SANTA TERESA

Aluga-se em apartamento moderno de familia, quarto bem arejado, bem mobiliado com café de manhã a rapaz ou moça, que trabalhe fóra. Trav. Constante Jardim, 4, sobrado. Tel. 22-3453.

Bicicleta por 60$000

Vende-se uma para criança, precisando de pequeno conserto. Rua Barão de Mesquita n. 732.

COZINHEIRA

Familia pequena de alto tratamento procura cozinheira branca, que conheça bem os seus serviços. Exigem-se ótimas referências. Telefone: 27-1860.

Quartos com água corrente e mais conforto, perto da praia, bondes e ônibus, diária desde 16$; mensalidade e para familias a combinar, Hotel Balneário, rua Siqueira Campos 43, direção os próprios donos sr. e sra. Lenz.

TELHAS USADAS

Vendem-se por preço de ocasião. Tambem ferro em vergalhões, eletrodutos e caibros. R. Barão de Mesquita, 732.

Negócio de ocasião

Vende-se a montagem duma padaria completamente nova e moderna. Ver e tratar r. da Matriz, 82, em Vila Meriti — Antigo S. João de Meriti — E. do Rio.

Areia — Saibro — Tijolo

Macadame, etc. Entregas imediatas no subúrbio ou cidade. Pedidos pelo tel. 29-4829.

BRITADOR

Vende-se "Cifer-Master" novo, com dois pares de mandibulas sobresalentes. Capacidade 6 metros cúbicos por hora. Tel. 42-7465

GASOLINA

Economize pneus. Guarde o carro sobre cavaletes. Feitos por Ormandio Silva, Lavradio 123. Tel. 42-0254.

Alugam-se sala e quarto, bons e arejados; à r. Costa Lobo, 92, trata-se na mesma.

Aluga-se quarto em casa de familia, para senhor de muito respeito. Aluguel 110$. Tem telefone, r. General Canabarro, 16.

Alfaiataria — Vende-se em sobrado. E' muito antiga e tem boa freguesia. Tem algum stock de casimiras e aviamentos. Inf. à r. dos Andradas 36, 1.º and., com Almeida, das 12 às 13.30 horas.

CÓPIAS A MÁQUINA

Aceita-se serviço a domicilio. Preços módicos, trabalho rápido e garantido. R. do Riachuelo, 137, sob. Tel. 22-3442.

Senhoras e senhoritas — Aprendeis a fazer os vossos chapéus com elegância e perfeição, ensino prático e rápido e garantido a aluna desde a 1.ª aula executa seu chapéu, confere diploma. Preços ao alcance de todos. Mariz e Barros 697, tel. 28-3738.

ALUGA-SE

Quarto situado em quintal, com entrada independente em casa de familia estrangeira. Garage p/ estacionar carro 60$, mensais. Rua Guaycurús 44, Rio Comprido

Aluga-se sala e quarto mobiliados para casal ou dois senhores. Direito a cozinhar e lavar. Posto 3, rua Paula Freitas, 33.

DAUERMIETER

Aluga-se um bom quarto mobiliado a senhor distinto, em casa confortavel de casal estrangeiro. Copacabana, Figueiredo Magalhães, 115.

Na Montanha ou à Beira-Mar

Vendem-se terrenos de 1 hectare (100 mt. x 100), à duas horas e pouco do Rio. Climas ótimos. Água em abundância. Preço muito barato. Grande facilidade nos pagamentos. Informações à rua Teophilo Ottoni n. 98, 1º andar. Tel. 43-2285.

Saibro - Areia - Ferro

Fornece-se por preços sem competidores, bem como macadame, madeiras e outros materiais de construção. Rua Barão de Mesquita n. 732.

Balcão de madeira

Vende-se um; magnifico com 7 metros e por preço de ocasião. Rua Barão de Mesquita n. 732

Aluga-se boa casa c/ 2 salas, 2 quartos e mais dependências tratar à r. Jansen de Mello 47, São Cristovão.

Aluga-se casa nova c/ 2 quartos, sala, banheiro completo e mais dependências, por 350$000, à r. Professora Esther de Mello 47, casa 2. Trata-se na mesma. Benfica

Aluga-se em casa de pequena familia, quarto independente a rapazes do comércio. R. Antunes Maciel 130, S. Cristovão.

Rádio-eletricista

A domicilio, sem compromisso Preço razoavel. Tel. 43-1564 — (Silva).

S. O. S.

(SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS)

V. ex. tem roupas ou utensilios usados? Telefone para 22-5416 que mandaremos buscar em vossa residência e faremos na sede da S. O. S., à rua Lavradio n. 84. Criteriosa distribuição entre os necessitados. S. O. S. agradece aos que lhe derem apoio.

BOMBA MARELLI

Vende-se uma, monofásica, elevando água a 9 metros de altura. R. Barão de Mesquita 732.

Quer fazer as unhas?

Manicura moça, atende em casa ou domicilio, aperfeiçoada no seu oficio. Tel. 25-6586.

Mudanças — Empresa Alberto, faz de 20$ cada caminhão, pessoas sérias, educadas, responsaveis, cuidadosas, a qualquer hora, serviço garantido e perfeito. Recado para 48-4300, Alberto, garage.

Armazem que vai fechar — Vendem-se as armações, tudo novo, caixa registradora, cofre, geladeira, balcões, balança, caixotes, etc., urgente; à r. Campos da Paz 80.

ROUPAS FINAS

Recebem-se encomendas para enxovais. Execução perfeita. Telefonar para 38-5987.

CONSULTAS 5$000

Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta — Dr. Fortunato Especialista com longa prática nos hospitais da Europa, rua da Carioca, 6 - 4.º andar (próximo ao largo da Carioca). Das 13 às 18 horas, diariamente. Tratamento sem dor. Banhos de luz e aparelhagem elétrica.

Para pensão ou cantina

Oferece-se cozinheira alemã com muita prática. Carta para a portaria deste jornal, n. 60.

Encerador competente, encero a máquina com perfeição, serviços garantidos, calafeto e rasgo, atendo a qualquer bairro, tel. 23-3102, encerador Mario.

LEME

Aluga-se no Leme, sala com varanda e entrada independente Av. Atlântica, 38, ap. 44, T. 27-1258.

Casa por 35 contos

Vende-se uma, à rua Araujo Leitão n. 1.094, com 2 quartos, sala, saleta, cos., W. C. Facilita-se metade do pagamento. Renda de 300$000 mensais. Rua México número 164, s. 25.

Carro de praça

Vende-se de 7 lugares por 4 200$. Rua Barão de Mesquita n. 732.

PRECISA-SE

Para oficina mecânica de precisão, de um rapaz de 15 a 16 anos, se possivel com alguma prática, que seja bem educado e com boa aparência, lugar de futuro; pede-se referências. — Cartas para este jornal n. 4.935-A.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Domingo, 19 de Julho de 1942

A situação da lavoura cacàueira

APELO AO MINISTRO ARANHA — UM TELEGRAMA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — ESCASSEIAM OS COMPRADORES

S. SALVADOR, 18 (A. V.) — Mais de 90.000 pessoas trabalham na lavoura do cacau no sul do Estado. O Instituto do Cacau e a firma Wildberger & Cia. são os únicos compradores que continuam a financiar, no máximo possivel, a freguesia. Os demais encerraram as negociações, fechando as portas. Destes, muitos alimentam intermediários, que especulam adquirindo o produto a 10$ e 12$0 a arroba graças aos boatos aterrorizadores que espalham sobre a falta de transporte e que a América do Norte não quer mais comprar o cacau.

PROVIDÊNCIAS DE TRANSPORTES

O sr. interventor federal recebeu o seguinte telegrama do dr. Oscar Chaves, oficial de gabinete do sr. presidente da República, referente à exportação do cacau: "Respondendo telegrama dirigido exmo. sr. presidente República, relativamente falta transporte, cabe-me informar v. excia. comissão Marinha Mercante, consultada respeito, esclarece, apesar dificuldades atuais e da preferência dada embarques café, tem providenciado junto Lloyd Brasileiro para que respectivos navios recebam regular quantidade de cacau destinado Estados Unidos".

UM APELO AO CHANCELER OSWALDO ARANHA

BAÍA, 18 (A. V.) — Reuniu-se o Comitê Permanente da Lavoura Cacaueira, criado pela Convenção ultimamente aqui realizada, e que tem poderes das diversas organizações da classe dos cacauicultores para acompanhar, passo a passo, as demarches que visam solucionar os problemas da atual crise econômica, e especialmente aqueles que afetam a lavoura do principal produto de exportação do Estado. Foi eleita a mesa diretora dos trabalhos do Comitê, composta dos srs. Antonio Caetano Lessa, representante da "Associação de Defesa dos Cacauicultores do Estado da Baía", presidente; Godofredo Almeida do Espirito Santo, representante do "Cooperativa Mista dos Agricultores de Itabuna", secretário geral; dr. José Vianna Dias da Silva, representante da "Cooperativa Central dos Agricultores do Sul da Baía", Resp. Ltda., 2.º secretário. Os delegados das várias organizações junto ao Comitê examinaram a situação atual das providências que estão sendo encaminhadas pelo governo, para conjurar a crise dos transportes e à colocação da safra de cacau do ano corrente. Foram apresentadas novas sugestões, com referência à melhoria da situação, versando as mesmas sobre transportes interno e externo, armazens, porto de Ilhéus, empréstimo sobre "warrants" e industrialização do produto. Os assuntos apresentados na reunião ficaram para a ordem do dia da próxima sessão, que se efetuará amanhã. Por último foi aprovado um longo telegrama ao ministro Oswaldo Aranha, pleiteando os seus bons ofícios junto ao governo norte-americano, para que seja facilitado o escoamento da safra cacaueira, encarregando-se as razões que militam em favor do cacau para desejar e obter prioridade sobre outros produtos da exportação nacional. Compareceram à reunião representantes de doze organizações da classe dos cacauicultores — Cooperativas, Associações e Sindicatos — que fizeram parte da Convenção recentemente reunida nesta capital.

A crise de papel para a imprensa

Em face da crise de transportes e consequente falta de papel para a imprensa, GAZETA DE NOTICIAS, muito a contragosto, vê-se na contingência de suspender a remessa graciosa de exemplares para os srs. anunciantes e instituições que nos merecem todo o apoio e simpatia.

Fazendo esta comunicação, antecipamos escusas aos nossos amigos, mas nos conforta a certeza de que, mal cessem as dificuldades atuais, serão prontamente restabelecidas as remessas agora suprimidas.

ABRIGO PARA OS VIAJANTES LATINO-AMERICANOS EM MIAMI

Será criada a "Casa Nacional de Repouso"

MIAMI, 18 (U. P.) — O prefeito Sr. C. H. Reeder fundou um Escritório de Coordenação dos Assuntos Latino-Americanos e pretende criar uma "Casa Nacional de Repouso", destinada aos viajantes latino-americanos que se dirijam ou que regressem aos Estados Unidos.

Assinala-se que o propósito da criação dessa "Casa" tem por fim auxiliar aos numerosos visitantes latino-americanos, quando da sua chegada aos Estados Unidos. Se bem que as declarações formuladas nas esferas oficiais sejam um tanto vagas, acredita-se que a referida instituição seria utilizada principalmente para proporcionar informações e outros auxilios aos visitantes em vez de lhes dar alojamento. Houve quem disesse que possivelmente os vistantes oficiais seriam alojados nessa "Casa".

Durante os últimos meses numerosas personalidades latino-americanas visitaram os Estados Unidos à convite do governo norte-americano, entre os quais figuram: o presidente do Perú, dr. Manuel Prado Ugarteche; o presidente eleito da Columbia, Dr. Alfonso Lopez; o ministro da Fazenda do Brasil, dr. Souza Costa e o chanceler venezuelano, Parra Perez.

Pneumáticos brasileiros para a Colômbia

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A Superintendência de Informações divulgou a notícia de que proximamente serão importados dos vinte mil pneumáticos provenientes do Brasil e que serão distribuidos apra os serviços de transporte em diversas regiões.

Apoiado pelo gabinete e pela imprensa o sr. Pierre Laval

VICHI, 18 (U. P.) — O chefe do governo, sr. Pierre Laval, contou, hoje, com o apoio de quase todo o Gabinete, bem como tambem da imprensa francesa e alemã, pela sua atitude com relação aos navios de guerra franceses atualmente em Alexandria.

Durante a reunião do Conselho, na qual o sr. Laval falou sobre esse assunto, foi ouvida tambem a leitura do relatório do chefe do governo sobre o recrutamento de trabalhadores para a Alemanha.

SUSPEITOS DE EXERCEREM ATIVIDADES ANTI-NORTE-AMERICANAS

Detidos treze alemães e um italiano

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O Departamento Federal de Investigações anunciou hoje a prisão de treze alemães e um italiano sob suspeita de que realizavam atividades anti-norte-americanas.

As prisões foram efetuadas durante a noite e entre os detidos figura uma mulher.

Segundo se informou ficou apurado que cinco alemães detidos prestaram serviço militar no exército do Reich no ano de 1937.

Enquanto isto, terminou a "caça aos paraquedistas" nos bosques do Condado de Dutches, mantendo, entretanto, ainda a polícia uma severa vigilância nessa região, tratando de prender todas as pessoas que se tornem suspeitas.

Essa medida foi adotada depois da informação prestada por um cidadão que afirmou ter visto os paraquedistas descerem nessa localidade, isto é, em Hyde Park, nas proximidades da residência do presidente Roosevelt.

Em Washington continua em andamento o processo concernente ao caso de oito sabotadores que foram desembarcados nos Estados Unidos, de bordo de um submarino.

Durante a sessão de hoje, foram lidos documentos e apresentaram-se vários artigos de roupa e dinheiro de propriedade de um dos quatro desses indivíduos desembarcados em Flórida.

Chegaram os sobreviventes de um navio torpedeado

EM UM PORTO DA COSTA MERIDIONAL DOS ESTADOS UNIDOS, 18 (U. P.) — Chegaram a este porto os sobreviventes de um navio de carga norte-americano de tonelagem média, os quais informaram que não foi possivel ver o submarino cujos torpedos partiram o navio em que viajavam, em dois.

Sete dos tripulantes e cinco artilheiros chegaram a este porto; mais quarenta e um tripulantes e catorze passageiros desembarcaram em outro porto.

TRÊS MILHÕES DE HOMENS PRONTOS PARA ENFRENTAR O COMUNISMO

(Conclusão da pág. 1)

Terminada a cerimônia, o chefe do governo percorreu as dependências e, em seguida, acompanhado pelo general Moscardo, se encaminhou para a sede do Conselho Nacional, sendo aclamado no trajeto por uma enorme multidão que se aglomerava nas ruas.

Ao fazer uso da palavra, ante o Conselho Nacional, o generalissimo manifestou a firme decisão da Espanha de tomar as armas se um azar trouxesse às suas fronteiras o comunismo ou outros perigos afins. Afirmou que a Espanha pode mobilizar 3 milhões de homens em caso de necessidade. Salientou a importância do bem-estar de que goza a Espanha, sob seu governo, malgrado as dificuldades derivadas da contenda mundial. Franco admitiu que seu sistema não é perfeito, porem acrescentou que os erros eram devidos aos longos anos passados de governo democrático liberal, e afirmou que a Espanha progride nos terrenos social e econômico e que a forma totalitária de governo já demonstrou sua superioridade sobre as demais sistemas.

Retferindo-se à criação das Cortes, disse: "Contribuirão para dar vitalidade à Justiça e aperfeiçoar o Direito Positivo. Chegou o momento de o regime jurídico do Estado e sua coordenação administrativa se enquadrarem em um sistema institucional."

Terminou evocando os que tombaram na luta civil, pedindo-lhes que assinalem o caminho do trabalho e do sacrifício que a Espanha deve seguir.

INDIGNAÇÃO NA FRANÇA

(Conclusão da pág. 1)

como uma advertência aos britânicos e aos norte-americanos para que não toquem nas citadas belonaves. Os franceses se mostram indignados pela ameaça britânica de destruir tais navios afim de impedir que caiam nas mãos do Eixo.

Tal fato — segundo aqueles circulos — conduziria a outro episódio, similar ao de Rers-el-Kebir e os franceses dizem que não o poderiam tolerar.

"A inglaterra poderá saber, no futuro, que inimigo constituiria a França", dizem aqueles circulos.

A imprensa de Paris continua destacando a advertência formulada pelo sr. Pierre Laval a respeito das graves consequências que poderiam advir do fato de que os ingleses afundassem os 7 navios de guerra franceses que estão em Alexandria si seus comandantes se recusassem a acatar a ordem de acompanhar a frota de guerra britânica no caso em que esta se retire daquela base naval.

O jornal "Nouveaux Temps" insiste em que, si os ingleses abrirem fogo, como ocorreu em Mers-el-Kebir, tal fato será interpretado como um ato de guerra em todo o sentido da palavra.

CUBA RESTRINGIU O USO DE CODIGOS À EMBAIXADA DA ESPANHA

A repercussão da medida em Washington

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A atitude do governo de Cuba, ao restringir à Embaixada da Espanha o uso de códigos em suas transmissões telegráficas, foi bem recebida nesta capital. Nos circulos políticos das Nações Unidas se considera a medida plenamente justificada pelas circunstâncias atuais.

Conquanto uma grande maioria dos espanhóis residentes em Cuba abriguem sentimentos amistosos para com esse país e as outras nações aliadas, há sempre uma minoria partidária da Falange ou do Eixo — ou ambos ao mesmo tempo —, sendo possivel que alguns desses elementos pudesse procurar utilizar-se de suas relações com a Embaixada para por-se em comunicação com o inimigo, através de outras possiveis vinculações existentes na peninsula ibérica.

Como Cuba se encontra, atualmente, compreendida no teatro da guerra — já que os submarinos operam em redor da ilha e várias nações unidas teem navios e aviões em suas águas — essa medida de precaução adotada pelo governo do coronel Baptista constitue mais uma prova de que o país procura fazer todo o possivel para somar sua cooperação plena ao esforço de guerra aliado e um novo indício da previsão da prudência e cuidado com que o governo vigia todo possivel meio de comunicação entre os possiveis espiões do Eixo e seus mandatários europeus.

A chegada da progenitora de Carmen Miranda

HOLLYWOOD, 18 (U. P.) — A conhecida artista brasileira Carmen Miranda, fez saber que dentro de duas semanas chegará a esta cidade a sua progenitora, procedente do Rio de Janeiro.

Nos círculos cinematográficos bem informados fala-se que Basil Ratsbone ficará encarregado do papel de marechal Clement Moroshilov, no filme "Missão à Moscou", que será baseado no livro do mesmo nome e escrito pelo ex-embaixador norte americano em Moscou, sr. Joseph Davies. Provavelmente o artista Errol Flyn desempenhará o papel de "coronel Faymonville", adido militar dos Estados Unidos na referida cidade.

Os interesses da Defesa Nacional acima de tudo

(Conclusão da página 1)

ções. Idêntico procedimento terá a mencionada Secção de Segurança Nacional quanto ao Banco do Brasil, Departamento Nacional do Café e Caixas Econômicas Federais. Agradeço, outrossim a v. excia., o prévio aviso que houve por bem transmitir a este Ministério, harmonizando, dessa forma, os altos interesses da defesa nacional com os do serviço público civil".

De posse do aviso acima referido, o gestor da pasta da Guerra acaba de dirigir ao seu colega da Fazenda outro aviso, que é do seguinte teor".

"Acuso o recebimento do aviso n. 121, de 16 do corrente, em que v. excia. me comunica haver tomado as providências necessárias sobre a substituição de funcionários civis, nesse Ministério, afim de que possam quando oficiais da Reserva, convocados se apresentar imediatamente às autoridades militares. As ordens que v. excia. se dignou expedir nesse sentido correspondem perfeitamente à solicitação constante do aviso n. 281, de 29 de junho findo, a esse Ministério. Assim, devo agradecer a v. excia. a solicita atenção dispensada ao assunto, o que constitue mais uma prova de franca colaboração com o Exército em prol dos interesses da Defesa Nacional".

UM APELO DO CHEFE DA ESQUADRA DOS FRANCESES LIVRES

Dirigido aos marinheiros de Alexandria

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A "British Broadcasting Corporation" reproduz um apelo formulado pelo comandante em chefe da esquadra de Franceses Livres, almirante Auboyneu aos marinheiros de Alexandria: "Para que preservem os navios para a França que repudiará àqueles de seus filhos que tendo as armas necessárias em seu poder as destruam sem lutar". Diz que isto significaria obedecer as ordens do sr. Pierre Laval e do almirante Darlan que não podem dar ordens que não agradem a Hitler o que significará obediência a ordens baixadas a revelia do povo francês. Nem as manobras de Vichi nem as salvas dos pelotões de execução nazistas podem apagar a voz que vos transmite esta ordem. Recordai as palavras de Napoleão em Santa Helena: "E' uma traição obedecer a quem está em poder do inimigo".

Depois de flutuar doze horas num bote salva-vidas

NUM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 18 (U. P.) — Chegaram a este porto 4 sobreviventes de um pequeno navio mercante britânico afundado no Atlântico há dois meses. Outros 14 chegaram a uma ilha do Atlântico sul, depois de flutuarem durante doze dias num bote salva-vidas. Sabe-se que 19 tripulantes desapareceram.

O esforço máximo

ALDERHOT, Inglaterra, 18 (U. P.) — URGENTE — Em seu discurso nesta cidade, o ministro da Produção acentuou que a atual ofensiva do Eixo na frente oriental talvez seja o esforço máximo da máquina bélica nazista e que a luta ainda não ficará decidida naquela frente.

NENHUMA INFORMAÇÃO SOBRE O AFUNDAMENTO DO "ARGENTINA"

Aviões portugueses procuram os náufragos do "Avila Star"

LISBOA, 18 (U. P.) — Os jornais esclarecem hoje as notícias propaladas acerca do afundamento do navio argentino "Argentina", informando o "Diário de Notícias":

"Conforme noticiamos ontem, elementos da aviação naval procuraram os náufragos de um vapor torpedeado e que em principio se supôs tratar-se do navio "Argentino", de nacionalidade argentina. Esse navio, porem, não sofreu nenhum ataque, tendo os referidos aviões procurado unicamente as baleeiras que faltavam do navio inglês "Avila Star", não tendo, porem, encontrado nenhuma dessas embarcações, com náufragos."

O "Jornal do Comércio", por sua vez, assim comenta o caso:

"Como noticiamos, foram captados em Lisboa durante a noite de ante-ontem vários sinais de "S. O. S." emitidos pelo navio de carga "Argentino". Ontem, o sr. Knudsen, agente em Lisboa da firma proprietária do referido navio, procurou informar-se do sucedido junto às autoridades oficiais, não se podendo até agora confirmar ou desmentir as notícias propaladas sobre a sorte do cargueiro "Argentino". Entretanto, unidades da aviação naval conforme ordens superiores deixaram as suas bases demandando o mar procurando encontrar as baleeiras onde teriam sido recolhidos os náufragos do "Argentino" bem como outros que pertenciam ao "Avila Star".

"O Século" diz: "Sobre o pedido de socorro para o navio "Argentino", de nacionalidade argentina, que, segundo se dizia ontem com insistência estar em perigo ou ter sido afundado, a Maioria da Armada informa não ter recebido qualquer informação."

O TEMPO

DISTRITO FEDERAL E NITERÓI

TEMPO — Bom, passando a estavel.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante norte, fracos, voltando para o sul com rajadas frescas.

Temperaturas extremas registradas ontem:

Máxima — 25,9

Minima — 11,6.

O COMBUSTIVEL "ERSATZ"

Quinhentos mil veículos utilizam o substituto da gasolina

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Em uma publicação oficial, o Departamento de Comércio diz que "atualmente em todo o mundo, quinhentos mil automoveis e caminhões utilizam o combustivel "Ersatz" e que entre esses paises figuram dois do Hemisfério Ocidental, sendo eles o Brasil e o Canadá. Nesses paises está sendo utilizado o carvão e a lenha alem de outros combustiveis sólidos como substitutos da gasolina. Relaciona-se esta informação com o racionamento da gasolina nos Estados Unidos e expressa que no Brasil estão agora sendo fabricados os dispositivos para o emprego dos combustiveis "Ersatz", assim como tambem os proprietários de ônibus e caminhões são obrigados a transformarem "uma por cada dez unidades" de veiculos em serviço para que possam utilizar tais substitutos da gasolina".

"No Canadá, acrescenta a nota, — foram feitas experiências com carvão de madeira de pinho ou abeto, e os resultados foram similares aos obtidos na Europa".

"Na Dinamarca está sendo utilizado com êxito o linho velho prensado em forma de ladrilhos".

De acordo com as informações obtidas pelo referido Departamento, depois de muitas investigações, o combustivel "Ersatz" torna-se particularmente adequado aos paises onde o custo do transporte e os direitos de importação tornam a gasolina mais dispendiosa do que o combustivel sólido, como sejam, o carvão ou a lenha, os quais podem ser obtidos com abundância".

A guerra não pode ser ganha pelos dirigentes políticos

LOS ANGELES, 18 (U. P.) — O conhecido lider republicano, sr. Wendell Willkie, exortou o país a colocar seu esforço bélico sob a direção de um só chefe das forças armadas, que trabalhe em colaboração e em forma cordenada com os estados-maiores de todas as Nações Unidas, afim de que possa levar-se a feliz termo o plano estratégico.

Reiterou suas sugestões relativas a que se confie a MacArthur o comando das forças do Exército, Armada e Marinha de desembarque.

"A guerra — concluiu — não pode ser ganha pelos dirigentes politicos, mas unicamente pelos chefes militares."

CONTINUAM COMBATENDO O INIMIGO EM VORONEZH

Sem modificações importantes os demais setores da luta

MOSCOU, 19 (U. P.) — A rádio emissora local divulgou no seu boletim noticioso da madrugada as seguintes informações: "No transcurso do dia de ontem nossas tropas continuaram combatendo o inimigo em Voronezh e ao sul de Millerovo. Nos demais setores não se registraram modificações importantes. No distrito de Voronezh depois de remover uma forte resistência nossas tropas avançaram em vários setores e ocuparam várias localidades. Os alemães tentaram atacar uma de nossas posições importantes. Nossas forças repeliram o ataque, ocasionando mais de mil baixas ao inimigo. Em outro setor nossas tropas desalojaram o inimigo de uma localidade. Ao sul de Millerovo nossas tropas travaram com o inimigo uma encarniçada luta defensiva